

EUROPA-ASIA-ÁFRICA-AMÉRICA-OCEANIA

RECUSAM OS OCIDENTAIS O PLANO DA URSS PARA A PACIFICAÇÃO DO ORIENTE MEDIO

Em três notas similares, mas não idênticas, os governos dos EE. UU., Inglaterra e França afirmam que se torna necessário apenas uma leal aplicação dos princípios da Carta das Nações Unidas e a cooperação da União Soviética na solução do conflito entre Israel e os Países Árabes

LONDRES, 12 (UP) — Por C. Thaler — Os "três grandes" ocidentais rejeitaram, hoje, publicamente, o plano proposto pela Rússia em abril passado para a "pacificação" do Oriente Próximo, urgindo em troca, ao Kremlin, a respeito a Carta das Nações Unidas e mais concretamente, a cooperar construtivamente para a solução do conflito árabe-israelita.

de perceber que "o principal foco de tensão está na disputa árabe-israelita".

A nota britânica assinala, igualmente, que a Rússia não fez até agora, nenhuma proposição construtiva para resolver este conflito, embora sua continuação "faz impossível uma paz dura-



RECORDE DE ASCENSÃO EM BALÕES — Embora a figura vista na foto pertença um habitante de Marte, é na verdade o capitão Joe Kittinger, da Força Aérea Americana, que bateu um novo recorde de ascensão em balões, a 2 do corrente, atingindo a altura de 17 milhas (Foto United Press)

MELHORAM AS CONDIÇÕES PARA SE SOLUCIONAR A CRISE ITALIANA

ROMA, 12 (UP) — Por Charles Ridley — O presidente Giovanni Gronchi efetuou hoje consultas com os dirigentes políticos sobre a forma de solucionar a crise de Gabinete.

Será a Finlândia a Intermediária Para Estabelecer a Paz no Mundo

Firma o governo de Helsinki um comunicado com a URSS pelo qual esse país se compromete a esforçar-se no sentido de eliminar as distensões que se apresentam na Europa Setentrional

HELSINKI, 12 (U. P.) — A Finlândia e a União Soviética firmaram esta noite um comunicado, pelo qual a Finlândia se compromete a esforçar-se para eliminar as tensões que se apresentam na Europa setentrional.

CLIMA DE INTRANQUILIDADE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (UP) — O recrudescimento dos atos de terrorismo durante os últimos dias e a atividade de agentes peronistas em países limítrofes foram considerados numa reunião de mais de quatro horas celebradas ontem à noite entre o presidente Aramburu, o vice-presidente Isaac Rojas, os ministros das Forças Armadas, o chanceler e altos funcionários da segurança.

INTERMEDIARIA PARA ESTABELECEER A PAZ NO MUNDO

HELSINKI, 12 (AFP) — A Finlândia deve contribuir, na medida do possível, para a manutenção da paz no mundo e principalmente na Europa setentrional, tal é a idéia mestra desenvolvida na parte política do comunicado conjunto fino-soviético, assinado esta noite em Helsinque pelo sr. Nikolai Bulganin, presidente do Conselho de Ministros da URSS, e pelo sr. V. J. Sukselainen.

NECROLOGIA

PIO ALBINO MARGOTTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, o sr. Pio Albino Margotto, viúvo de d. Gabriela Candida Andrade Dias Margotto. Deixa os filhos: José, casado com d. Guilmar de Andrade Margotto; Luiz, casado com o sr. Luis Loyola Junqueira; Alice, casada com o sr. Nelson de Barros Pereira; e Alvaro, casado com d. Linette Brito Margotto. Deixa ainda vários netos e dois bisnetos. O enterro realizou-se ontem no cemitério São Paulo.

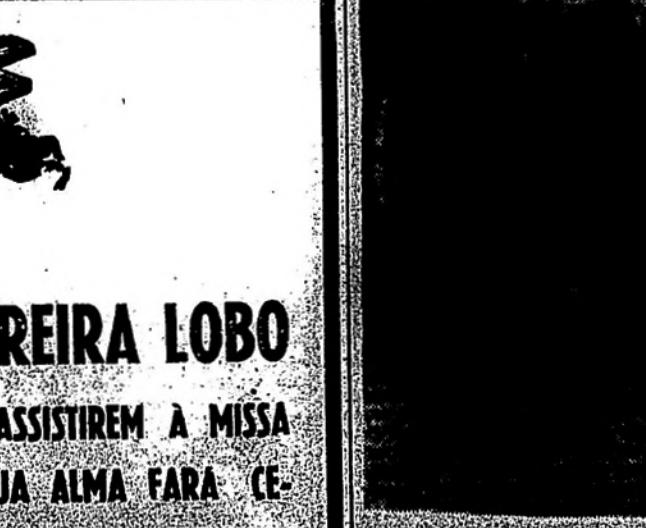
ALVARO DE SOUZA SANCHES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Alvaro de Souza Sanches. O extinto era casado com d. Violeta de Souza Sanches e deixa os filhos: Alvaro, casado com d. Lucy Schlobach Sanches; Ivy, casada com o sr. Edmundo Ferreira; Leslie, casado com d. Zenilda Lopes de Souza Sanches e Maria de Souza Sanches. Deixa ainda vários netos e um bisneto. O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

MISSAS — Por intenção da alma de Maria Luiza de Lacerda Lessa, será celebrada missa de 7.º dia, sábado, dia 15 do corrente, às 8.30 horas, na capela do Colegio São Luiz (Av. Paulista).



A FAMÍLIA DO DR. EPAMINONDAS FERREIRA LOBO CONVIDA PARENTES E AMIGOS PARA ASSISTIREM A MISSA DE 7.º DIA QUE, POR INTENÇÃO DE SUA ALMA FARÁ CELEBRAR AMANHÃ, DIA 14, ÀS 8.30 HORAS, NA IGREJA S. DA CONSOLAÇÃO.

DE VOLTA À ESCOLA O PRÍNCIPE CHARLES — Londres — De volta à escola, já plenamente restabelecido de uma operação nas espinhas, vemos ao Príncipe Charles, quando está para sair, na companhia de colegas e escolta por uma praça. O príncipe, que está frequentando a Escola Real de Equitação, possui a sua família real em Kensington, perto de um de seus castelos em Windsor. (Foto United Press)



DE VOLTA À ESCOLA O PRÍNCIPE CHARLES — Londres — De volta à escola, já plenamente restabelecido de uma operação nas espinhas, vemos ao Príncipe Charles, quando está para sair, na companhia de colegas e escolta por uma praça. O príncipe, que está frequentando a Escola Real de Equitação, possui a sua família real em Kensington, perto de um de seus castelos em Windsor. (Foto United Press)

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Comunidade Luso-Brasileira

MEIRA MATTOS

Com a regulamentação do Tratado de Comércio e Amizade, assinada agora no Itamarati pelos presidentes Craveiro Lopes e Juscelino Kubitschek, procura-se dar efetividade, praticamente, a esse importante documento diplomático assinado em 1953. Será criada uma Comissão Mista Brasil-Portugal a fim de concretizar esses propósitos de colocar as relações entre os dois países no plano da efetivação de medidas políticas e econômicas que venham resultar em benefícios para ambas nações.

Dois aspectos principais valorizam uma coletividade como mercado: sua expressão demográfica e seu poder aquisitivo. Sob o ponto de vista do valor demográfico oferece o Brasil uma população de 61 milhões de habitantes em franco crescimento; nossa taxa de crescimento populacional é de 2,3% ao ano. Portugal possui 8.700.000 habitantes; suas colônias africanas, 11.000.000 e asiáticas, 1.400.000; assim Portugal e suas colônias perfazem um total de 21.100.000 habitantes. Juntos, Brasil e Portugal equivalem a um mercado de 82.100.000 consumidores. Representa, já, esse número, um apreciável mercado capaz de sustentar uma estrutura econômica bastante sólida. Não resta dúvida que, quanto ao poder aquisitivo, esses 82,1 milhões ainda deixam muito a desejar. Mas, justamente, ali está o primeiro objetivo a atingir nessa política comum — elevar o nível social de nossas populações, principalmente das colônias africanas, aumentando-lhes, em consequência, a capacidade de produção e consumo.

Muitos são os fatores que poderão servir de base a uma conjugação de esforços luso-brasileiros no sentido de uma política comum, que proporcione maior prosperidade econômica aos dois povos e maior prestígio político no cenário internacional às duas nações.

Ela, aí, numa rápida apreciação, alguns fatores econômicos em que se poderá fundar uma comunidade luso-brasileira. A conjugação desses fatores econômicos, do êxito dessa integração e complementação de interesses, irão surgir os benefícios para a posição política dos dois países. O enriquecimento da coletividade luso-brasileira lhe dará de, ali, e posição nos quatro continentes onde ela está presente geográfica e culturalmente.

O levantamento desses fatores econômicos pode ser procurado, inicialmente, na pesquisa e exploração de matérias-primas de interesse para nossa indústria, existentes, nas colônias portuguesas da África e Ásia, na elevação da capacidade de consumo das populações dessas colônias e conquista do mercado das mesmas pela indústria brasileira em franca expansão. Acreditamos mesmo que no próprio Portugal metropolitano deva haver mercado para a nossa indústria.

É sob esses auspícios premonitores, de ver em perspectiva a iniciação de uma política objetiva que poderá resultar na grandeza futura dos povos da língua portuguesa, que São Paulo, o maior centro de dinamismo realizador do novo mundo latino, vai receber a visita do ilustre presidente da nação portuguesa.

Quando comportar esse interesse de intercâmbio comercial entre o Brasil e Portugal e suas colônias, podem ser criadas empresas de navegação luso-brasileiras que terão assim o seu retorno de carga sempre assegurado. Uma política de câmbio e de tarifas bem concebida, e bem executada poderá servir ao objetivo almejado criando condições vantajosas a esse mercado comum.

Isso tudo visando criar novas fontes de intercâmbio, pois pode ser incentivado, também, o comércio já existente, a base de vinhos, azeite, azeitonas e peixes.

Os ataques públicos contra o governo desses Estados Unidos com o intuito de subversão em seus assuntos domésticos, dão-lhes boas razões para buscar o reforço de superioridade".

CONDECORADOS PELA RAINHA ELIZABETH OS CHEFES DA INVASÃO BRITANICA DE SUEZ

Divulgada a Lista Anual de Honras — O diretor cinematográfico J. Arthur Rank foi agraciado com o título de barão — Anthony Eden não foi elevado a conde em virtude de sua oposição a essa honraria

LONDRES, 12 (U. P.) — A rainha Elizabeth condecorou aos chefes da invasão britânica do Canal de Suez, segundo o revela sua Lista Anual de Honras, por motivo de seu aniversário. Assinala na citada lista, sua majestade, o "êxito completo" das operações de desembarque.

Os primeiros maiores premios pela ação de Suez figuram na longa Lista de Honras, divulgada na véspera da celebração oficial do aniversário da soberana.

Comandante do Império Britânico, o general sir Charles Keightley, comandante em chefe das forças anglo-francesas; Ordem de Serviços Distinguidos, com citação por "cumprir com pleno êxito uma operação difícil, superando todos seus problemas com habilidade e iniciativa", o tenente-general sir Hugh Stocckwell; Cavaleiros-Comandantes da Ordem do Banho, o vice-almirante Leonard Duntford-Slater, chefe das forças navais, e o marechal de ar Denis Hensley, chefe das forças aéreas.

Três oficiais e três soldados tornaram-se credores a recompensa da Ordem do Banho a Ordem de Serviços Distinguidos, a Cruz Militar e a Medalha Militar. Também foram condecorados três auditores civis que contribuíram para a destruição do Canal de Suez depois da invasão. Membros do corpo de barragem receberam recompensa por seu assalto a Port Said.

Os demais maiores premios da Lista de Honras são: o título de barão com assento na Câmara dos Lordes; igual dignidade concedida à rainha, sir Horace Evans, O. Genente-general sir Charles Morrie, governador geral da Nova Zelândia, é feito Barão do Reino. Companheiro de honra é agora o famoso regente sir Thomas Beecham, que aos 78 anos de idade se retirou da vida musical.

Não figura na lista o ex-primeiro ministro sir Anthony Eden, que se não tivesse expressado sua oposição teria sido feito conde. Os homens que puseram em prática suas ordens no Egito foram recompensados assim: Cavaleiro

ARGEL, 12 (ANSA) — A calma voltou a Argel, onde o presidente Robert Lacombe ordenou a prorrogação do toque de recolher até às 21 horas, de maneira a reduzir ao mínimo a circulação noturna e portanto o risco de desordens e atentados.

No total há 723 nomes na lista, inclusive 106 mulheres. Entre os 36 Cavaleiros, figura o jornalista William Ensle Carr, presidente do "News of the World", jornal que se publica aos domingos. Também estão os tripulantes do bombardeiro a jacto Valiant, que atiraram a primeira bomba termonuclear britânica, o mês passado.

SOLUCIONADA A CRISE POLITICA FRANCESA

Obtem o Gabinete de Manoury Voto de Confiança na Assembléia Nacional

240 votos a favor e 194 contra — Afirma o novo "premier" que a França restabelecerá suas relações tradicionais com o Islã, rompidas em virtude da questão de Suez — Lutar até o fim para conservar a Argélia, um dos objetivos do novo governo

PARIS, 12 (AFP) — O debate sobre a investidura do governo constituído pelo radical Bourges-Maunoury, depois de 22 dias de crise ministerial, foi aberto às 14.10 horas (GMT), diante da quase totalidade da Assembléia Nacional.

Todos os grandes líderes parlamentares estão presentes, e a multidão lota as tribunas do público. Sozinho em sua cadeira, o sr. Maurice Bourges-Maunoury ouviu o presidente da sessão, sr. André Le Troquer, fazer a leitura da composição do gabinete. Citando em seguida a tribuna, o sr. Bourges-Maunoury fez a declaração de confiança, cortando aqui e ali de aplausos as palavras do "presidente designado".

Em nome dos independentes, o sr. Pierre André evoca o terrorismo argelino. Estranha que "700 assassinos de delito comum condenados a morte na Argélia não tenham sido executados". O balanço do terrorismo metropolitano é preocupante: de primeiro de janeiro a 22 de abril de 1957, 120 metropolitano foram executados na França e 741 feridos.

Em nome dos independentes, o sr. Pierre André evoca o terrorismo argelino. Estranha que "700 assassinos de delito comum condenados a morte na Argélia não tenham sido executados". O balanço do terrorismo metropolitano é preocupante: de primeiro de janeiro a 22 de abril de 1957, 120 metropolitano foram executados na França e 741 feridos.

Abordando o problema do desarmamento, o comunicado declarou que os dois governos "atribuem uma grande importância ao fato de que resultados práticos deveriam ser obtidos no domínio do desarmamento".

Após o discurso do sr. Bourges-Maunoury, cuja conclusão foi aplaudida pelos socialistas, os radicais e alguns membros isolados dos partidos do centro e da direita, a palavra é dada aos oradores inscritos.

O primeiro (moderado) renunciou à palavra. O segundo, sr. Thier-Vignancour, crítica o que ele chama as "obscuridades da política do futuro governo em relação ao Marrocos e à Tunísia", mas anuncia que dará seu voto ao presidente designado.

Um porta-voz do grupo comunista toma a seguir a palavra e é para fazer um longo e violento libelo contra o programa do sr. Bourges-Maunoury, principalmente no que concerne à política argelina. O grupo comunista recusará a confiança ao sr. Bourges-Maunoury.

Um deputado negro, sr. Gabriel Lisette, membro da Concentração Democrática Africana (Partido Associado à União Democrática e Socialista da Resistência) presidido pelo sr. François Mitterrand, analisa as perspectivas da comunidade franco-africana, "igualitária, fraterna e de estrutura federal". Dá a entender que seu grupo votará para investidura.

Segundo os termos da Constituição, o voto, que será realizado em escrutínio público na tribuna

Um porta-voz do grupo comunista toma a seguir a palavra e é para fazer um longo e violento libelo contra o programa do sr. Bourges-Maunoury, principalmente no que concerne à política argelina. O grupo comunista recusará a confiança ao sr. Bourges-Maunoury.

Um deputado negro, sr. Gabriel Lisette, membro da Concentração Democrática Africana (Partido Associado à União Democrática e Socialista da Resistência) presidido pelo sr. François Mitterrand, analisa as perspectivas da comunidade franco-africana, "igualitária, fraterna e de estrutura federal". Dá a entender que seu grupo votará para investidura.

Vem a São Paulo o General Teixeira Loff

RIO, 12 (Asapress) — Acompanhado do general Mendes de Moraes, chefe do Departamento de Produção e Obras do Exército, o ministro Teixeira Loff viajará para São Paulo, a fim de visitar as obras do arsenal de Barueri e do Quartel para uma unidade de Artilharia.

CHAPLIN CONVIDADO A VISITAR A URSS

LONDRES, 12 (U. P.) — A rádio de Moscou disse hoje que a União Soviética decidiu convidar Charles Chaplin, Paul Robeson, o diretor geral da Organização para a Educação, Ciência e Cultura, John Luther Evans, e o ex-chefe comunista Fredrick Wolf. O convite para o Festival Mundial da Juventude Comunista que terá lugar em Moscou, está aberto.

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zumbido nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito. APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com Radioscopia - Cr\$ 60,00 CLINICA N. S. APARECIDA Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-8279. CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

EM DEBATE A PROPOSTA DE CONGELAMENTO DOS CALÇADOS

O problema está sendo estudado no plenário da CÔFAP — Preços de dezembro do ano passado voltariam a vigorar — Já elaborada a minuta da portaria — Conclusões a que chegou a subcomissão encarregada de estudar a proposta

RIO, 12 (SUCURSAL) — Reunião extraordinária do plenário da CÔFAP iniciou o debate e o estudo da proposta de congelamento dos preços dos calçados. A proposta é de autoria de uma subcomissão de três membros do Conselho daquele órgão controlador.

CONCLUSÕES
São as seguintes as conclusões a que chegou a subcomissão:

1. O problema dos preços dos calçados na indústria e comércio deve ser colocado em justos termos;
2. Existem precedentes da intervenção dos órgãos controladores nesse importante ramo da indústria nacional;
3. Grande número de fabricantes está raspando os níveis máximos de preços no solado do calçado esarimbado com novos preços mais elevados;
4. Dia após dia, mês após mês, os preços dos calçados sobem a níveis exorbitantes;
5. Domina a mentalidade especulativa na indústria e comércio do calçado;
6. Operários, mulheres e crianças são tratados de maneira vil na indústria, em benefício do lucro máximo;
7. Preços tão elevados os preços dos calçados: del ser comum, em nossos dias, a venda de sapatos pelo crediário;
8. É enorme a diferença entre o custo e o preço da venda da mercadoria;
9. É artificial e lucrativa a crise apertada pelos industriais;
10. Firmas reinvestem os seus lucros em negócios outros que não os da sua própria indústria;
11. A maioria dos industriais,

de estudar a proposta

no Distrito Federal, possui suas próprias lojas varejistas;

12. Preços elevados contribuem para a retração nas compras;

13. Enquanto aumentam os estoques nas fábricas e lojas, 70% do povo brasileiro está praticamente descalço;

14. O preço do calçado subiu mais de 100% de um ano para o outro;

15. Poucos ramos da atividade industrial oferecem melhor remuneração aos seus acionistas;

16. O Brasil não tem uma produção de calçados à altura de suas necessidades;

17. A alta dos preços é decorrência de desenfreada especulação, a medida que os estoques são renovados;

18. Os industriais não permitem nunca a media dos seus lucros, apesar de todas as crises alegadas;

19. Os balanços publicados revelam que houve ascenso acentuado nos lucros, e que também aumentaram substancialmente o capital e as reservas;

20. É promissora a situação da indústria de calçado no Brasil, não se justificando os elevados preços do produto no varejo, e finalmente, considerando que é necessário ter o órgão controlador elementos seguros, completos e detalhados sobre a produção de calçados em todo o território nacional, que habitem, em qualquer época, conhecer da realidade da situação, a Subcomissão propõe a consideração e aprovação deste Plenário:

a) A CÔFAP estabelecerá

preços máximos de venda dos couros, solas e peles, pelos curtiúmes, e dos calçados, pelas fábricas e comércio varejista, em todo o território nacional, durante o prazo de seis (6) meses, conforme minuta de Portaria anexa;

b) A CÔFAP criará na estrutura do seu Departamento de Abastecimento, o "Setor de Couros e Calçados", para controlar diretamente a produção e distribuição da mercadoria em todo o território nacional;

c) A CÔFAP entrará em contato com o "Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial" (SENAI), no sentido de serem efetuados estudos de modelos de calçado-popular para homens, mulheres e crianças. Os estudos deverão compreender o tipo de calçado, com o material empregado e o custo da mercadoria. No transcurso do prazo de seis meses, mencionado no item a, a CÔFAP estudará a maneira prática e a percentagem de fabricação dos tipos populares pelos estabelecimentos fabris, bem como a percentagem no preço de venda pelos estabelecimentos varejistas. (aa.) Flavio C. Brito, Representante das Cooperativas; Alfredo Antonio Gerhardt, Representante dos Economistas; Relator; e Moacyr P. de Carvalho, Representante do Banco do Brasil.

A MINUTA DA PORTARIA
É o seguinte o texto da minuta da portaria sobre o qual deverá decidir o plenário da CÔFAP:

"O Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, Resolve:

Art. 1.º — Ficam estabelecidos como preços máximos, de venda dos couros, solas e peles, pelos curtiúmes, e de venda dos calçados, pelas fábricas, os correspondentes ao último negócio realizado no ano de 1956, devidamente registrado em livros e documentos de comprovação legal, acrescidos ou diminuídos da diferença de valor resultante das novas incidências do imposto de consumo.

§ 1.º — Se os preços do mercado externo ocasionarem perturbações ao abastecimento do mercado interno, será providenciado junto às autoridades competentes o contingenciamento da exportação.

§ 2.º — Os novos modelos de calçados terão o preço de venda correspondente aos modelos de custo equivalente, já existentes em dezembro de 1956.

Art. 2.º — Fica estabelecida a margem máxima de 30% para o comércio varejista de calçados.

Art. 3.º — A partir de 30 dias, contados da publicação desta Portaria, os calçados deverão ser marcados a fogo, no solado, em cada pé, o preço máximo de venda pela fábrica e observado o disposto no Artigo anterior, o preço máximo de venda no varejo.

§ 1.º — Nos calçados com solado de borracha, a indicação de borracha superposta, a indicação dos preços será feita por meio de etiquetas de lamina de borracha ou de couro, coladas com segurança, observadas as mesmas recomendações do item anterior.

§ 2.º — Para os estoques de calçados existentes sem a marcação a que se refere o presente artigo, deverão os varejistas, dentro do prazo de 15 dias, afor etiquetados, indicando o preço de compra e o preço da venda, contados sobre os preços de fábrica e observada a margem estabelecida no artigo anterior.

Art. 4.º — A partir de 15 dias, a contar da data da publicação desta Portaria, os couros, solas e peles deverão ser grampeado no carnal um dístico de couro indicando o preço de venda e o tamanho do couro.

Art. 5.º — Ficam proibidas as alterações de nomenclatura, referência, numeração de ordem e de qualquer critério estabelecidos para identificação dos couros, solas, peles e calçados.

Art. 6.º — Ficam obrigados os fabricantes de calçados a enviar, no prazo de 30 dias, à CÔFAP, um estudo completo e detalhado sobre o custo de produção de todos os modelos ou tipos que fabricarem, contendo referência, número de ordem e o preço correspondente ao da última venda efetuada no ano de 1956.

Art. 7.º — Ficam obrigados os fabricantes de calçados a remeter, mensalmente, à CÔFAP, por intermédio dos Sindicatos respectivos, um boletim demonstrativo da sua produção mensal, com a devida especificação de cada tipo.

Parágrafo Único — Tais boletins deverão ser entregues até o dia 20 de cada mês subsequentemente ao vencido.

Art. 8.º — A inobservância no disposto nesta Portaria sujeita os infratores às sanções administrativas e criminais previstas em lei.

Art. 9.º — A presente Portaria vigorará durante o prazo de seis meses, a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

ADMINISTRAÇÃO
REGISTRO PÚBLICO E OBRIGATORIO DOS BENS DOS SERVIDORES PÚBLICOS

O presidente da República acaba de sancionar lei, decretada pelo Congresso Nacional, cujo artigo 1.º dispõe que "são sujeitos a sequestro e à sua perda em favor da Fazenda Pública os bens adquiridos pelo servidor público por infidelidade em relação ao cargo ou função pública ou de emprego em entidade subordinada, em razão de responsabilidade criminal em que tenha estado incurso".

Dia ainda o parágrafo 2.º do art. 2.º da lei "a responsabilidade criminal moveis, imóveis, semovíveis, direitos, títulos e ações e quaisquer outros espécie de bens e valores patrimoniais, incluindo os objetos e utensílios de uso doméstico cuja soma não exceda de R\$ 100.000,00".

Mais ainda, § 3.º — "A declaração de uma situação penalmente punível, podendo a autoridade a que estiver subordinado o servidor criar a comprovação da legitimidade da procedência dos bens apreendidos ao patrimônio do servidor".

§ 4.º — "O registro previsto é condição indispensável à posse do servidor público e deverá ser obrigatoriamente atualizado antes do seu afastamento do cargo ou função".

Para evitar dúvidas, esclarece-se que a declaração compreende os bens do casal.

É uma lei que, se aplicada e respeitada, não poderá trazer benefícios, tanto ao bom nome da administração pública como de seus servidores. Na verdade, não é exclusivamente nas cartas de poder público que existe o enriquecimento ilícito, também nos atos de aprovação das oportunidades. Nas cartas das empresas particulares também há casos de empregados que se enriquecem não à custa dos ordenados que recebem, mas das negociações que fazem à margem do prestígio das empresas, a que devotam, geralmente, muita atenção.

No caso de servidor público, porém, o fato de ele obter vantagens ilícitas, não se dá por meio de negociações particulares, mas por meio de atos de responsabilidade criminal em que tenha estado incurso.

É uma lei que, se aplicada e respeitada, não poderá trazer benefícios, tanto ao bom nome da administração pública como de seus servidores. Na verdade, não é exclusivamente nas cartas de poder público que existe o enriquecimento ilícito, também nos atos de aprovação das oportunidades. Nas cartas das empresas particulares também há casos de empregados que se enriquecem não à custa dos ordenados que recebem, mas das negociações que fazem à margem do prestígio das empresas, a que devotam, geralmente, muita atenção.

No caso de servidor público, porém, o fato de ele obter vantagens ilícitas, não se dá por meio de negociações particulares, mas por meio de atos de responsabilidade criminal em que tenha estado incurso.

É uma lei que, se aplicada e respeitada, não poderá trazer benefícios, tanto ao bom nome da administração pública como de seus servidores. Na verdade, não é exclusivamente nas cartas de poder público que existe o enriquecimento ilícito, também nos atos de aprovação das oportunidades. Nas cartas das empresas particulares também há casos de empregados que se enriquecem não à custa dos ordenados que recebem, mas das negociações que fazem à margem do prestígio das empresas, a que devotam, geralmente, muita atenção.

No caso de servidor público, porém, o fato de ele obter vantagens ilícitas, não se dá por meio de negociações particulares, mas por meio de atos de responsabilidade criminal em que tenha estado incurso.

É uma lei que, se aplicada e respeitada, não poderá trazer benefícios, tanto ao bom nome da administração pública como de seus servidores. Na verdade, não é exclusivamente nas cartas de poder público que existe o enriquecimento ilícito, também nos atos de aprovação das oportunidades. Nas cartas das empresas particulares também há casos de empregados que se enriquecem não à custa dos ordenados que recebem, mas das negociações que fazem à margem do prestígio das empresas, a que devotam, geralmente, muita atenção.

No caso de servidor público, porém, o fato de ele obter vantagens ilícitas, não se dá por meio de negociações particulares, mas por meio de atos de responsabilidade criminal em que tenha estado incurso.

É uma lei que, se aplicada e respeitada, não poderá trazer benefícios, tanto ao bom nome da administração pública como de seus servidores. Na verdade, não é exclusivamente nas cartas de poder público que existe o enriquecimento ilícito, também nos atos de aprovação das oportunidades. Nas cartas das empresas particulares também há casos de empregados que se enriquecem não à custa dos ordenados que recebem, mas das negociações que fazem à margem do prestígio das empresas, a que devotam, geralmente, muita atenção.

No caso de servidor público, porém, o fato de ele obter vantagens ilícitas, não se dá por meio de negociações particulares, mas por meio de atos de responsabilidade criminal em que tenha estado incurso.

É uma lei que, se aplicada e respeitada, não poderá trazer benefícios, tanto ao bom nome da administração pública como de seus servidores. Na verdade, não é exclusivamente nas cartas de poder público que existe o enriquecimento ilícito, também nos atos de aprovação das oportunidades. Nas cartas das empresas particulares também há casos de empregados que se enriquecem não à custa dos ordenados que recebem, mas das negociações que fazem à margem do prestígio das empresas, a que devotam, geralmente, muita atenção.

No caso de servidor público, porém, o fato de ele obter vantagens ilícitas, não se dá por meio de negociações particulares, mas por meio de atos de responsabilidade criminal em que tenha estado incurso.

É uma lei que, se aplicada e respeitada, não poderá trazer benefícios, tanto ao bom nome da administração pública como de seus servidores. Na verdade, não é exclusivamente nas cartas de poder público que existe o enriquecimento ilícito, também nos atos de aprovação das oportunidades. Nas cartas das empresas particulares também há casos de empregados que se enriquecem não à custa dos ordenados que recebem, mas das negociações que fazem à margem do prestígio das empresas, a que devotam, geralmente, muita atenção.

No caso de servidor público, porém, o fato de ele obter vantagens ilícitas, não se dá por meio de negociações particulares, mas por meio de atos de responsabilidade criminal em que tenha estado incurso.

É uma lei que, se aplicada e respeitada, não poderá trazer benefícios, tanto ao bom nome da administração pública como de seus servidores. Na verdade, não é exclusivamente nas cartas de poder público que existe o enriquecimento ilícito, também nos atos de aprovação das oportunidades. Nas cartas das empresas particulares também há casos de empregados que se enriquecem não à custa dos ordenados que recebem, mas das negociações que fazem à margem do prestígio das empresas, a que devotam, geralmente, muita atenção.

No caso de servidor público, porém, o fato de ele obter vantagens ilícitas, não se dá por meio de negociações particulares, mas por meio de atos de responsabilidade criminal em que tenha estado incurso.

É uma lei que, se aplicada e respeitada, não poderá trazer benefícios, tanto ao bom nome da administração pública como de seus servidores. Na verdade, não é exclusivamente nas cartas de poder público que existe o enriquecimento ilícito, também nos atos de aprovação das oportunidades. Nas cartas das empresas particulares também há casos de empregados que se enriquecem não à custa dos ordenados que recebem, mas das negociações que fazem à margem do prestígio das empresas, a que devotam, geralmente, muita atenção.

No caso de servidor público, porém, o fato de ele obter vantagens ilícitas, não se dá por meio de negociações particulares, mas por meio de atos de responsabilidade criminal em que tenha estado incurso.

É uma lei que, se aplicada e respeitada, não poderá trazer benefícios, tanto ao bom nome da administração pública como de seus servidores. Na verdade, não é exclusivamente nas cartas de poder público que existe o enriquecimento ilícito, também nos atos de aprovação das oportunidades. Nas cartas das empresas particulares também há casos de empregados que se enriquecem não à custa dos ordenados que recebem, mas das negociações que fazem à margem do prestígio das empresas, a que devotam, geralmente, muita atenção.

ASPECTOS DA CONJUNTURA ECONOMICO-FINANCEIRA

Solicitado o apressamento do parecer sobre a mensagem presidencial beneficiando os ferroviários da Leopoldina — Análise da reforma das tarifas cambiais

CÂMARA FEDERAL

RIO, 12 (SUCURSAL) — O primeiro orador da sessão, sr. Lino Ham, comentou o crescente aumento do custo de vida, criticando o comércio pelos preços extorsivos que cobra ao consumidor.

O sr. Loureiro Junior leu, a seguir, artigo do prof. Paulo Henrique de São Paulo, sobre questões diplomáticas, publicado por um matutino carioca.

O sr. Seixas Dória congratulou-se com o "Diário de Notícias", do Rio, pelo transcurso de mais um aniversário de sua fundação.

O sr. Campos Vergal discorreu sobre o desenvolvimento do espiritalismo no Brasil, aludindo a recente incidente havido em Aparecida do Norte, quando jovens católicos deprecaram o centro espírita local, ferindo duas pessoas.

O sr. Celso Fecanha solicitou à Comissão de Finanças que apresse o parecer sobre a mensagem presidencial beneficiando os ferroviários da Leopoldina.

O sr. Newton Carneiro defendeu a construção da rodovia Paraná-São Paulo e a seguir desmentiu lívres havido qualquer incidente entre o sr. Reza Bitencourt, diretor do DNER, e o general Teixeira Lott, como foi divulgado pela imprensa.

O sr. Aurélio Steinhilber congratulou-se com os diretores e auxiliares do jornal "Última Hora", pelo transcurso de mais um aniversário de fundação desse periódico.

O sr. Sergio Magalhães ventilando o caso do petróleo, estranhou que nenhum elemento do Conselho Nacional do Petróleo houvesse pedido comissão em face da decisão do presidente da República sobre a Refinaria de Capuava. Por outro lado, criticou o CNP por haver concedido o aumento da gasolina, que considerava injustificável.

O sr. Newton Carneiro defendeu a construção da rodovia Paraná-São Paulo e a seguir desmentiu lívres havido qualquer incidente entre o sr. Reza Bitencourt, diretor do DNER, e o general Teixeira Lott, como foi divulgado pela imprensa.

O sr. Aurélio Steinhilber congratulou-se com os diretores e auxiliares do jornal "Última Hora", pelo transcurso de mais um aniversário de fundação desse periódico.

O sr. Sergio Magalhães ventilando o caso do petróleo, estranhou que nenhum elemento do Conselho Nacional do Petróleo houvesse pedido comissão em face da decisão do presidente da República sobre a Refinaria de Capuava. Por outro lado, criticou o CNP por haver concedido o aumento da gasolina, que considerava injustificável.

O sr. Newton Carneiro defendeu a construção da rodovia Paraná-São Paulo e a seguir desmentiu lívres havido qualquer incidente entre o sr. Reza Bitencourt, diretor do DNER, e o general Teixeira Lott, como foi divulgado pela imprensa.

O sr. Aurélio Steinhilber congratulou-se com os diretores e auxiliares do jornal "Última Hora", pelo transcurso de mais um aniversário de fundação desse periódico.

O sr. Sergio Magalhães ventilando o caso do petróleo, estranhou que nenhum elemento do Conselho Nacional do Petróleo houvesse pedido comissão em face da decisão do presidente da República sobre a Refinaria de Capuava. Por outro lado, criticou o CNP por haver concedido o aumento da gasolina, que considerava injustificável.

O sr. Newton Carneiro defendeu a construção da rodovia Paraná-São Paulo e a seguir desmentiu lívres havido qualquer incidente entre o sr. Reza Bitencourt, diretor do DNER, e o general Teixeira Lott, como foi divulgado pela imprensa.

O sr. Aurélio Steinhilber congratulou-se com os diretores e auxiliares do jornal "Última Hora", pelo transcurso de mais um aniversário de fundação desse periódico.

O sr. Sergio Magalhães ventilando o caso do petróleo, estranhou que nenhum elemento do Conselho Nacional do Petróleo houvesse pedido comissão em face da decisão do presidente da República sobre a Refinaria de Capuava. Por outro lado, criticou o CNP por haver concedido o aumento da gasolina, que considerava injustificável.

O sr. Newton Carneiro defendeu a construção da rodovia Paraná-São Paulo e a seguir desmentiu lívres havido qualquer incidente entre o sr. Reza Bitencourt, diretor do DNER, e o general Teixeira Lott, como foi divulgado pela imprensa.

O sr. Aurélio Steinhilber congratulou-se com os diretores e auxiliares do jornal "Última Hora", pelo transcurso de mais um aniversário de fundação desse periódico.

O sr. Sergio Magalhães ventilando o caso do petróleo, estranhou que nenhum elemento do Conselho Nacional do Petróleo houvesse pedido comissão em face da decisão do presidente da República sobre a Refinaria de Capuava. Por outro lado, criticou o CNP por haver concedido o aumento da gasolina, que considerava injustificável.

O sr. Newton Carneiro defendeu a construção da rodovia Paraná-São Paulo e a seguir desmentiu lívres havido qualquer incidente entre o sr. Reza Bitencourt, diretor do DNER, e o general Teixeira Lott, como foi divulgado pela imprensa.

O sr. Aurélio Steinhilber congratulou-se com os diretores e auxiliares do jornal "Última Hora", pelo transcurso de mais um aniversário de fundação desse periódico.

O sr. Sergio Magalhães ventilando o caso do petróleo, estranhou que nenhum elemento do Conselho Nacional do Petróleo houvesse pedido comissão em face da decisão do presidente da República sobre a Refinaria de Capuava. Por outro lado, criticou o CNP por haver concedido o aumento da gasolina, que considerava injustificável.

O sr. Newton Carneiro defendeu a construção da rodovia Paraná-São Paulo e a seguir desmentiu lívres havido qualquer incidente entre o sr. Reza Bitencourt, diretor do DNER, e o general Teixeira Lott, como foi divulgado pela imprensa.

O sr. Aurélio Steinhilber congratulou-se com os diretores e auxiliares do jornal "Última Hora", pelo transcurso de mais um aniversário de fundação desse periódico.

O sr. Sergio Magalhães ventilando o caso do petróleo, estranhou que nenhum elemento do Conselho Nacional do Petróleo houvesse pedido comissão em face da decisão do presidente da República sobre a Refinaria de Capuava. Por outro lado, criticou o CNP por haver concedido o aumento da gasolina, que considerava injustificável.

O sr. Newton Carneiro defendeu a construção da rodovia Paraná-São Paulo e a seguir desmentiu lívres havido qualquer incidente entre o sr. Reza Bitencourt, diretor do DNER, e o general Teixeira Lott, como foi divulgado pela imprensa.

O sr. Aurélio Steinhilber congratulou-se com os diretores e auxiliares do jornal "Última Hora", pelo transcurso de mais um aniversário de fundação desse periódico.

O sr. Sergio Magalhães ventilando o caso do petróleo, estranhou que nenhum elemento do Conselho Nacional do Petróleo houvesse pedido comissão em face da decisão do presidente da República sobre a Refinaria de Capuava. Por outro lado, criticou o CNP por haver concedido o aumento da gasolina, que considerava injustificável.

O sr. Newton Carneiro defendeu a construção da rodovia Paraná-São Paulo e a seguir desmentiu lívres havido qualquer incidente entre o sr. Reza Bitencourt, diretor do DNER, e o general Teixeira Lott, como foi divulgado pela imprensa.

O sr. Aurélio Steinhilber congratulou-se com os diretores e auxiliares do jornal "Última Hora", pelo transcurso de mais um aniversário de fundação desse periódico.

O sr. Sergio Magalhães ventilando o caso do petróleo, estranhou que nenhum elemento do Conselho Nacional do Petróleo houvesse pedido comissão em face da decisão do presidente da República sobre a Refinaria de Capuava. Por outro lado, criticou o CNP por haver concedido o aumento da gasolina, que considerava injustificável.

O sr. Newton Carneiro defendeu a construção da rodovia Paraná-São Paulo e a seguir desmentiu lívres havido qualquer incidente entre o sr. Reza Bitencourt, diretor do DNER, e o general Teixeira Lott, como foi divulgado pela imprensa.

O sr. Aurélio Steinhilber congratulou-se com os diretores e auxiliares do jornal "Última Hora", pelo transcurso de mais um aniversário de fundação desse periódico.

O sr. Sergio Magalhães ventilando o caso do petróleo, estranhou que nenhum elemento do Conselho Nacional do Petróleo houvesse pedido comissão em face da decisão do presidente da República sobre a Refinaria de Capuava. Por outro lado, criticou o CNP por haver concedido o aumento da gasolina, que considerava injustificável.

O sr. Newton Carneiro defendeu a construção da rodovia Paraná-São Paulo e a seguir desmentiu lívres havido qualquer incidente entre o sr. Reza Bitencourt, diretor do DNER, e o general Teixeira Lott, como foi divulgado pela imprensa.

O sr. Aurélio Steinhilber congratulou-se com os diretores e auxiliares do jornal "Última Hora", pelo transcurso de mais um aniversário de fundação desse periódico.

O sr. Sergio Magalhães ventilando o caso do petróleo, estranhou que nenhum elemento do Conselho Nacional do Petróleo houvesse pedido comissão em face da decisão do presidente da República sobre a Refinaria de Capuava. Por outro lado, criticou o CNP por haver concedido o aumento da gasolina, que considerava injustificável.

O sr. Newton Carneiro defendeu a construção da rodovia Paraná-São Paulo e a seguir desmentiu lívres havido qualquer incidente entre o sr. Reza Bitencourt, diretor do DNER, e o general Teixeira Lott, como foi divulgado pela imprensa.

O sr. Aurélio Steinhilber congratulou-se com os diretores e auxiliares do jornal "Última Hora", pelo transcurso de mais um aniversário de fundação desse periódico.

O sr. Sergio Magalhães ventilando o caso do petróleo, estranhou que nenhum elemento do Conselho Nacional do Petróleo houvesse pedido comissão em face da decisão do presidente da República sobre a Refinaria de Capuava. Por outro lado, criticou o CNP por haver concedido o aumento da gasolina, que considerava injustificável.

O sr. Newton Carneiro defendeu a construção da rodovia Paraná-São Paulo e a seguir desmentiu lívres havido qualquer incidente entre o sr. Reza Bitencourt, diretor do DNER, e o general Teixeira Lott, como foi divulgado pela imprensa.

O sr. Aurélio Steinhilber congratulou-se com os diretores e auxiliares do jornal "Última Hora", pelo transcurso de mais um aniversário de fundação desse periódico.

O sr. Sergio Magalhães ventilando o caso do petróleo, estranhou que nenhum elemento do Conselho Nacional do Petróleo houvesse pedido comissão em face da decisão do presidente da República sobre a Refinaria de Capuava. Por outro lado, criticou o CNP por haver concedido o aumento da gasolina, que considerava injustificável.

O sr. Newton Carneiro defendeu a construção da rodovia Paraná-São Paulo e a seguir desmentiu lívres havido qualquer incidente entre o sr. Reza Bitencourt, diretor do DNER, e o general Teixeira Lott, como foi divulgado pela imprensa.

O sr. Aurélio Steinhilber congratulou-se com os diretores e auxiliares do jornal "Última Hora", pelo transcurso de mais um aniversário de fundação desse periódico.

O sr. Sergio Magalhães ventilando o caso do petróleo, estranhou que nenhum elemento do Conselho Nacional do Petróleo houvesse pedido comissão em face da decisão do presidente da República sobre a Refinaria de Capuava. Por outro lado, criticou o CNP por haver concedido o aumento da gasolina, que considerava injustificável.

O sr. Newton Carneiro defendeu a construção da rodovia Paraná-São Paulo e a seguir desmentiu lívres havido qualquer incidente entre o sr. Reza Bitencourt, diretor do DNER, e o general Teixeira Lott, como foi divulgado pela imprensa.

O sr. Aurélio Steinhilber congratulou-se com os diretores e auxiliares do jornal "Última Hora", pelo transcurso de mais um aniversário de fundação desse periódico.

O sr. Sergio Magalhães ventilando o caso do petróleo, estranhou que nenhum elemento do Conselho Nacional do Petróleo houvesse pedido comissão em face da decisão do presidente da República sobre a Refinaria de Capuava. Por outro lado, criticou o CNP por haver concedido o aumento da gasolina, que considerava injustificável.

O sr. Newton Carneiro defendeu a construção da rodovia Paraná-São Paulo e a seguir desmentiu lívres havido qualquer incidente entre o sr. Reza Bitencourt, diretor do DNER, e o general Teixeira Lott, como foi divulgado pela imprensa.

O sr. Aurélio Steinhilber congratulou-se com os diretores e auxiliares do jornal "Última Hora", pelo transcurso de mais um aniversário de fundação desse periódico.

O sr. Sergio Magalhães ventilando o caso do petróleo, estranhou que nenhum elemento do Conselho Nacional do Petróleo houvesse pedido comissão em face da decisão do presidente da República sobre a Refinaria de Capuava. Por outro lado, criticou o CNP por haver concedido o aumento da gasolina, que considerava injustificável.

O sr. Newton Carneiro defendeu a construção da rodovia Paraná-São Paulo e a seguir desmentiu lívres havido qualquer incidente entre o sr. Reza Bitencourt, diretor do DNER, e o general Teixeira Lott, como foi divulgado pela imprensa.

O sr. Aurélio Steinhilber congratulou-se com os diretores e auxiliares do jornal "Última Hora", pelo transcurso de mais um aniversário de fundação desse periódico.

O sr. Oscar Corrêa congratulou-se com o reitor Joaquim Amann, da Universidade de Recife, por ter sido condecorado com a Ordem de São Gregório Magno pelo Papa Pio XII.

O sr. Lourival Almeida falou sobre o aniversário de falecimento de Domingos José Martins, marítim e defensor da liberdade em nosso país. Disse que o povo de sua terra, o Espírito Santo, soube homenagear o extinto, dando-lhe o nome a um dos principais municípios do Estado.

O sr. Anísio Rocha apresentou projeto abrindo o crédito de três milhões de cruzeiros para atender à construção de linhas telegráficas no interior goiano.

O sr. Herbert Levy, em nome da oposição, abordou aspectos da conjuntura econômico-financeira. Aludiu aos pronunciamentos feitos no Senado e na Câmara pelos sr. João Vilasboas e João Agripino no sentido de que a UDN não apresentaria nenhuma emenda que importasse no aumento das despesas da União, salientando que, não obstante a importância dessa decisão, ela não tivera nenhuma repercussão nas hostes governamentais. A seguir, mostrou a necessidade imperiosa de se combater a inflação, problema que está acima dos interesses dos partidos. O sr. Herbert Levy examinou, ainda, a questão das tarifas, da reforma cambial e do café, sendo, no tratar deste último assunto, apontando pelos sr. Pacheco Chaves, Newton Carneiro e Raimundo Padilha.

O sr. Anísio Rocha apresentou projeto abrindo o crédito de três milhões de cruzeiros para atender à construção de linhas telegráficas no interior goiano.

O sr. Herbert Levy, em nome da oposição, abordou aspectos da conjuntura econômico-financeira. Aludiu aos pronunciamentos feitos no Senado e na Câmara pelos sr. João Vilasboas e João Agripino no sentido de que a UDN não apresentaria nenhuma emenda que importasse no aumento das despesas da União, salientando que, não obstante a importância dessa decisão, ela não tivera nenhuma repercussão nas hostes governamentais. A seguir, mostrou a necessidade imperiosa de se combater a inflação, problema que está acima dos interesses dos partidos. O sr. Herbert Levy examinou, ainda, a questão das tarifas, da reforma cambial e do café, sendo, no tratar deste último assunto, apontando pelos sr. Pacheco Chaves, Newton Carneiro e Raimundo Padilha.

O sr. Anísio Rocha apresentou projeto abrindo o crédito de três milhões de cruzeiros para atender à construção de linhas telegráficas no interior goiano.

O sr. Herbert Levy, em nome da oposição, abordou aspectos da conjuntura econômico-financeira. Aludiu aos pronunciamentos feitos no Senado e na Câmara pelos sr. João Vilasboas e João Agripino no sentido de que a UDN não apresentaria nenhuma emenda que importasse no aumento das despesas da União, salientando que, não obstante a importância dessa decisão, ela não tivera nenhuma repercussão nas hostes governamentais. A seguir, mostrou a necessidade imperiosa de se combater a inflação, problema que está acima dos interesses dos partidos. O sr. Herbert Levy examinou, ainda, a questão das tarifas, da reforma cambial e do café, sendo, no tratar deste último assunto, apontando pelos sr. Pacheco Chaves, Newton Carneiro e Raimundo Padilha.

O sr. Anísio Rocha apresentou projeto abrindo o crédito de três milhões de cruzeiros para atender à construção de linhas telegráficas no interior goiano.

O sr. Herbert Levy, em nome da oposição, abordou aspectos da conjuntura econômico-financeira. Aludiu aos pronunciamentos feitos no Senado e na Câmara pelos sr. João Vilasboas e João Agripino no sentido de que a UDN não apresentaria nenhuma emenda que importasse no aumento das despesas da União, salientando que, não obstante a importância dessa decisão, ela não tivera nenhuma repercussão nas hostes governamentais. A seguir, mostrou a necessidade imperiosa de se combater a inflação, problema que está acima dos interesses dos partidos. O sr. Herbert Levy examinou, ainda, a questão das tarifas, da reforma cambial e do café, sendo, no tratar deste último assunto, apontando pelos sr. Pacheco Chaves, Newton Carneiro e Raimundo Padilha.

O sr. Anísio Rocha apresentou projeto abrindo o crédito de três milhões de cruzeiros para atender à construção de linhas telegráficas no interior goiano.

O sr. Herbert Levy, em nome da oposição, abordou aspectos da conjuntura econômico-financeira. Aludiu aos pronunciamentos feitos no Senado e na Câmara pelos sr. João Vilasboas e João Agripino no sentido de que a UDN não apresentaria nenhuma emenda que importasse no aumento das despesas da União, salientando que, não obstante a importância dessa decisão, ela não tivera nenhuma repercussão nas hostes governamentais. A seguir, mostrou a necessidade imperiosa de se combater a inflação, problema que está acima dos interesses dos partidos. O sr. Herbert Levy examinou, ainda, a questão das tarifas, da reforma cambial e do café, sendo, no tratar deste último assunto, apontando pelos sr. Pacheco Chaves, Newton Carneiro e Raimundo Padilha.

O sr. Anísio Rocha apresentou projeto abrindo o crédito de três milhões de cruze

Administração e Corrilhos Eleitorais

ALVARO recentemente à imprensa, o sr. Edgard Teixeira Leite, membro do Conselho Nacional de Economia, declarou, em propósito das administrações que tem tido no Território do Rio Branco, que a pequena política política vem concorrendo para o bem que apresentam os nossos territórios, os quais revestem grande importância econômica, e estratégica por se situarem nas fronteiras do país. O referido conselheiro, porém, a seu lado outros elementos so formulando as críticas aos governos do Território, apontando a necessidade de não submeter a vontade de governadores aos interesses da política de corrilhos eleitorais e das facções partidárias porque esse critério vem-se revelando prejudicial.

Que ocorre nos Territórios e que é apontado em termos claros pelo sr. Teixeira Leite, verifica-se em quase todos, senão todos, os departamentos administrativos do país. O critério político-partidário é o menos indicado para a escolha dos homens aos quais se confiam cargos de responsabilidade cujo desempenho depende da vida das localidades.

O administrador partidário, distinguido por aqueles ou aqueles que têm a faculdade de nomear e demitir, sente-se perigosamente seguro porque sabe estar amparado por uma forte cobertura política que lhe justificará os desacertos desde que estes não firmem a grei partidária. Contra os adversários pode o administrador político exercer, em toda a plenitude, todas as violências que lhe acudiram ao espírito, pode praticar quantas injustiças quiser porque raramente advêm consequências. É preciso que os fatos tenham

desusada ressonância, e que provoquem reações excepcionais para que os responsáveis sejam aliçados da posição que ocupam o que é, na melhor hipótese, a única satisfação que se dá às vítimas e à opinião pública.

Nós vivemos sob o signo mau da baixa política, é esta que domina os nossos quadros político-partidários e se reflete nos vícios eleitorais profundamente enraizados. Enfim, governar com afilhados ou por intermédio destes pode permanentemente com o interesse das comunidades. Geralmente, os homens públicos de maior responsabilidade inauguram seus governos prometendo conduzir-se sem se mostrarem demasiadamente condescendentes para com os partidos, guardando uma relativa fidelidade partidária mas respaldando acima de tudo a escala dos valores. A breve trecho, porém, esquecem propósitos e promessas e tornam-se escravos das facções partidárias pelos atos que diretamente praticam e pela transferência a interpostas pessoas de parcelas de poder.

Da submissão da política dos valores reais à política dos corrilhos procedem os males e vícios da vida pública, que se expressam nos mais lamentáveis aspectos. Os malefícios são perfeitamente conhecidos como conhecido é o processo de cura, mas, embora sabendo-se perfeitamente qual o remédio a empregar, ninguém se decide resolutamente ao seu uso para não contrariar grupos e facções. Dessa maneira, as grandes e pequenas máquinas administrativas funcionam precariamente ou emperram, quando retomam o movimento, é aos arrancos e paradas bruscas, numa descontinuidade altamente danosa.

HOMENAGEM FORÇADA

A Câmara Municipal continua a aprovar proposições que alteram a denominação de vias públicas, persistindo, assim, numa atitude pouco simpática e contrária ao interesse da comunidade em virtude das consequências prejudiciais dessas mudanças intempestivas de nomes, como já por diversas vezes temos focalizado nestas colunas.

Embora o atual prefeito venha se mostrando, louvavelmente, inflexível a tais substituições de placas de ruas e praças, o mau costume está arraigado de tal modo ao espírito dos nossos edis que não passa uma sessão da Câmara sem indicação ao projeto modificando a nomenclatura de logradouros e artérias paulistanas.

E ainda para maior confusão, são particulares se animam a reeditar ruas, independentemente da audiência dos vereadores, o que parece de todo descabido, mesmo se tratando de nomes já adotados oficialmente em outras cidades do país. Um exemplo dessa anomalia temos na avenida Jabuar, onde, a pretexto de comemorar a data natalícia do ex-diretor e presidente Getúlio Vargas, um grupo de pessoas andou, madrugada adentro, à socapa, substituindo as placas daquela conhecida artéria por outras contendo o nome do falecido chefe do Estado Novo, numa homenagem forçada, porque efetivada clandestinamente e imposta aos moradores da avenida em questão.

Até hoje, os poderes públicos do município não se pronunciaram a respeito, permitindo, pela sua indiferença, que se prolongue constrangedora situação para todos quantos tenham interesses naquela via da cidade, dada a confusão de endereços e a incerteza da validade das novas placas.

A continuar assim, dentro de poucos anos São Paulo estará irreconhecível, mesmo para aqueles que aqui residem, pois ninguém poderá identificar e localizar as suas ruas após essas mudanças de nomes a torto e a direito.

UMA FAVELA SURGE

De acordo com as promessas feitas pelo prefeito da capital quando candidato, deveríamos em pouco tempo ficar livres da noção deprimente das favelas, que tanto contribuem para enfeiar a cidade. Todavia, o inverso está sendo registrado e os agrupamentos de barracos se multiplicam, até mesmo em terrenos de propriedade municipal, como aconteceu na avenida IV Centenário, a qual delimita o parque Ibirapuera onde se acha localizado o gabinete do governador do município.

Acresce, ainda, notar que naquela artéria, no trecho ocupado pela nova favela, junto à avenida Republica do Líbano, havia um depósito de materiais da Prefeitura, devidamente cercado e conservado pelas administrações anteriores. Pois a cerca, de arame, desapareceu com muros e tudo e os materiais, entre os quais havia bastante lenha, areia e tijolos, desapareceram ou foram consumidos e não substituídos por novas partidas, sinal, neste caso, de que a crise na Prefeitura é mesmo seria.

Picando limpo o terreno, não tardou que surgisse numa parte dele o primeiro rancho improvisado com caixões, folhas de zinco e tabuas velhas; seguiram-se outros barracos e, dentro de breves dias, estava outra favela formada, criando novo problema para os residentes da vizinhança, sabido como é que tais arranchamentos servem, quase sempre, de abrigo e velha-corta de marginais, indesejáveis num meio social organizado.

Até quando perdurará essa situação, é difícil prever. No entanto, seria oportuno lembrar a existência de uma Comissão nomeada pelo governador para tratar do assunto das favelas e também alertar os senhores da Prefeitura para a necessidade de restaurar a vedação do referido terreno municipal, em obediência a uma lei do próprio município.

A visita iminente do presidente de Portugal a São Paulo oferece um bom pretexto para a medida lembrada.

EM SÃO PAULO O EX-LIDER DA BANCADA PETEBISTA: Jango ou Abere ao Movimento de Reforma de PTB ou Não Sobreviverá Politicamente

O trabalho não visa a direção partidária — Os tempos são outros — Reforma de base do petebismo — Pasqualini, o teórico do trabalhismo — Fiel a Vargas e aos trabalhadores — Possível o entendimento dos petebistas de São Paulo — Conversando é que os homens públicos se conhecem — Declarações do sr. Fernando Ferrari

Grande número de petebistas, é interessante assinalar, representando diversos grupos e alas em que o P. T. B. de São Paulo se divide, esteve ontem no aeroporto de Congonhas, à espera do sr. Fernando Ferrari, ex-líder da bancada petebista na Câmara e, no momento, orientador de um movimento que visa dar à agremiação organização, programa efetivo, uma direção segura.

O sr. Fernando Ferrari, depois de receber os cumprimentos de seus correligionários concedeu entrevista, em que abordou alguns dos problemas que dizem respeito à sua agremiação.

Respondendo à pergunta que lhe foi formulada, a respeito da atuação do sr. João Batista Ramos na liderança da bancada do P. T. B. na Câmara Federal, declarou o sr. Fernando Ferrari: "Tenho prestado ao sr. João Batista Ramos toda a assistência possível e esse fato vem mostrando que não são procedentes as afirmativas de que estaria havendo uma curta restrição, de minha parte, à atuação daquele deputado.

Quando à atuação na liderança, o que acontece é que enfrentamos fases diferentes, de vez que os tempos são outros. Quando a bancada do P. T. B. esteve sob minha liderança enfrentamos dois anos de grande atividade política, pois tivemos pela frente problemas de toda a sorte, que exigiam dos líderes e dos liderados a melhor atenção, um cuidado muito grande no debate das questões que surgiam. Hoje, assim, necessidade maior de minha presença e dos encontros com os responsáveis pelos trabalhos legislativos e pela ação política."

REFORMA DO P. T. B.
Quando à reforma de base do P. T. B. declarou o deputado Fausto: "Fui incumbido, com outros elementos do P. T. B. de iniciar no Brasil uma reforma programática da agremiação. Há 15 dias entreguei à direção partidária o trabalho que irá reestruturar o P. T. B. em bases ideológicas, estrutura que a agremiação necessita para que possa enfrentar os grandes problemas. E por falta dessas bases que o P. T. B. vem fugindo a seus destinos.

É preciso aparelhar o partido e daí o movimento não ser contra ninguém. Não se conhece o pensamento do P. T. B. a respeito do congresso cambial, do nacionalismo, da aposentadoria aos trabalhadores. Penetrar-se qual o ponto de vista do partido a respeito dessas questões e não se terá uma resposta. O movimento, por conseqüência, não é novo. Já teve início com o senador Alberto Pasqualini através de um grande trabalho seu que ainda hoje continua em andamento."

O Partido carece de muita presença, está à altura de suas grandes tarefas, não se trata de uma reforma de base, mas de uma reforma política. A reforma nacional petebista só pode ser realizada.

O TRABALHO DO TRABALHISMO
Alberto Pasqualini é, imediatamente, o grande teórico do trabalhismo brasileiro. Ele não só tem elaborado o programa de

BILHETES DOS ESTADOS UNIDOS NOTAS DO CADERNO DE UM REPORTER EM VIAGEM

Copyright E.S.I. COM EXCLUSIVIDADE PARA O "CORREIO PAULISTANO" NESTE ESTADO

UNIVERSITY CITY, Alabama, Abril de 1957 — Um reporter tem por obrigação observar mais que um turista comum. Vai tomando notas, recortando jornais, registrando conversas, enfim, seu caderno de notas é uma confusa tremenda que só ele mesmo sabe entender. Quando há tempo, é aconselhável por as coisas em dia. E o que vou fazer nesta tarde do domingo, quando o "campus" da universidade de Alabama está inteiramente calmo e o tempo quente não convida para novos passeios. Hoje, por aqui, está fazendo uma visita e cinco graus centígrados, e para quem saiu de zero grau em Washington, isto pode e deve ser considerado calor carolita. Alabama, na verdade, conheço meu primeiro snor nos Estados Unidos. Vamos ver o que encontro no meu caderno de notas.

Esta é a terra da publicidade. E, naturalmente, dos exageros publicitários. Há vendedores de "cachorro quente" (Hot Dogs) que chegam ao cúmulo de anunciar assim: "Hot Dogs with college education". Mais adiante um comitê que vende os deliciosos "Hamburgers" não quis ficar atrás e anunciou assim: "Hamburgers post-graduated". O que vende galinhas e produtos adjacentes põe na vitrina: "Poultry of character". Convenhamos... No restaurante, quem se der ao trabalho de examinar toda a adjectivação que atrai o freguês ficará tonto. Ninguém, porém, sabe capar de vencer o cabotismo dos restaurantes Virginia Forbes. Esta fala sempre na primeira pessoa e se descreve como a maior inventora de comida do mundo. Seus molhos são "superbs", seus sorvetes e doces são servidos com "mountains of whipped cream". Numa casa de modas onde estão lançando uns casquinhos curtos para a primavera, anotei e seguinte: "The Cadillac of jackets"... Há um cigarro que diz: meu gosto é exatamente como deve ser o gosto de um cigarro". No campo dos generos alimentícios, onde a propaganda é contínua pelo rádio, nas paginas interiores dos jornais e na televisão, a propaganda assume coloridos especiais, conforme as zonas. E quando se anuncia uma "Save" (liquidação) todo mundo vai correndo, pois é liquidação mesmo. O rebalçamento dos preços é tal que o estrangeiro chega à ficar desconfiado. Há também as pilhas dos chamados "irregulares" onde os preços são reduziísimos e a gente faz força muita vez para descobrir o defeito. O mercado de carros usados é quase ofensivo para um brasileiro. Chamar lindos automóveis de usados, tudo novinho em folha, positivamente é o exagero maior que há nesta terra.

Constantine Brown, conhecido comentarista, vem advogando salários melhores para os diplomatas americanos. Não sei se os brasileiros sabem que os diplomatas mais bem pagos do mundo são os nossos. Os americanos ganham muito menos. Dis o comentarista que os salários são tão baixos que os embaixadores em alguns postos de importância (sem que ser escolhidos pela conta que têm nos bancos e não pelos seus meritos pessoais. Na sua linguagem pitoresca diz que os Estados Unidos seguem o critério dos "fat cats" (gatos gordos) e não o da seleção de valores. Comenta que muitos adidos militares de países "subdesenvolvidos" ganham mais que os embaixadores dos Estados Unidos nos seus países.

E, por falar em diplomacia, o presidente Eisenhower tem sido muito criticado por duas nomeações que fez recentemente a do embaixador na Suécia e a do embaixador na Irlanda. Para o primeiro posto mandou um antigo jornalista que, segundo alguns especulam causando dificuldades na Casa Branca. Foi uma maneira inteligente de lhe dar um bilhete azul. E para a Irlanda foi escolhido um antigo policial americano. Quase todos os policiais americanos são irlandeses e o presidente quis seguir a tradição. Um jornal inglês não gostou. Acheu que Ike estava desconsiderando a Irlanda nomeando um antigo policial para embaixador. Quando a notícia estourou em Washington, a Associação dos Policiais, presidida, aliás, por uma illustre senhora, subiu nos calos e mandou um telegrama energico ao embaixador inglês dizendo que ser polícia era uma profissão tão digna como ser advogado ou coisa semelhante. Que todo trabalho enobrece. Está criado o caso e há quem acredite que o Senado não aprove, finalmente, a indicação de Eisenhower.

Uma coisa que tem dado muito assunto para os jornais é a atitude do irmão mais velho do Presidente Eisenhower, Edgard Eisenhower forma no grupo dos americanos que acham que o atual governo está gastando demais. Fox criticos e disse que está pagando um absurdo de impostos. Acha que Ike está errado e que se devia influenciar muito pelo outro irmão (Milton). Os jornais enchem colunas com as declarações de Edgard Eisenhower. E, na primeira oportunidade, os jornalistas quiseram saber a reação do Presidente. Ike deu uma boa gargalhada e disse: "Edgard tem a mania de me criticar desde quando eu tinha cinco anos de idade. É costume velho. Já estou acostumado. Milton e eu não nos sangamos com Edgard".

Americano para tudo cita estatística. Há vezes que são perfeitias. Há outras, porém nas quais a gente custa a acreditar. Em toda parte, em Washington, dizem que há na Capital, um homem para setenta mulheres. A experiência mostra que ou a estatística está errada ou há alguém com quatorze... Mas, as estatísticas mostram que as mulheres estão cada vez mais reagindo contra aquela regra antiga que "o lugar da mulher é no lar". Segundo isto, três em cada dez mulheres americanas e mais de trinta por cento das solteiras estão trabalhando no serviço público ou nos escritórios, etc. Houve um acréscimo de 63 por cento no numero de mulheres que trabalham nos últimos dez anos. Em 1947 trabalhavam 7 milhões e meio, e em 1957 o numero subiu para 12 milhões e setecentos mil. No ano passado, dos 38 milhões e meio de casais americanos, nada menos de 16 milhões e meio, no fim do mês, têm dois ordenados: o do marido e o da mulher.

Para alguns comentaristas, a certeza que Eisenhower não poderá concorrer pela terceira vez, pois, depois do caso de Roosevelt e os próprios republicanos ajudaram a aprovar uma proibição constitucional contra a terceira eleição, está contribuindo para a diminuição do seu poder junto ao Legislativo. O corte substancial que o Congresso fez no orçamento do Serviço de Informação dos Estados Unidos no estrangeiro, apesar das recomendações especiais de Ike, é interpretado como um sinal de desprestígio.

Por último, há o caso do estudante brasileiro que foi apresentado a um illustre personagem de Texas que lhe perguntou logo: — O senhor é do Brasil, portanto fala espanhol. O rapaz disse não e que falava português. O cidadão disse que ele estava errado e que no Brasil se falava espanhol. Nova recusa. Nova afirmativa. E o rapaz me dizia: Não me irritar com a ignorância, mas com a insistência.

CORREIO PAULISTANO

FAÇA-SE TUDO COM ORDEM E COM DECENCIA — S. PAULO — (1.ª COL. 14-40)

BUA LIBERO BADARO, 661-665 — Endereço Telefônico: "Paulistano" — Caixa Postal 8.064

CAPITAL:	
Numero do dia	Cr\$ 2.50
Aos domingos	Cr\$ 3.00
Atrasados de dias comuns	Cr\$ 5.00
De edições de domingos	Cr\$ 5.00
INTERIOR:	
Diariamente	Cr\$ 3.00
Assinaturas:	
Ano	Cr\$ 600.00
Semestre	Cr\$ 300.00
Trimestre	Cr\$ 150.00
Endereços Telefônicos:	
Superintendencia	36-3189
Diretor	36-5282
Publicidade	36-4958
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3187
Officinas	36-4796
Laboratorio fotografico	36-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal pelo telefone 36-3187.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO, Rua Libero Badaro, 661, São Paulo.

SUBSCRITORES:

RIO DE JANEIRO: — Rua Santa Luzia, 178 — 5.º andar — cond. 605 — Telefones 42-7837, 32-7639 e 42-6294

SANTOS: — Rua General Camargo 99, salas 1 e 2, tel. 2-8870

CAMPINAS: — Assinaturas e Publicidade: Praça Antonio Paganini n.º 20 — 1.º — sala 4 — Fone 5293

Medeiros: — Rua Alvaro Muller n.º 780

SANTO ANDRÉ: — Rua Cel. Alfredo P. quem 403 Tel. 145

A direção não se responsabiliza pelos convênios celebrados em ações de cobrança.

SENADOR APOSENTADORIA AOS EXTRANUMERARIOS INCAPAZES POR ACIDENTES EM SERVIÇO

Trustes internacionais criam dificuldades no Rio Grande do Norte — Considerações em torno das experiencias atomicas e a ameaça de contaminação que pesa sobre a mundo

RIO, 12 (Secursal) — Apresentação do sr. Arlindo Rodrigues, do P.T.B. fluminense, durante a sessão de hoje do Senado Federal, projeto de lei, que concede aposentadoria, com todos os vencimentos integrais, aos extranumerarios mensaisistas, diaristas e tafeteleros, julgados incapazes por

REFORMA TARIFARIA COM MODIFICACOES CAMBIAIS

Emenda substitutiva da Comissão Mista de Deputados e Senadores em debate na Comissão de Economia da Câmara

RIO, 12 (Secursal) — A Comissão de Economia da Câmara incluiu, ontem, o exame da emenda substitutiva à parte relativa a modificações cambiais na reforma das tarifas aduaneiras, elaborada pela Fazenda e aceita pela comissão mista de deputados e senadores. É a parte mais controversa do projeto de revisão da pauta alfandegária. A comissão apenas trocou idéias sobre os dispositivos da emenda, tendo alguns de seus incisos sofrido reparos.

A importante emenda está bastante redigida.

"Art. 49. Enquanto for indispensável conjugar a Tarifa com medidas de controle cambial, obter o melhor preço para a aquisição de mercadorias em função das exigências do desenvolvimento econômico do país as mercadorias serão agrupadas, no máximo, em duas categorias: geral e especial.

§ 1.º — Serão incluídos na categoria geral as matérias-primas, equipamentos e outros bens de produção, assim como os bens de consumo generico, para os quais não haja suprimento satisfatório no mercado interno.

§ 2.º — Serão incluídos na categoria especial os bens de consumo restrito e outros bens de qualquer natureza, cujo suprimento no mercado interno seja satisfatório.

§ 3.º — Só será permitida a licitação específica de divisas vinculadas à importação de determinadas mercadorias, nos seguintes casos: a) quando se tratar de mercadorias da categoria especial; b) quando indispensável a execução de convênios bilaterais de comércio.

§ 4.º — A classificação inicial do produto nas duas categorias de importação a que se refere o artigo anterior, será estabelecida por ato do Ministério da Fazenda, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação desta lei.

Parágrafo Único — Qualquer alteração posterior nessa classificação será da competência exclusiva do Conselho de Política Aduaneira, revogado o Art. 5.º da Lei N.º 2.145, de 29-12-1953.

Art. 50 — Nenhuma importação poderá ser feita a custo de câmbio inferior ao relativo às mercadorias da categoria geral, a que se refere o Art. 48 desta lei.

§ 1.º — Excluem-se da regra deste artigo, as seguintes operações:

a) a importação de papel de imprensa e do papel importado pelas empresas editoras ou impressoras de livros destinados à confecção de livros;

b) importação de adubos, inseticidas e semelhantes, de aplicação exclusiva nas atividades agropecuárias;

c) importação de trigo e petroleo e derivados a que se refere a Lei N.º 28.759, de 27-11-1956;

d) importação de equipamentos, peças e sobressalentes, sem similar nacional, destinado a pesquisas e produção de petroleo bruto;

e) importação de equipamentos, sem similar nacional, destinados a investimentos considerados essenciais ao processo de desenvolvimento econômico, de conformidade com os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Economia, nos quais serão levadas em conta as exigências específicas das regiões menos desenvolvidas do País.

§ 2.º — As operações a que se refere o parágrafo anterior, serão realizadas dentro das verbas fixadas nos orçamentos de câmbio a que se refere o Art. 12 da Lei N.º 1.807, de janeiro de 1953 e não poderão ser efetuadas a custo de câmbio inferior ao que resultar da média ponderada de

PORFIRIO NAO E CANDIDATO

SANTOS, 12 (Da Sec. 2.ª) — Tendo vindo hoje à noite em companhia do deputado Fernando Ferrari, que aqui veio para anunciar uma conferência, o general Porfirio da Paz, governador do Estado, visitou, em companhia daquele parlamentar, a Câmara Municipal da Prefeitura, sendo recebido pelo presidente da Câmara, e pelo prefeito municipal.

Também estiveram no Palácio Municipal para apresentar os primeiros ao visitante numerosos diretores sindicais e membros do Partido Trabalhista Brasileiro.

Falando a reportagem do governador do Estado, disse que souz os rumores de que aceitara a eventual indicação de seu nome como candidato à sucessão do governo de São Paulo.

EFEMERIDES

13 DE JUNHO

1690 — Em véspera presta fiança o juiz de Orfãos Francisco de Camargo Pimentel, o qual "logo se obrigou por sua pessoa e bens moves e de Rais avidos e por aver dar tudo e pagar toda a falta e desmenúgio que por sua Causa De oje por diante se dezecemianhar".

1819 — Em véspera, Clemente de Melo desistiu do corte da carne em favor de Gaspar Vieira de Vias concelos, ficando este obrigado a dá-las nas mesmas condições estabelecidas. Isto é "por preso de meya pataca".

1763 — Nasceu em Santos José Bonifácio de Andrada e Silva, o Patriarca da Independência.

1792 — Consta da véspera desta data que os homens da governança "assisteram às preces que se fizeram por espaço de três dias na catedral rogando a Deus pela conservação da preciosa vida e saúde de Sua Magestade, Fidelíssima.

1795 — Da ala da véspera desta dia consta que "se mandou registrar uma certidão que vefu do escrivão da Câmara do Rio de Janeiro a favor deste Senador do modo e logar em que ha de este senado ir nas proçissões, e o que deve fazer a guarda quando passa por ella a Câmara e estandarte".

1842 — Morre no Rio de Janeiro o Visconde de Barbacena, uma das figuras mais representativas dos dois Imperios.

1899 — Ato municipal cria a taxa fixa de cincoenta mil réis para os mercadores ambulantes de aguardente.

1913 — Lei municipal aprova acordo entre o Município de São Bento e a Municipalidade para cessão de terreno junto ao viaduto de Santa Ifigênia.

1922 — Ato municipal cria a taxa de trescentos mil réis para mercadores ambulantes eletricos.

PREVISAO DO TEMPO

Para todo o Estado de São Paulo

Tempo bom com aumento de nebulosidade e nevoeiro no litoral.

Temperatura em elevação.

Ventos de nordeste a norte fracos

Máxima — 23,5

Mínima — 12,5

Santos: Tempo enoberto e incerto.

ganhado que iria a Santos, daí há pouco, a fim de dar conhecimento aos trabalhadores do que se o movimento de reforma do P. T. B.

Regressará hoje à esta capital a fim de, em 20 de junho, no salão de conferências da Biblioteca Municipal, pronunciar uma conferência sobre o "Instituto de Responsabilidade do Trabalhador".

COLUNA CATORCIDA

MEDITAÇÃO DO DIA O AMOR PURO FLORESCE NO ESPÍRITO

Dom Antonio Maria Alves de Siqueira

Um sacerdote de coração missionário chegou-se, apostolicamente, e uma alma transplada. Que conheça todas as vitórias da inteligência, as coroadas da poesia, as exaltações dos sentidos. Alçara a seus encantos outras inteligências, outros corações escuros. E dominava, sem rivais, na sua ímpia formosura.

Mas quando percebeu que o anjo de Deus se aproximava para convertê-la, e ela recuou, numa confissão amargurada: — "Inútil, padre. Não tente mais. Sou muito ignobil a meus próprios olhos, para acreditar na possibilidade de uma conversão..." O Espírito Santo disse, pela letra de São Paulo Apóstolo: "O que semeia na carne, da terra colhe a corrupção".

Na paternidade amor — estrela, ven, firmamento puro, — que floresce na vida eterna e na imortalidade: "O que semeia no espírito, do espírito colheira a incorrupção".

Afinidade estreita apontara o apóstolo São João entre a fonte de vida e seu fruto: "O que nasce da carne é carne, o que nasce do espírito é espírito".

O Amor de Deus e espírito. Não semeia na nossa carne, em seus sentimentos, mas, em suas paixões. Evarece suas mensagens na voz — a voz — de Deus e de seus mais alçados mensageiros. O Sagrado Coração de Jesus floresce nosso amor, no espírito.

Porque a sua recordação, viva nas nossas paredes e nas nossas almas, carrega-nos a pensamentos castos, generosos, fecundos.

Ainda em nossos terrenos, ja-los puros e elevados, afinando seus sons as palpitações de um Coração Deus.

E para eles condição de multiplicidade a ortodoxia. Se os amores são as lançadas vivas de um lar, é na flama do Coração de Jesus que eles vão de acender-se.

E todos os nossos amores sobem, sublimam-se, espiritualizam-se.

Ora, não pode haver mais alta promessa. Sugerir a arte laberinto das obras primas que se esborçam, das paixões e composições geniais que os séculos ultrapassam, das maravilhas belos pagãos, destinadas a machucar mais depressa que os entusiasmos por elas suscitados.

O Amor de Deus transplado a nossa alma, actuando e criando a imagem e semelhança divina, é a grande obra prima de Eternidade.

Passos o caminho de Fátima e a povo de Praxiteles; o pincel de Giotto e o máculo de Miguel Anjelo. Curram tempos, arruaram-se estatuas, esmaeceram telas formosas. Marcharam, ardearam, pedras e estuvas belas.

Mas a formosura do amor de Deus que realizou e obra mestra de uma alma de santo, não fenecerá jamais.

SANTO DO DIA 13 DE JUNHO

Santo Antonio, o glorioso munge da Ordem dos Padres Menores de S. Francisco de Assis, nasceu em Lisboa, em 1195, e fundou em Padua em 1231, contando apenas trinta e seis anos de idade. De nobre família, filho de um juiz, por sua vocação religiosa, ingressou, em tenra idade na congregação dos conegos regrantes de Lisboa, observantes das regras estatuidas por Santo Agostinho. Ali seduziu-o a beleza estupenda da obra que estava realizando, no mundo, S. Francisco de Assis, aclamado o Cristo da Idade Média. Sali da ordem nobre de sua patria e, como um mendicante anônimo, se apresentou a São Francisco de Assis, na Umbria, e lhe solicitou humildemente a admissão. E ficou na Fortaleza, entre os franciscanos, como se fosse ninguém. Tão grande a sua humildade que não revelou sequer, a sua qualidade de sacerdote. Ficou o servicial da ordem, ocupado com os trabalhos pesados de cozinha, de copa e das culturas, como se fosse um analfabeto. Um dia, porém, houve ne-

cessidade de que um franciscano mantivesse torneio teológico com alguns dominicanos que entre eles estavam em visita. Era velho habito das ordens monásticas esses torneios inependentes. O superior dos franciscanos não tinha a seu lado um só teologo no oratório. Estava com angustia, prevendo o desastre iminente. O irmão Antonio, o luso humilde, se propôs a manter a polemica com os dominicanos. Como nenhum dos outros seus irmãos se atrevesse, sequer, a levantar a voz, não houve remedio se não sujeitar os franciscanos a uma grande humilhação, que seria o discurso do all tenorado conego regrante. O lisboeta abriu a boca e começou em latim a falar desassombradamente. Os dominicanos estavam boquiabertos diante de um genio que se ocultava sob o pobre burel franciscano. Foi um dia de gloria para a Igreja. Desde al, conhecida a preciosa graça com que Deus os brindara, os franciscanos fizeram que brilhasse e nos torneios teológicos o genial lisboeta. Mas o que seduzia a Santo Antonio, era a evangelização entre os mouros, a gloria por amor de

Jesus. Atravessou a Itália, a França e a Espanha, assombrando a todos por onde passava; pelo talento, pela virtude, pela piedade e pelos milagres que se aliçandando da omnipotência divina. Por motivo de molestia, teve de regressar a Itália e de se ficar em Padua.

Nesta cidade sua gloria atingiu ao auge. Ali morreu, por isto e chamado Santo Antonio de Padua. Seu túmulo, na monumental basílica de seu nome, em Padua, é talvez o mais suntuoso monumento fúnebre que o mundo conta. Sua devoção é universal. E o protetor do povo, dos pobres e dos humildes. Os séculos passam, sua gloria e sua devoção crescem universalmente. Salvo o culto de hipérullia que os fiéis católicos rendem a Virgem Santíssima no mundo todo, pensamos poder afirmar que apenas dois dos seus santos recebem por toda parte o fervoroso e perseverante culto de dilla, que a todo é devido — São Francisco de Assis e Santo Antonio. Onde houver templo reunindo um grupo de fiéis católicos, a devoção a São Francisco de Assis e a Santo Antonio é viva e intensa, pois que só eles reunem, sem discrepância, o amor, a veneração e a confiança das multidões.

Desde o dia em que Santo Antonio, por obediência a divino chamamento, se revelou o douto teologo, que assombrou dominicanos, disertando sobre o dogma fundamental da nossa fé cristã — o da Santíssima Trindade, houve o maior culto, da parte dos franciscanos, em receber os sermões de seus sermões, de suas defesas das doutrinas da Igreja em prelos memoráveis de suas lições como nos os seus liçuturos para formação de clérigos entre os novicos aspirantes ao presbiterato, sob o burel do Serafico padre S. Francisco.

Do exame deste monumento de saber teológico, foi que resultou a excelente honra que o Santo Padre Pio XII tem de conferir a Santo Antonio, proclamando-o Doutor da Igreja, o unico franciscano, da ordem dos padres menores, além de S. Boaventura, elevado ao mesmo plano de um São Bernardo, de um São Anselmo, de um S. Tomaz de Aquino, sóis que atravessam os séculos enchendo-os de luz, sempre admirados pelas grandes intellectualidades dos povos cultos.

Entre nós brasileiros é o Santo mais amado, o mais fervorosamente cultuado em todas as cidades e paróquias. — MRF.

PASCOA DA FAMÍLIA FORENSE

Realizar-se no dia 23, às 9 horas, na Catedral de São Paulo, estudo oficial do mons. João Thuler, a Comunhão Pascal dos membros da família forense. Nos dias 19 e 21, às 17 horas, no 3.º andar do Palácio da Justiça, o pe. João Comaru fará duas reuniões preparatórias, para as quais estão convidados juizes, promotores publicos, advogados-arguentarios e demais auxiliares da justiça. A comissão organizadora apela a todos os católicos que militam no foro para que compareçam a Santa Missa, com suas famílias, emprestando, assim, maior brilho a cerimonia. Outrossim, por iniciativa de varios desembargadores e juizes da Capital está sendo enviada aos juizes do Interior mensagem convidando-os a inaugurar, em suas comarcas, a Pascoa da Família Forense. E' o seguinte o trecho da mensagem em que foi lançado esse convite: "Pensamos que belo e edificante seria se, num mesmo dia e, possivelmente, a mesma hora, toda a família forense do Estado, sem exceção de uma só comarca, numa afirmação de fé e de piedade, humildemente, se aproximasse da divina Eucaristia e juizes, promotores publicos, advogados, serventários, escreventes fiéis de cartório, oficiais de justiça, peritos, todos com suas famílias — atendessem ao apelo de amor e de misericórdia que o Salvador dirige a cada um de nós, para o banquete de nossa libertação".

SOLENDADES NO DIA 13 EM "SANTA IFIGENIA"

Hoje, dedicado ao culto de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, haverá a solene visita a sua veneranda Imagem na Igreja de Santa Ifigenia, Templo da Adoração Perpetua Arquidiocesana. Pela manhã, abertura da visita, após a Missa festiva das 3 horas e às 20 horas encerramento da visita com terço, Sermão, Bênção Eucarística e recepção de novos associados.

HORA SANTA EUCHARÍSTICA

Realiza-se hoje, às 15 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, sede da Adoração Perpetua Arquidiocesana, a Hora Santa para os Colégios: Santa Marcelina e Santo Ambrosio.

PASCOA DAS FAMÍLIAS

Realiza-se no proximo dia 16, às 18 horas, na Igreja de Santa Cecilia, a Pascoa das Famílias. Haverá uma pregação amanhã, às 19 horas, com missa vespertina festiva a cargo do con. Olavo Scardigno.

PASCOA DAS FAMÍLIAS

Na igreja de Santa Cecilia, largo do mesmo nome, será realizada no proximo dia 16, às 18 horas, a Pascoa das Famílias. Como cerimonia preparativa desse ato religioso, serão realizadas ainda: festa de Santo Antonio, no dia 13, com missa vespertina às 19 horas e sermão do con. Olavo Scardigno; e conferências nos dias 14 e 15, a cargo do pe. João Comaru.

FESTA DO PADRÃO NA BARRA FUNDA

Serão realizadas na igreja-matriz de Santo Antonio, na Barra Funda, solenidades religiosas em louvor do seu padroeiro, assim programadas: hoje, haverá missa às 8.30 horas, às 8 horas, esta celebrada por d. Antonio Martins; dia 16, domingo, haverá missa às 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12.30 horas, sendo a de 10 horas solenemente cantada; e, à tarde, às 18 horas, será a tradicional procissão com a imagem do padroeiro; dia 17, segunda-feira, festa litúrgica de Santo Antonio, será celebrada uma santa missa vespertina às 17 horas e meia.

ro; dia 17, segunda-feira, festa litúrgica de Santo Antonio, será celebrada uma santa missa vespertina às 17 horas e meia.

LEMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA CATEDRAL

Comunica o secretario da Irmandade do SS. Sacramento da Catedral que, como de costume, serão realizadas por ocasião da Festa de Corpus Christi, no corrente mês, as seguintes solenidades, as quais deverão comparecer todos os membros da Irmandade, de acordo com o Compromisso: nos dias 17, 18 e 19, haverá conferências preparatórias: às 20 horas e meia, a cargo do revmo. pe. Antonio de Oliveira Godinho; dia 20 — Corpus Christi — missa e comunhão geral, às 9 horas; à tarde, às 14 horas e meia, também na Catedral, reunião de todos os irmãos para, incorporados, tomarem parte na solene Proclamação.

REUNIAO DAS RELIGIOSAS

Hoje, às 14 horas, haverá na Curia a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispado, sob a presidência do bispo auxiliar d. Vicente Zioni.



VISITA AO INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA

Na quarta-feira da semana passada visitaram o Instituto Medicamenta Fontoura o sr. Plínio Barreto e sua esposa. Na sede do estabelecimento os srs. Candido Fontoura e Olavo Fontoura ofereceram aos visitantes um almoço íntimo, de que participaram também o prof. Benedito Paula Santos Filho, sr. José Luiz de Paula Santos e os srs. Leo Vas e Idel Becker. Na Sala Monteiro Lobato, do Instituto, que é um pequeno museu de objetos e trabalhos do grande escritor, o sr. Plínio Barreto recordou com carinho e saudade a figura do autor de "Urupês". Na gravura, um instante da visita à Sala Monteiro Lobato.

Instituto Modelo Feminino de Campinas

Esteve em Campinas, a fim de inspecionar o Instituto Modelo Feminino, dependência do Serviço Social de Menores, da Secretaria da Justiça, o prof. Valério Gilui, diretor do BSM. O Instituto abriga menores de 14 a 18 anos, destinando-se a recuperação de moças com problemas de conduta. Está essa Casa do Serviço Social de Menores empilhada atualmente em trabalhos de confecção manual, como enrolamento de bolas para fabricantes desse produto daquela cidade.

Grupos a cooperação do prefeito local, conseguiu-se autorização para a instalação de barracquinhas nas feiras-livres, onde são vendidos trabalhos manuais e diversas miudezas, como bolens e miniaturas, com bons resultados e cujo lucro se reveste para os fundos da Cooperativa do Instituto Modelo Feminino. Na parte recreativa, as menores têm sido beneficiadas por iniciativa do delegado-regional do SESI, a qual consiste no oferecimento de sessões cinematográficas para o entretenimento delas.

APELO DE MORADORES DE QUELUZ AO SECRETARIO DA JUSTIÇA — Moradores de Queluz, tendo à frente o sr. Antonio Olavo Maciel Franco, estiveram na Secretaria da Justiça a fim de solicitar ao titular da pasta, prof. Queluz Filho, sua interferência. Junto ao sr. governador do Estado, no sentido de que seja ligada ao sistema de Light a rede elétrica local, que se resente de crônica deficiência e ainda para tratar da instalação do ginásio estadual na localidade.

SERVICIO FORENSE NA COMARCA DE FRANCA — Recebeu o prof. Quatro Filho, secretario da Justiça, o pedido de prestação de serviços forenses, apresentado pelo sr. Artur de Almeida e José Garcia de Freitas respectivamente, presidente e primeiro secretario da Câmara Municipal de Franca, comunicando-lhe a aprovação, por unanimidade do pleuário, de moção de apoio "ao oportuno movimento iniciando, pela 13.ª Subseção da Ordem dos Advogados, no sentido da criação de uma Vara nesta cidade, tendo em vista o volumoso serviço forense desta Comarca".

CORREIO PAULISTANO
SUCURSAL NO
RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 173 —
5.º andar — Conj. 505 —
Tels. 42-7837 e 32-7829

INÉDITO! NOTÁVEL! MARAVILHOSO! CIBRASIL apresenta NOVO PLANO MILIONÁRIO

com três premios de uma só vez



um APARTAMENTO em COPACABANA

ou outro equivalente em qualquer cidade para sua Esposa!

um AUTOMÓVEL DKW-VEMAG para Você!

uma LAMBRETA DE LUXO para seu filho

e ainda mais o valor de Cr\$ 50.000,00 a Cr\$ 150.000,00

É realmente espetacular o novo PLANO MILIONÁRIO CIBRASIL! Observe bem como é maravilhoso: Com apenas 100 cruzeiros por mês de economia, você tem 3 chances de ganhar uma LAMBRETA. Desde 300 cruzeiros mensais, você ganhará uma LAMBRETA e mais um AUTOMÓVEL DKW-VEMAG... e desde 500 cruzeiros mensais, você terá direito a um APARTAMENTO, inobiliado em Copacabana, ou outro equivalente em qualquer cidade, e ainda a um AUTOMÓVEL DKW-VEMAG. Mas o que é fantástico — a partir de 600 cruzeiros mensais de economia reembolsável, você poderá ganhar os três premios de uma só vez: o APARTAMENTO para sua esposa... o AUTOMÓVEL para você... e a LAMBRETA para seu filho, além do valor de Cr\$ 50.000,00. Este é um autêntico presente da CIBRASIL aos seus titelistas. Seja a primeira família milionária, já no próximo sorteio do dia 15 de junho. Venha escolher a série de títulos que mais lhe agrada e seja o primeiro "tri-campeão da fortuna"!

VOCÊ PODERÁ ESCOLHER QUALQUER DOS TRÊS PREMÍOS EM UM PLANO SIMPLES...

de AUTOMÓVEIS

a insuperável camioneta DKW-VEMAG, zero quilômetro, último modelo, com 5 lugares e espaço para transporte de mercadorias. Com a ECONOMIA MENSAL de Cr\$ 200, a 400,

(mais selos e taxa)

de APARTAMENTOS

no Edifício "Montes Claros" (em construção) na Rua Barata Ribeiro, 160, em Copacabana. Incorporadora Rodolpho de Paoli Ltda. Ou outro apartamento equivalente em qualquer cidade. Com a Economia Mensal de Cr\$ 300, a 500,

(mais selos e taxa)

de LAMBRETAS

em que você poderá ganhar uma LAMBRETA DE LUXO (com o milhar) e mais duas LAMBRETAS STANDARD (com as aproximações). Com a ECONOMIA MENSAL desde Cr\$ 100,00

(mais selos e taxa)

ATENÇÃO!
PRIMEIRO SORTEIO DIA
15
de junho
pela Loteria Federal



Carta Patente 15R

NOTAS Cientificas

A PROPAGANDA MEDICA E O CONSELHO DE MEDICINA

Na semana finda, o Conselho Regional de Medicina baixou edital regulamentando em termos eticos e rigidos a propaganda medica. Parece-me que é uma das primeiras medidas que o Conselho vem de publico tomar, e é de se esperar que ela seja cumprida pelos profissionais. Realmente, é de causar vergonha a propaganda que certas ovelhas negras fazem na imprensa, e, especialmente nos jornais. Há dias comentei attitude idêntica, e igualmente severa, adotada pela Ordem dos Advogados, com relação aos anuncios de cassamentos no Exterior, feitos por alguns de seus membros. E' de se esperar que o Conselho de Medicina, haja com igual severidade, especialmente em relação aos inumeros programas radiofonicos, frontalmente contrários a etica medica e, que, ainda, apesar do seu edital, continuam a ser irradiados. Ainda há dois dias, recebi amavel carta de meu prezado amigo Cesar Camarinha, de Sorocaba, cumprimentando-me por um comentário sobre as especialidades medicas e a ação do Conselho, e mostrando-se um tanto ceptico, se "uma ação realmente objetiva" não for levada a termo pelo Conselho, e citava um programa de rádio que acabara de ouvir em "que o anunciante desconhece os artigos do Código de Etica".

Meu caro Camarinha, não sei quantas crônicas já escrevi sobre o Conselho de Medicina, iniciadas que foram muito antes de sua existencia. Estas colunas têm-se batido e continuam a se bater pela plena atividade de todas as funções do Conselho. Eu creio que o Conselho conseguirá regularizar a atuação dos profissionais desviados da Etica, e o fará, sem alarde, porem firmemente.

A. C. de Moraes Passos

REUNIOES ANATOMO-CLINICAS NA SANTA CASA DE SÃO PAULO

Realizar-se-á amanhã, as 10 horas, no salão de conferencia do Pavilhão Conde de Lara, a 198.ª reunião anatomo-clinica da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

A exposição anatomo-patologica estará a cargo do sr. Walter E. Maffei e a parte clinica confiada aos srs. Felix Van Deusen (Urologia), Julio Toporovsky (Pedriatria) e Constantino Catalano (2.ª M. M.).

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE SÃO PAULO

Realizar-se-á hoje às 20.30 horas, no Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio, 115, uma reunião ordinaria da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia com a seguinte ordem do dia:

Armando Rodrigues — Lesões corporais seguidas de morte; professor Antonio Miguel Leão Bruno — Fratura da segunda vertebra lombar por contração muscular e acidente do trabalho; professor Hilário Velga de Carvalho — Mal formação genital e acidente do trabalho.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

CANCEROLOGIA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Cancerologia, conjunta com os Departamentos de Neuro-Psiquiatria e Radiologia e Electividade Medica, com a seguinte ordem do dia: Tema: — "Tumores-Cranianos" — Diagnostico clinico — Octavio Lenini; Diagnostico radiologico — José Zaich; Métodos complementares de diagnostico e radio isotopos — Teixeira Pinto.

GINECOLOGIA E OBSTETRICA

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão extraordinaria do Departamento de Ginecologia e Obstetricia, conjunta com a Clinica Ginecologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Serviço do prof. José Medina), com a seguinte ordem do dia:

Conferência do prof. Hans Hinselmann (Alemanha): "Recentes Aquisições no Campo da Colposcopia".

NÃO TENDO A CABEÇA DO INDIO NÃO SÃO
FOGOS CARAMURU
OS UNICOS QUE NÃO DÃO CABU
DEPOSITO:
RUA THREE, 614 — FONE: 2-5217

VIDA JUDICIARIA

TEM NOVO DIRETOR A POLICIA TECNICA

Deverá assumir as funções de diretor do Instituto de Polícia Técnica o engenheiro Juraci Camará Silveira, em substituição ao prof. Luis Lúcio da Silva.

O engenheiro Juraci Camará Silveira, que vinha emprestando sua colaboração à Diretoria do Serviço de Trânsito, no cargo de vice-diretor, deverá tomar posse na próxima segunda-feira.

AGREDIDO A SOCOS

Por motivos desconhecidos, na tarde de ontem, às 16,45 horas, quando se encontrava na rua Almeida Torres, 119, Valdomiro Severiano Mendes, de 72 anos, casado, residente naquele local, foi agredido e ferido a socos e pontapés por Avelino Desiderio da Silva.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

ORONDA & ZEGAL L.T.A. — O Juiz de Direito requereu a decretação da falência da firma supra com sede na capital, à rua Domingos de Moraes, 2007. — 10.º Ofício.

INDUSTRIA DE ARTIFATOS DE COURO ELFRAN L.T.A. — S. A. Inca Industrial Nacional de Couros e Artigos, requereu a decretação da falência da firma supra, com sede



VIAGEM À INGLATERRA — Com destino a Londres, embarcou na tarde de ontem num "Super-G" da AIR FRANCE, em companhia de sua esposa e filhos, o sr. A. R. Callender, futuro diretor superintendente geral da Dunlop do Brasil. O sr. Alfred Reginald Callender que vinha dirigindo a fábrica montada em Campinas, momentos antes de tomar o avião internacional, abordado pela reportagem, declarou: "Dentro de seis semanas estarei de regresso com novos planos para a Dunlop do Brasil, inclusive a ampliação da fábrica de Campinas, onde há ainda área de meio milhão de metros quadrados a ser utilizada". No clichê o sr. A. R. Callender, sua esposa, e filhos, quando embarcavam para Londres.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
JULGAMENTOS
Inconstitucionalidade do art. 2.º e 14.º da Lei n.º 1.890, de 13-6-1953 no Agravo de Petição:
60.664 — PIRAJUT — Prefeitura Municipal de Presidente Alves vs. Pedro Soares. — Foi reconhecida a inconstitucionalidade dos arts. 2.º e 14.º da Lei n.º 1.890 de 13-6-1953. **CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS**
Habeas-Corpus:
63.419 — GUARULHOS — Paciente: Americo Maria Ramos. — Condenaram a ordem.

TRIBUNAL DE ALCAIDA
LA CAMARA CIVEL
19.246 — SANTOS — Maria Joaquina Borges vs. Irme da Silva. — Negaram provimento.
Agravo de Petição:
19.423 — ASSIS — Castro & Irmino vs. Fazenda do Estado. — Aditião.

TRIBUNAL DE ALCAIDA
LA CAMARA CIVEL
19.489 — PRESIDENTE PRUDENTE — Edson José dos Santos vs. Silvio Giacomini. — Negaram provimento.
19.521 — CAMPINAS — Celso Barbosa de Lacerda vs. Moacir Gomes Pinto. — Negaram provimento.
19.504 — RIB. PRETO — Afonso Hernandez vs. Antonio Silva Jr. — Negaram provimento.
Apelação Civil em Recurso executivo:
19.747 — QUELUZ — Juiz ex-officio vs. Instituto de Representação e Defesa dos Indígenas. — Não conheceram do recurso e determinaram a remessa dos autos ao Tribunal Federal de Recursos.

LA CAMARA CIVEL
Recurso ex-officio:
14.687 — JACAREI — Juiz ex-officio vs. Ovídio Montenegro. — Aditião.
19.530 — MIRANDOPOLIS — Juiz ex-officio vs. Banco Bandeirantes do Comércio S.A. — Determinaram a remessa dos autos ao Tribunal de Justiça.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
19.308 — PITANQUEIRAS — Manoel do Nascimento vs. João Fernandes Martins Filho. — Negaram provimento ao agravo e deram provimento ao pedido.
19.379 — PRESIDENTE PRUDENTE — Sebastião Quintino vs. Vicente Souza Santos. — Negaram provimento.
19.936 — CAMPINAS — Riberberto de Camargo vs. Labarra de Almeida Camargo. — Determinaram a remessa dos autos ao Tribunal de Justiça.

19.371 — STO. ANDRÉ — Maria Simonsen vs. Daniel Sarambá Pinheiro. — Converteram o julgamento em diligência.
19.542 — 8 OABLOS — Atílio Marchi vs. Cia. Brasileira de Notícias Docieras. — Deram provimento.
19.305 — BARRETOS — Alfredo DO ESTUDANTE — Foi examinado em Juízo o fato ocorrido na "Casa do Estudante", à av. S. João, n.º Alves de Oliveira vs. Ali Dahab. — Deram provimento.

FORUM CRIMINAL
OS ACONTECIMENTOS DA CASA 2.044. Foram processados os estudantes Rafael Luis Junqueira Tomaz, José Haroldo Silveira e Dorival de Matos, sob fundamento de que atraíram do 9.º andar de prédio, um titelo, com grande perigo para os transeuntes. Ninguém foi atingido, mas as pessoas que passavam pelo local ficaram indignadas e tentaram invadir a Casa do Estudante, Nessa ocasião os acusados atiraram baldes d'agua sobre os transeuntes, o que constituiu contravenção penal. Os acusados negaram que houvessem atraído o titelo à rua. O Juiz da 12.ª vara criminal, sr. Ziegler de Paula Basso, afirmou que, mesmo não tendo sido eles os autores do arremesso do pequeno veículo à rua, entretanto, são responsáveis pela reação popular e também porque atiraram baldes d'agua sobre os transeuntes, meio violentamente incoerente e impróprio de defesa e que foi usado de má fé a título de punição. O Juiz condenou os três acusados ao pagamento da multa de 500 cruzeiros cada um, bem como a taxa penitenciária e custas do processo. Seus nomes ficaram inscritos no rol dos culpados.

CRIMES DE FERIMENTOS — Antonio Alvim Silveira Pereira, no dia 1.º de março de 1951, cometeu um crime de ferimentos, sendo condenado pelo Juiz da 5.ª vara criminal, sr. Maria Alves Pereira, no dia 18 de maio de 1955, praticou um crime da mesma espécie, sendo condenado pelo Juiz da 1.ª vara, a dois meses de detenção.

TRIBUNAL DO JURI
Foi julgado na sessão de ontem, dia 20 de junho de 1957, com o crime de ferimentos, sendo condenado pelo Juiz da 6.ª vara, a três meses de detenção.

CORREIO ESCOLAR

Curso de Aperfeiçoamento de Artes Industriais

Duração de cinco meses, de 20-7 a 20-12 — Trinta bolsas de estudos — Professores primários efetivos e que ainda não ingressaram — Condições de inscrição, matrícula, frequência e habilitação final — Aproveitamento posterior e vantagens — Inscrições de hoje ao dia 22

O diretor geral do Departamento de Educação, nos termos do convenio firmado entre o Ministério da Educação e Cultura, pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e o governo do Estado de São Paulo, pela Secretaria da Educação, comunica aos interessados a abertura de inscrição de candidatos a trinta (30) bolsas de estudos para frequência de Curso de Aperfeiçoamento a ser realizado no SENAI, nesta capital, destinado à preparação de professores para oficinas de artes industriais, como parte do plano geral de extensão do curso primário, abrangendo menores de 12 a 13 anos, que não puderem ou não quiserem prosseguir estudos de nível médio.

As trinta bolsas de estudos, serão distribuídas entre professores primários efetivos (vinte) e professores normalistas que ainda não ingressaram no magisterio (dez), todos, porém, residentes com suas famílias na capital.

No ato de inscrição o candidato deverá provar:

- a) ser professor diplomado por estabelecimento de ensino normal oficial ou reconhecido pelo Estado;
- b) ter residência — família na capital;
- c) ter idade entre 20 e 35 anos;
- d) ter, no mínimo um ano de atividade docente;
- e) ter boas condições de saúde, inclusive boa visão, mediante laudo fornecido pela Diretoria do Serviço de Saúde Escolar.

Apresentar, ainda, duas fotografias 3 x 4, recente.

Depois de inscrito o candidato deverá atender as seguintes exigências para matrícula, frequência e aproveitamento do Curso.

- a) submeter-se às provas teórico-práticas de seleção, em que demonstre conhecimento geral, habilidade gráfica e aptidão manual;
- b) aceitar todas as exigências do regulamento do Curso, inclusive o regime de tempo integral de aulas e atividades manuais, pela manhã e à tarde;

CURSOS E CONFERENCIAS

CURSO ESPECIALIZADO NA CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTAS — Para atender às pedidos das famílias carentes de cursos de formação de social, o Curso de Arrumação de Flores (dekora e arranjos ornamentais), pela prof. Carmelita Moraes.

As interessadas serão prestadas informações na secretaria do curso, à alameda Campinas, 839, Jardim Paulista — Tel. 31-4980 e 31-5603.

"CONCLUSÕES SOBRE PASCOLI" — Hoje, às 21 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, pelo prof. Edoardo Elzarril, em prosseguimento ao Curso de Literatura Italiana. A entrada será franqueada aos interessados.

"A SITUAÇÃO FILOSOFICA ITALIANA NO SEculo XIX" — Amanhã, às 18 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, pelo prof. Renato Cell Chernia, em prosseguimento ao Curso de Filosofia Idealista Italiana. Entrada franca.

"O INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CRIMINOLOGIA" — Amanhã, 20 h 30, na Sala do Estudante da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, pelo sr. J. A. Cesar Salgado. Na ocasião serão entregues os diplomas do Curso sobre "O Problema Criminológico do Alcoolismo", e o prêmio Antonio Augusto Covello, relativo a 1956.

"EXPRESSIONISMO" — No próximo dia 20, às 20 h 30, no grande auditório da Associação Paulista de Medicina, pelo sr. José Nemirovsky, a segunda conferência de introdução ao Curso sobre Inigiação à Pintura Moderna, subordinada ao tema "Correntes da Pintura Moderna — Expressionismo", ilustrada com projeções. A entrada será franqueada aos interessados.

CURSOS DA A.C.M. — Estão abertas no Departamento de Adultos da Associação Cristã de Moços as inscrições para os cursos de Técnica de Mural e Decoração de Interiores, com início este mês. Informações e matrículas na sede da A.C.M., rua Nestor Pestana, 147 — Tel. 32-3146.

CURSOS DO IDORT — Achem-se abertas no IDORT as inscrições para os cursos de Administração de Pessoal, Analista Administrativo, Curso Industrial, Organização Racional do Trabalho, Prática de Informação Comercial e Organização de Cadastros, no Conselho de Arquivos Microfilmados, Prática de Estudos de Tempos e Métodos de Trabalho, Informações e matrículas à praça D. José Gaspar, 30 — 10.º andar, das 8 às 20 horas, tel. 37-9519.

CURSOS INTENSIVOS DE LINGUA ITALIANA — Estão abertas na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, rua 7 de Abril, 230 — 5.º andar, as matrículas para os novos cursos intensivos de língua italiana, a iniciarem-se em 1.º de julho. As aulas serão ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, nos três períodos. Informações na sede do Instituto, ou pelo tel. 36-8783, diariamente, e partir das 14 horas.

c) completar o curso de cinco meses, de 20 de julho a 20 de dezembro;

d) submeter-se à aprendizagem e aperfeiçoamento de trabalho em oficinas industriais do SENAI, na capital;

e) ter frequência regular e submeter-se às provas periódicas e final de aproveitamento.

Os candidatos serão classificados pela ordem decrescente de médias finais obtidas, em duas listas separadas: uma de professores efetivos e outra de professores normalistas que ainda não ingressaram no magisterio, para o efeito da indicação dos nomes com direito à bolsa de estudos.

Os candidatos matriculados serão assegurados, durante os cinco meses do Curso:

- a) Comissão, na forma de bolsa de estudos, com prejuízo de vencimentos e demais vantagens do seu cargo efetivo, e mais uma gratificação para despesa de transporte e alimentação, nos professores efetivos;
- b) bolsa de estudos aos professores não efetivos.

Os candidatos que satisfizerem todos as exigências do Curso serão aproveitados pelo Estado no desenvolvimento do plano de extensão do curso primário na seguinte forma:

- a) os professores efetivos, serão comissionados sem prejuízo de vencimentos e demais vantagens do seu cargo efetivo e receberão uma gratificação pelas horas extras de trabalho;
- b) os demais professores, serão admitidos com remuneração mínima igual aos vencimentos do padrão do cargo de professor primário e receberão também gratificação pelas horas extras de trabalho.

INSCRIÇÕES — As inscrições, feitas pessoalmente pelo candidato, estarão abertas no

Serviço de Expansão Cultural na Praça da Sé, n.º 108 — 3.º andar, sala 210, de 13 a 22 de junho, corrente, no horário das 9 às 11 horas e das 13 às 17 horas, diariamente, exceto nos sábados, que será, das 9 às 13 horas.

A inscrição se fará mediante o preenchimento de uma ficha e entrega dos documentos que comprovem as exigências relativas à formação profissional, residência, exercício e estado civil.

Qualquer outra esclarecimento sobre o assunto poderão ser obtidos no Serviço de Expansão Cultural.

CERTIFICADOS FALSOS EXPEDIDOS NO CEARA

A Inspeção Seccional do Ensino Secundário, em São Paulo, recomenda aos inspetores que deverão remeter, com urgência, àqueles Inspeções Seccionais, relação dos alunos que instruíram seu pedido de matrícula inicial, desde 1952 até a presente data, com certificado dos exames previstos no artigo 91 emendado, realizados no Colégio Estadual do Ceará.

COLONIA DE FERIAS PARA ESCOLARES PRIMARIOS

Sob a presidência do titular da Educação, sr. Vicente de Paula Lima reuniram-se hoje, no salão nobre da Secretaria da Educação, os srs. Aluísio Lopes de Oliveira, chefe do gabinete da Secretaria, Hóbil Carlos Kirllos, diretor do Serviço de Saúde Escolar, Valério Guili, diretor do Serviço Social de Menores, José Rodrigues, de Toledo e Teodorino Amaral, respectivamente delegado de ensino e inspetor escolar, para exame de providências relativas a realização de colônias de férias para escolares.

Ficou assentado, na oportunidade, que a Secretaria da Educação promoverá, no mês de julho vindouro, sob a supervisão da Diretoria de Saúde Escolar e com a colaboração do Serviço Social de Menores, colônias de férias para

620 MIL DOLARES PARA A AMERICA LATINA — O Conselho Executivo da UNESCO, sediado em Paris, adotou, em sua última reunião, recomendações tendentes a permitir a aplicação, em breve, de medidas destinadas a melhorar e a generalizar o ensino primário, comum e superior na América Latina, onde o total de crianças em idade escolar primária de instrução é calculado em 20 milhões. A UNESCO dispõe, para os exercícios de 1957 e 1958, de 620 mil dólares para o desenvolvimento das diversas iniciativas necessárias a consecução daquele objetivo.

EVASÃO ESCOLAR — O ministro da Educação e Cultura anunciou, para o corrente ano, uma série de inovações no ensino elementar, inclusive a instituição do Curso Complementar Primário que contará com 100 milhões de cruzeiros para a construção e instalação de modernas oficinas de artes industriais em grupos escolares, para milhares de 12 a 13 anos, e uma tentativa de substituição do exame seletivo atual para a promoção de série pela promoção automática, em escolas, que visa a reter as crianças na escola primária até 13 ou 14 anos, e afastar a mácula evasão escolar que ora se observa.

ATENÇÃO LAVRADOR!

10 de São Paulo

PLANO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

40 MILHÕES DE DOLLARS ANUAIS PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Serão fornecidos tratores e outros maquinários agrícolas diretamente ao lavrador, pelo agronegócio diretamente ao lavrador, pelo agronegócio diretamente ao lavrador — Pagamento autorizado mais próximo — Pagamento de 25% à vista e o restante em prestações pelo prazo mínimo de 3 anos — A simples apresentação de registro de agricultor serve de habilitação para o compra — Avaliada a operação pelo BNDE

FINANCIAMENTO DE TRATORES PELO DEC. 40.260

VEMAG S.A.

comunica que seus Revendedores Autorizados já estão recebendo inscrições para a aquisição com financiamento dentro do Decreto 40.260 dos seus extraordinários tratores —

Portanto, antes de adquirir seu novo trator - consulte o

O NOVO FERGUSON FE-35

- com motor a óleo diesel
- 32 HP na barra de tração
- para arado de três discos

O NOVO MASSEY HARRIS - 555

- 58 HP na barra de tração
- com motor a óleo diesel

REVENDEDOR VEMAG MAIS PRÓXIMO para conhecer todas as facilidades e condições.

O MELHOR TRATOR PELO PREÇO MAIS CONVENIENTE. INSCREVA-SE IMEDIATAMENTE!

VEMAG S.A. - Veículos e Máquinas Agrícolas
R. Gruta Funda, 224 - End. Telef. "TILED" - Caixa Postal 8232 - S. PAULO

TERRITÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO - São Paulo - Minas Gerais - Paraná - Dist. Federal - Estado do Rio - Goiás - Mato Grosso - Espírito Santo

CURSOS DE NOÇÕES DE PRODUTIVIDADE

O Serviço Social da Indústria - SESI - realizará um Curso de Noções de Produtividade.

- I — As inscrições poderão ser feitas pessoalmente, ou por carta, até o próximo dia 18 de junho, nos locais relacionados, abaixo.
- II — Poderá inscrever-se qualquer pessoa que trabalhe em indústria, transporte, comunicação e pesca, quer seja empregado, quer seja empregador.
- III — Os inscritos receberão, semestralmente, por via postal, uma apostila versando sobre um ponto do programa.
- IV — Para tanto, deverão fornecer, no ato de inscrição, o nome, endereço para onde deverá ser remetida a correspondência, o endereço da empresa em que trabalha e a função nela exercida.
- V — Semanalmente, às 2as-feiras das 21 às 23,30 horas, a partir do dia 24 de junho, pela Rádio Bandeirantes, será transmitido um programa em que se desenvolverá o assunto da aula da semana anterior.
- VI — Os alunos poderão encaminhar, através dos locais em que se inscreveram, consultas sobre problemas analisados no curso, as quais serão respondidas pelo Conselho de Produtividade da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.
- VII — Serão expedidos certificados de aproveitamento aos alunos que forem aprovados nos exames parciais e finais, feitos por correio postal.
- VIII — O Curso é inteiramente gratuito, inclusive a inscrição, as apostilas, o certificado etc....

PROGRAMA

- I — Conceito de Produtividade.
- II — Relação entre a produtividade e fatores externos que a influenciam, clima psicológico, bem-estar social, divisão justa dos resultados, estabilidade econômica, natureza e dimensões do mercado, formação e educação profissional etc....
- III — Produtividade na empresa.
- IV — Organização e controle da produção.
- V — Máquinas e ferramentas.
- VI — Papel dos trabalhadores braçais, operários qualificados, super-iores, técnicos e administradores de uma empresa num programa de aumento de produtividade.

LOCAIS EM QUE SE RECEBERÃO INSCRIÇÕES

- Na Capital:
Das 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 17,30 horas.
Vladuto D. Paulina, 86 — 12.º andar - Telefone 36-6901 - R 11 e 13 - s/ 1205 e 1216 — das 8,30 às 22 horas.
- Sede:
Centro Social n.º 2 — Rua Carmelo Leão, 174 — Telefone 37-3057 — Brás
Centro Social n.º 3 — Rua Tuiuti, 1407-1409 — Tatuapé
Centro Social n.º 4 — Rua Marina Crespi, 151 — Mooca
Centro Social n.º 5 — Rua Lavapes 678 — Telefone 34-6651 — Cambuci
Centro Social n.º 6 — Rua Dr. César, 53/57 — Santana
Centro Social n.º 7 — Rua Cunha Oleg, 337/341 — Telefone 80-1596 — Pin. Brás
Centro Social n.º 8 — Praça Floriano Peixoto, 31 — Telefone 61-5646 — São Amaro
Centro Social n.º 9 — Rua Clélia, 1287/1291 — Lapa
Centro Social n.º 10 — Rua João Batista 24-D — Telefone 85 — Osasco

No Interior:

- Centros sociais de:
São Caetano do Sul
Santo André
Rio Claro
Barretos
Bauri
Campinas
Santos
Ribeirão Preto
Sorocaba
Piracicaba
Taubaté
Jundiaí
São Carlos
- Postos da Divisão de Orientação em:
Americana — Avenida Antonio Lobo, 98
Araçatuba — Rua Voluntários da Pátria, 1267
Franca — Rua General Osório, 371
Limeira — Rua Carlos Gomes, 951
Mogi das-Cruzes — Rua Dr. Deodato Wertheimer, 421 - 3.º andar - 307 3 4

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME

PROFISSÃO Est. Civil Idade

RESIDENCIA: Rua Cidade Estado

EMPRESA ONDE TRABALHA

ENDEREÇO Tel. Cidade Estado

PARA ONDE DEVEM SER ENVIADAS AS APOSTILAS?

(Preencha e envie a um dos locais acima citados)

COMBATE EFICAZ A SONEGAÇÃO PROPICIA A NOVA LEI EM VIGOR

Está em pleno vigor a nova regulamentação do imposto sobre vendas e consignações, decorrente da promulgação das leis nos 3.684-96 e 3.776-57, que modificaram profundamente a situação do contribuinte perante o Fisco. Foi suprimido o uso de estampilha para o pagamento do imposto; introduziu-se o sistema de pagamento por verbos autenticamente adquiridos; passaram os contribuintes a ter a obrigação de declarar, em todos os documentos fiscais, cuja emissão é exigida de todos aqueles que realizam operações sujeitas ao imposto, que este foi pago pela forma em que se estabeleceu, e, ainda, passou a ser determinado que no "recibo de pagamento por verbos" seja indicado, também, o número das notas emitidas, a importância total das operações e o imposto correspondente, instituiu-se, para determinados casos, como os dos estabelecimentos rudimentares, os ambulantes e feirantes, o processo de pagamento por estimativa, no qual os contribuintes ficam dispensados de exigências formais de emissão de documentos e da escrituração, simplificando-se ao máximo as suas obrigações fiscais.

COMBATE A SONEGAÇÃO

Do momento em que medidas adotadas na nova regulamentação resultam consequências de alto alcance para a fiscalização do tributo, e que torna muito mais eficiente o combate a sonegação, e, paralelamente, simplificam-se os processos de pagamento do imposto, principalmente para os pequenos estabelecimentos de organização mais elementar.

Sem a prévia aquisição de verbos o contribuinte não pode iniciar as suas operações; a falta de emissão do documento fiscal passou a caracterizar a sonegação e sujeita o infrator às severas penalidades previstas nos arts. 129 e 135 do regulamento; o transporte de mercadorias desacompanhadas do documento fiscal próprio, ou acobertadas com documentação que evidencie a fraude fiscal, dará ensejo à apreensão das mercadorias (art. 102) e à aplicação de penalidade.

FABRICADOS 92.000 CHASSIS...

(Conclusão da 10.ª pg. deste cad.) classificadas como menos essenciais. No caso das importações essenciais, vamos encontrar 2.030.000 dólares para aquisição de automóveis providos de tanques, guindastes, escavadeiras e semelhantes; 9.119.000 dólares gastos com caminhões, ambulâncias e semelhantes; 28.499.000 dólares com chassis de caminhões, ônibus e semelhantes; 2.547.000 dólares com "jeeps" e 1.277.000 dólares com a compra de ônibus. No âmbito a peças diversas para automóveis, entraram elas no valor de 6.914.000 dólares. Isso sem falar em outros quebrados, tais como câmaras de ar, peças de vidro, pneumáticos, radiadores e outros. Admitamos que, ao todo, o Brasil gastou 60 milhões de dólares em 1956 com a importação de veículos automotores, peças e pertences. Vamos tomar como medida dessa importação um dólar de 60 cruzeiros — o que não corresponde, evidentemente, à realidade, por haver dólar-automóvel muito mais elevado, como o dólar-automóvel-bagagem: seriam, em moeda nacional, 3 bilhões e 600 milhões de cruzeiros. Junte-se a isso cerca de 7 bilhões de cruzeiros despendidos no contrabando de automóveis e terrenos, só aí, mais de 10 bilhões de cruzeiros. É que resulta dessa fabulosa despesa: especulação no mercado interno, com o encarecimento tremendo do transporte e aumento do custo de vida. Essa "orientação" do Governo Federal no campo automobilístico. Não seria preferível a liberdade de importação que, pelo menos, não causaria os transtornos a que ora está sujeito todo o povo, que tem muitos transportes, carros e deficientes? É claro que seria. (C. T. de P.).

MOVIMENTO DE Navios Mercantes

Table with columns: Embarcação, Nacões, Proced., Carga. Includes entries for Santos, 12, and various ships like 'Basilea', 'Nereide', etc.

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Combio

Table with columns: País, Oficial, Livre, Manual. Lists exchange rates for various countries like Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha, etc.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Table with columns: Cat., Oferecida, Licitada, N. lot., Média, V. em Cr\$. Lists market data for various categories like 1.a, 2.a, 3.a, etc.

Café

SANTOS, 12. DISPONIVEL — Calmo, função no hoje o Mercado de Café Disponível. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 446,50, para o Estão Santos; Cr\$ 401,50, para o Estão Santos; Rio de Janeiro; Cr\$ 376,50, para o tipo 4, sem descrição.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 30.420; foram embarcadas 12.646 e despachadas 17.051 sacas. Ficaram em estoque: 2.921.763 sacas.

MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS CONTRATO "B" — Fechamento: Hoje F. ant. 381,90; Cr\$ 381,90.

Table with columns: Dia, Entradas, Não mais até o dia, Desde 1.º de julho, Média 12, Desembargos, Despachos. Lists market statistics for coffee.

Algodão

BOLSA DE MERCADORIAS — Total do dia — 2 contratos — 120 mil quilos. Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S.A. — Posição em aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 12-6-1957: 540.000 quilos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Table with columns: Mercadorias, Quilos. Lists inventory movements for various goods like Algodão em pluma, Açúcar, etc.

CAÇAU

NOVA YORK, 12. Abertura: Julho, 1957, 28.70 85 neg.; setembro 28.85 95 neg.; dezembro 28.65 67 neg.; março 1958 28.63 neg.; maio 28.60 comp.; julho 28.85 vend.

CEREAIS

S. PAULO, 12. (Cotação do disponível, fornecida pela Bolsa de Mercadorias). ALFAPA — (Quilo) Comp. Vend. Do Est. sup. 2,95; 3,00.

Títulos

Table with columns: Quantidade, Título, Valor nom, Taxa %, Preço Hoje, Preço Ant., Ut. Of. Comp. Lists various financial instruments and their values.

INDICES FUNDO BRASILEIRO

Table with columns: Referência, F. Públicos, Bancos, Compa. Lists index values for various funds and companies.

Mercado Manual

Table with columns: PAPEL-MOEDA, COMPRA, VENDA. Lists prices for various currencies and paper money.

Dólar

Table with columns: Banco, Comprador, Vendedor. Lists exchange rates for dollars from various banks.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER. Text promoting cancer research and treatment, including contact information and a list of names.

É Provável a Prorrogação da Lei de Licença Prévia

Em face da exatidão do tempo para votação da reforma tarifária — Vence-se o prazo no dia 30 do corrente — Introduzidas sensíveis alterações — Sistemática da licitação de divisas — Mantido o papel de imprensa e para impressão de livro, bem como adubos, inseticidas, trigo, petróleo e derivados, equipamentos, peças e sobressalentes na importação ao custo de câmbio — Realiste trimestral dentro do prazo de um ano — Examinadas na Comissão de Economia da Câmara Federal as sugestões da Comissão Mista de senadores e deputados

RIO, 12 (SUCURAL) — A Câmara dos Deputados reuniu-se, sob a presidência do sr. Daniel Faraço, a Comissão de Economia a fim de examinar as emendas de plenário ao projeto da reforma tarifária.

Depois de explicar como se processaram os trabalhos nas reuniões no Senado pela Comissão Mista de Senadores e Deputados, em que foram estudadas as implicações cambiais no projeto, declarou o sr. Faraço que a Comissão Mista

Art. 48 — Enquanto for indispensável conjugar a Tarifa com medidas de controle cambial, objetivando selecionar as importações em função das exigências do desenvolvimento econômico do país as mercadorias serão agrupadas no máximo em duas categorias: geral e especial.

§ 1.º — Serão incluídas na categoria geral as mercadorias, equipamentos e outros bens de consumo restrito e outros bens de qualquer natureza, cujo suprimento no mercado interno seja satisfatório.

§ 2.º — Serão incluídas na categoria especial os bens de consumo restrito e outros bens de qualquer natureza, cujo suprimento no mercado interno seja satisfatório.

§ 3.º — Só será permitida licitação específica de divisas vinculadas à importação de determinadas mercadorias, nos seguintes casos:

a) quando se tratar de mercadorias de categoria especial;

Art. 49 — A classificação inicial dos produtos nas duas categorias de importação a que se refere o artigo anterior, será estabelecida, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação desta Lei.

Parágrafo único. Qualquer alteração posterior nessa classificação será da competência exclusiva do Conselho de Política Aduaneira, revogado o art. 5.º da Lei n.º 2.145, de 29 de dezembro de 1953.

Art. 50 — Nenhuma importa-

ção chegou a uma formulação comum sobre a matéria, propondo nova redação dos artigos constantes do substitutivo, relativos à parte cambial.

NOVA REDAÇÃO DOS ARTIGOS

A fim de possibilitar o conhecimento das alterações propostas em decorrência dos estudos procedidos no Senado, o deputado Daniel Faraço mandou distribuir cópias dactilografadas da nova redação, que é a seguinte:

Art. 48 — Enquanto for indispensável conjugar a Tarifa com medidas de controle cambial, objetivando selecionar as importações em função das exigências do desenvolvimento econômico do país as mercadorias serão agrupadas no máximo em duas categorias: geral e especial.

§ 1.º — Serão incluídas na categoria geral as mercadorias, equipamentos e outros bens de consumo restrito e outros bens de qualquer natureza, cujo suprimento no mercado interno seja satisfatório.

§ 2.º — Serão incluídas na categoria especial os bens de consumo restrito e outros bens de qualquer natureza, cujo suprimento no mercado interno seja satisfatório.

§ 3.º — Só será permitida licitação específica de divisas vinculadas à importação de determinadas mercadorias, nos seguintes casos:

a) quando se tratar de mercadorias de categoria especial;

Art. 49 — A classificação inicial dos produtos nas duas categorias de importação a que se refere o artigo anterior, será estabelecida, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação desta Lei.

Parágrafo único. Qualquer alteração posterior nessa classificação será da competência exclusiva do Conselho de Política Aduaneira, revogado o art. 5.º da Lei n.º 2.145, de 29 de dezembro de 1953.

Art. 50 — Nenhuma importa-

ção chegou a uma formulação comum sobre a matéria, propondo nova redação dos artigos constantes do substitutivo, relativos à parte cambial.

NOVA REDAÇÃO DOS ARTIGOS

A fim de possibilitar o conhecimento das alterações propostas em decorrência dos estudos procedidos no Senado, o deputado Daniel Faraço mandou distribuir cópias dactilografadas da nova redação, que é a seguinte:

Art. 48 — Enquanto for indispensável conjugar a Tarifa com medidas de controle cambial, objetivando selecionar as importações em função das exigências do desenvolvimento econômico do país as mercadorias serão agrupadas no máximo em duas categorias: geral e especial.

§ 1.º — Serão incluídas na categoria geral as mercadorias, equipamentos e outros bens de consumo restrito e outros bens de qualquer natureza, cujo suprimento no mercado interno seja satisfatório.

§ 2.º — Serão incluídas na categoria especial os bens de consumo restrito e outros bens de qualquer natureza, cujo suprimento no mercado interno seja satisfatório.

§ 3.º — Só será permitida licitação específica de divisas vinculadas à importação de determinadas mercadorias, nos seguintes casos:

a) quando se tratar de mercadorias de categoria especial;

Art. 49 — A classificação inicial dos produtos nas duas categorias de importação a que se refere o artigo anterior, será estabelecida, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação desta Lei.

Parágrafo único. Qualquer alteração posterior nessa classificação será da competência exclusiva do Conselho de Política Aduaneira, revogado o art. 5.º da Lei n.º 2.145, de 29 de dezembro de 1953.

Art. 50 — Nenhuma importa-

ção chegou a uma formulação comum sobre a matéria, propondo nova redação dos artigos constantes do substitutivo, relativos à parte cambial.

NOVA REDAÇÃO DOS ARTIGOS

A fim de possibilitar o conhecimento das alterações propostas em decorrência dos estudos procedidos no Senado, o deputado Daniel Faraço mandou distribuir cópias dactilografadas da nova redação, que é a seguinte:

Art. 48 — Enquanto for indispensável conjugar a Tarifa com medidas de controle cambial, objetivando selecionar as importações em função das exigências do desenvolvimento econômico do país as mercadorias serão agrupadas no máximo em duas categorias: geral e especial.

§ 1.º — Serão incluídas na categoria geral as mercadorias, equipamentos e outros bens de consumo restrito e outros bens de qualquer natureza, cujo suprimento no mercado interno seja satisfatório.

§ 2.º — Serão incluídas na categoria especial os bens de consumo restrito e outros bens de qualquer natureza, cujo suprimento no mercado interno seja satisfatório.

§ 3.º — Só será permitida licitação específica de divisas vinculadas à importação de determinadas mercadorias, nos seguintes casos:

a) quando se tratar de mercadorias de categoria especial;

Art. 49 — A classificação inicial dos produtos nas duas categorias de importação a que se refere o artigo anterior, será estabelecida, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação desta Lei.

Parágrafo único. Qualquer alteração posterior nessa classificação será da competência exclusiva do Conselho de Política Aduaneira, revogado o art. 5.º da Lei n.º 2.145, de 29 de dezembro de 1953.

Art. 50 — Nenhuma importa-

CORREIO PAULISTANO

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

NO MUNDO DA ECONOMIA

Ano 103 || S. Paulo, 5.ª feira, 13 de junho de 1957 || 1.º Centenário

RELAÇÃO ENTRE OS PREÇOS DO CAFÉ EM "CENTS" E EM CRUZEIROS

A Companhia Brasileira de Cafés elaborou uma tabela comparativa dos preços em "cents" por libra-cesto de café, recentemente fornecidos pelo plano, no café do Governo Federal.

Na tabela que publicamos adiante foram descontadas as despesas de exportação — Crs 180,00 por saca — e mais a comissão do agente de 1-2% sobre o valor da venda (líquido).

E' a seguinte a tabela:

"Cents"	Crs	"Cents"	Crs
31.82	238.10	37.50	594.70
32.58	236.90	58.34	609.70
33.34	235.90	59.10	672.80
34.10	254.90	59.86	634.10
34.85	264.10	60.62	648.40
35.61	273.40	61.37	662.90
36.37	282.80	62.13	676.60
37.13	292.30	62.89	690.30
37.88	302.00	63.65	704.30
38.64	311.80	64.40	718.10
39.40	321.70	65.16	732.30
40.16	331.70	65.92	746.50
40.91	341.90	66.68	760.90
41.67	352.20	67.43	775.30
42.43	362.60	68.19	789.00
43.19	373.10	68.94	804.70
43.94	383.80	69.70	819.50
44.70	394.60	70.46	834.50
45.46	405.40	71.22	849.60
46.22	416.30	71.97	864.90
46.97	427.30	72.73	880.20
47.73	438.40	73.49	895.60
48.49	450.30	74.25	911.30
49.25	462.30	75.01	927.00
50.01	474.50	75.77	943.00
50.76	486.20	76.53	958.80
51.52	498.10	77.28	974.90
52.28	509.10	78.04	991.10
53.04	521.30	78.80	1.007.40
53.79	533.50	79.56	1.023.90
54.55	545.90	80.31	1.040.50
55.31	558.40	81.07	1.057.20
56.07	571.10	81.83	1.074.00
56.82	583.80	82.59	1.091.00
		83.34	1.108.10

Podemos afirmar que já foram negociadas adianta de 300 mil sacas da safra nova na faixa de preço colocada entre 52.28 e 54.64 "cents".

AS CHUVAS EVITARAM A OCORRÊNCIA DE UMA GRANDE GEADA NO PARANÁ

Lavouras saqueadas — Desencanto com as máquinas geradoras de neblina — Um bilhão de coletores de café em S. Paulo

Durante a reunião semanal ontem realizada pela Sociedade Rural Brasileira, o sr. Renato da Costa Lima, presidente dessa associação, informou que acabava de receber comunicado telefônico de Campos do Jordão, Paraná, relatando a queda de 50 mil pés de café, em uma propriedade de 150 mil cafeeiros.

Alguns fazendeiros continuam temerosos de geadas este ano. Assinalou-se que nos últimos dias o Paraná e parte de São Paulo se livraram de uma grande geada, graças a ocorrência de uma precipitação pluviométrica de 40 m.m.

Ainda a propósito do problema das geadas foram feitas algumas críticas aos aparelhos de combate à geada. Informou-nos um fazendeiro, que o sr. Alcino Ribeiro Lima, lavrador em Paranaguá, com cerca de 220 mil cafeeiros, pôs em funcionamento o aparelho sem resultado. Verificou que os pontos dos cafeeiros protegidos pela fumaça foram saqueados na mesma proporção das lavouras não protegidas.

Durante a reunião voltou-se a tratar do plano cafeeiro do governo federal. Contradição-se a tese de que o plano seja inflacionário. Não se pode falar em inflação — assegurou o sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho — decorrente de uma retribuição melhor ao produtor, principalmente quando se trata de um artigo formador de divisas. Pelo contrário, o dinheiro orientado no sentido da produção cria riqueza e desafia nos cafeicultores, que poderão liquidar débitos contraídos na safra passada. Lembrou, ainda, o aumento do custo e do preço de vários insumos. Ao terminar salientou que os cafeicultores de tradição (três, quatro, melhor recompensa pelo seu trabalho.

Após a reunião, o sr. Renato da Costa Lima discorreu sobre a necessidade de uma recuperação das lavouras cafeeiras de São Paulo e estimou o número de cafeeiros deficitários em 1 bilhão.

Importações de Alta Essencialidade

O estágio industrial do Brasil, sem embargo do progresso evidenciado no último decênio e, sobretudo, nos derradeiros cinco anos, ainda é, na realidade, de país subdesenvolvido. Essa classificação, pejorativa aos olhos de muita gente, não deve magoar-nos nem angustiar-nos. A evolução econômica do nosso país avança, inquestionavelmente, em ritmo muito mais célere que na maioria das regiões do globo. Ao colocar-nos do ângulo apenas do Estado de São Paulo, ver-se-á que a renda "nacional" (regional) se equipara à de inúmeros povos europeus considerados como dos mais adiantados do mundo, do ponto de vista econômico. Se a terra bandeirante constituiu, por si só, uma nação independente, figuraria entre os países desenvolvidos e de renda média. No entanto, entretanto, a renda nacional do Brasil ainda é diminuta e está

CONSUMO APARENTE DE PRODUTOS BÁSICOS (1956)

Todo o Brasil — Em 1.000 toneladas

ESPECIFICAÇÃO	Produção	Importação	Consumo aparente
Combustíveis			
Petróleo e derivados	5.260	9.229	14.489
Carvão de pedra	2.286	883	3.169
Metais			
Alumínio	4	13	17
Estanho	1.6	0.4	2.0
Manufaturas de ferro e aço			
Tirôis e acessórios	123	8	131
Laminados	1.040	17	1.057
Arame farpado	6	64	70
Folha de Flandres	77	95	172
Produtos minerais			
Asfalto	56	2	58
Cimento Portland	3.278	31	3.309
Adubos químicos			
Superfosfatos	179	106	285
Outros adubos	100	340	440
Trigo (inclusive farinha)	1.212	1.499	2.711
Outros produtos básicos			
Celulose	110	119	229
Papel para jornal	45	136	181
Papel para outros fins	244	29	273
Barrilha	—	87	87
Soda caustica	50	128	178
Enxofre	—	93	93
Óleos refinados lubrificantes	—	194	194

Rápido exame dos números expostos revela, imediatamente, as deficiências no setor básico da produção mineral e industrial ou, por outras palavras, da industrialização de matérias-primas básicas. É muito mais importante, a nosso ver, lograr a independência econômica no tocante a essa produção que no caso da produção de automóveis. E isso, porque se trata de bens de produção de

IMPORTAÇÃO DE ALTA ESSENCIALIDADE (Representa cerca de 95% das importações totais) (Em 1.000 toneladas)

PRODUTOS	1955	1956	+ ou - em 1956
12 matérias-primas essenciais	735	803	+ 68
Adubos e fertilizantes	422	446	+ 24
Máquinas agrícolas	25	22	- 3
Trigo, inclusive farinha	1.890	1.499	- 391
Combustíveis e lubrificantes	10.368	10.754	+ 386
Cominhões e semelhantes, inclusive chassis	21	26	+ 5
Material ferroviário	68	93	+ 25
Peças e acessórios diversos	105	93	- 12
Total	13.604	13.661	+ 57

Constituem aquelas 12 matérias-primas essenciais: alumínio, cobre, barrilha, soda caustica, borracha, celulose, enxofre, ligas de ferro e de aço, inseticidas e semelhantes, arames, folhas de Flandres e papel para jornal.

Cumpre ponderar que tais importações tornariam muito maior incremento se houvesse uma taxa cambial única no Brasil e elas se processassem com liberdade de movimentos, isto é, sem a necessidade de licenças prévias nem de limites de P.V.C. Essa ressalva é de magna

Prorrogação da Licença Prévia

Esteve presente à reunião, por alguns instantes, o líder Vieira de Melo que, segundo comunicou o deputado Daniel Faraço, veio à Comissão mostrar o interesse do

Art. 55 — Independe de licença a importação de produto da categoria geral com cobertura de câmbio obtida na licitação respectiva.



CENTRAL ELÉTRICA DE TURBINAS A GÁS PARA S. PAULO — O governo do Estado de São Paulo firmou contrato com a International General Electric Company para a compra de uma Central Elétrica de 20.000 kw, com turbinas a gás, a primeira do gênero no Brasil, destinada à cidade de Florópolis Paulista, na região da Alta Paulista. No ilagrante acima, colhido por ocasião do ato de assinatura do importante contrato, vêm-se os srs. Cel. Faria Lima, secretário da Viação do Estado de São Paulo, o ministro Souza Lima, diretor do Departamento de Água e Energia Elétrica, sr. Mario Lopes Leão, presidente das Usinas Elétricas do Paranapanema e da Cia. Hidrelétrica do Rio Pardo, Harry M. Mohler, diretor da General Electric S.A. e procurador da K.G.E. e A. H. O. Reimer, gerente da filial de G.E.S.A. em São Paulo, além de outras personalidades.

Emissão de Apólices Autorizada

RIO, 12 (Asapress) — O ministro da Fazenda acaba de autorizar a Caixa de Amortização a emitir apólices, a que se refere o Decreto nº 47 de 27-11-56, no montante de 50 milhões de cruzeiros com as mesmas características de emissão, referente ao decreto nº 112 de 1-9-1953.

Produção de Autopeças no Brasil

Subiu a 3.000 o número de blocos de motor produzidos — Cerca de 900 firmas em atividade nesse setor industrial — Em tráfego no ano passado 771.000 veículos, dos quais 51% eram automóveis, além de ônibus e caminhões — O mercado de gasolina e óleo Diesel — Marcha da importação — Foram despendidos 80 milhões de dólares aproximadamente na aquisição de veículos, peças e acessórios no estrangeiro — Mais de 10 bilhões de cruzeiros aplicados na compra de carros, inclusive os de contrabando. Mais a soma gasta na importação legal — O povo, entretanto, padecerá em virtude da deficiência de transporte urbano

PRODUÇÃO DE AUTOPEÇAS NO BRASIL

Em 1955 e 1956

Peças	Unidades
Acumuladores	838.000
Aros e discos	560.000

Existem em tráfego, no ano findo, segundo aquele documento, 771.000 veículos automotores, dos quais 51% constituídos de automóveis e 46% de camionetes e ônibus. Para movimentar esses e outros tipos de veículos, foram produzidos 3.140.583 toneladas de gasolina, na maior parte extraída de petróleo bruto importado, além da aquisição de 2.986.000 toneladas de óleo diesel no Exterior, inclusive "fuel oil" que se destina a outros fins na indústria. A produção interna ascendeu a 2.560.000 toneladas. Acrescentem-se ainda, a produção de 1.919.000 camunetas, além de 1.258.000 câmaras de ar.

A atuação do GEIA — plano a longo prazo da indústria automobilística — adicionada aos efeitos de promessas de venda de câmbio para a importação de peças e pertences, embora a câmbio especial, bem como a colocação dos automóveis na 3.ª categoria de produtos importáveis, está tornando irrealizável a situação no mercado de automóveis, em que a especulação e a exploração do consumidor se refletem, ali, no próprio encarecimento das peças nacionais, contribuindo, dessearte, para certa displicência na fabricação e, por

Art. 56 — Fica mantido no que não contrariar esta lei, o regime que regula o intercâmbio comercial com o exterior, estabelecido pela lei nº 2.145, de 29 de setembro de 1953, cujo prazo de vigência prevista no seu art. 6.º extingui-se à dentro de um ano a contar da data da publicação desta lei.

motores estacionários

BSA

Modêlo G - 420 cc, 2.200 rpm, 5,5 hp. Construção robusta, leve e resistente. 1 cilindro, 4 tempos, funcionamento silencioso. Válvula lateral, Refrigerado a ar. Partida manual. Capacidade do tanque: 1 galão.

Modêlo C - 120 cc., 3.000 rpm, 2 hp. Construção robusta, 1 cilindro, 4 tempos, funcionamento silencioso. Refrigerado a ar. Partida manual. Capacidade do tanque: 1/8 de galão.

...período... prolongados

na indústria, na agricultura

ou onde for necessário.

secção de Motores e Geradores

Avenida do Estado, 4.952 a 5.138 - São Paulo

**O CAPITAL DEMOGRAFICO BRASILEIRO
E AMERICANO**

Não há, no Ocidente, outra nação branca que mais tenha se desenvolvido em numero e crescimento em capital demografico quanto os Estados Unidos.

A sua expansão, sobretudo nos 100 anos que se distenderam de 1850 a 1950, revelou-se excepcional.

E' exato que elementos favoráveis contribuíram para o que Lotrop Stüdtgen designou de "explosão de força humana". André Siegfried, de seu turno, no trabalho dedicado a essa democracia — a maior da historia — afirma pelo mesmo diapasão, acrescentando que jamais se contemplou maior migração de povos, do origem caucasica, quanto a que se iniciou da Europa na direção das antigas e primitivas 13 Colônias da Coroa Inglesa, engastadas na fimbria do Norte do Atlantico.

No Sul de nosso hemisferio, verificou-se, conquanto em menor escala, circunstancia analoga.

A nação descoberta e valorizada pelo germesplasma lusitano soergueu-se tambem da humidade para a sua quasi opulencia populacional contemporanea.

Brasil e Estados Unidos formam hoje em dia a maior massa humana do Novo Mundo. Na realidade, os dois pedestais sobre que há de repousar o equilibrio da "Era Americana", que se iniciou, impressionante, sem duvida alguma, a premiar demografica dos Estados Unidos.

Em 1776, rompem-se os vinculos politicos que os prendiam a Grã-Bretanha. Então, seu contendo social era modesto e não se podia sequer pensar em criar em relativamente pequeno espaço de tempo uma verdadeira potencia.

O que foi, a partir dessa epoca, o impulso de crescimento desse país patenteia-se nesta curva, em que transparece a curva de seu transbordamento populacional:

Habitantes: 1760 — 1.500.000; 1790 — 3.929.000; 1800 — 5.308.000; 1850 — 23.192.000; 1900 — 75.995.000; 1920 — 105.711.000; 1940 — 131.669.000; 1950 — 150.697.000.

Qual a previsão para os proximos 50 anos?

Se bem que não seja licito a quem quer que seja vaticinar com exactidão a marcha futura da população de um povo, dada a complexidade dos fatores que a influenciam, admite Remy Freire que a America do Norte deverá assinalar, quiçá, estas cotas de aumento:

Habitantes: 1960 — 158.000.000; 1970 — 166.000.000; 1980 — 173.000.000; 1990 — 178.000.000; 2.000 — 182.000.000.

Esse calculo inspirou-se evidentemente em motivos excessivamente conservadores, porquanto, já em nossos dias, a população lanque se aproximou dos 170 milhões de almas.

E' quase certo, portanto, que ao transporem os umbrais do século XXI os Estados Unidos sejam proprietarios de um capital-homem superior a 200.000.000 individuos. E — ocorrência tambem animadora — nada parece indicar que o seu teor de riqueza ou a renda individual e nacional diminuam com o adensamento demografico. Segundo o depoimento de sociologos e economistas dessa democracia, o que se deve esperar é justamente o oposto.

No Brasil, a nossa primeira operação censilaria data, acreditamos, de 1872. Mas a sua ascensão demografica representa tambem outro fato historico de indubitavel importancia.

O nosso contingente populacional se expandiu desta maneira, desde o Imperio até a segunda Republica:

Habitantes: 1872 — 10.112.000; 1890 — 14.334.000; 1900 — 17.319.000; 1920 — 30.636.000; 1940 — 41.236.000; 1956 — (estimativa) — 60.080.000.

Tudo induz tambem a creença de que ingressaremos no século que vem com uma população superior a 100.000.000 de pessoas.

Teremos, destarte, nada menos de 300.000.000 de cidadãos do Novo Mundo nas duas nações-chave de nosso hemisferio.

Duas concepções diversas da vida e dois estilos de existencia, é verdade. Mas ambos os povos, detentores de uma filosofia politica, que os aproxima e vincula, e tambem de formas de economia que se completam e integram.

O essencial é que os anglo-saxonicos, ao Norte, e os latinos ou latinizados pela cultura, ao Sul, lograram edificar as duas casas geograficas mais amplas e folgadas, no espaço vital colombiano.

As portas do futuro lhes pertencem. A menos que os envenene a crotala da discórdia ou os vitime a insuflencia de visão politica.

**Seria Ameaça à Indústria Automobilística
a Importação de Automoveis de Passageiros**

Incabível a proposição da Comissão Mista do Senado e Camara dos Deputados - Já em execução varios planos de produção de veículos motorizados aprovados pelo governo - Declarações do sr. Manuel Garcia Filho

Informações procedentes do Rio dão conta de que foi aprovado, anteontem, pela Comissão Mista Senado-Camara, que estuda o projeto de lei da revisão das tarifas alfandegarias, uma proposição no sentido de que sejam anualmente reservados no mínimo vinte milhões de dolares para a importação de carros de passageiros, de peso até 1.600 quilos, no valor máximo de 2.500 dolares. A medida, que agora deverá ser enviada à consideração do plenário da Camara dos Deputados e do Senado, juntamente com as demais emendas sugeridas pela Comissão, figura como o artigo 57 das sugestões que serão apresentadas pelo grupo especialmente constituído para efetuar estudo prévio dos problemas tarifários e assim facilitar o debate do projeto de lei das tarifas, pelas casas do Congresso.

UMA EXCEÇÃO INJUSTIFICAVEL
A propósito do assunto, procuramos ouvir a palavra do sr. Manuel Garcia Filho, vice-presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, que nos declarou inicialmente: "A informação infelizmente verdadeira. A Comissão Mista do Senado e da Camara deliberou recomendar a reserva minima de 20 milhões de dolares, por ano, para importação de automoveis de passageiros, de peso máximo de 1.600 quilos. Ora, essa recomendação, no momento em que existem varios planos de produção de veículos motorizados já aprovados pelo governo e em plena execução, representa um golpe contra a industria, uma inimizade excessiva, uma seria ameaça a quantos, tendo realizado grandes investimentos no setor, estão agora empenhados no cumprimento de compromissos assumidos para com o governo federal e não poderão levar a cabo a tarefa, nos prazos pré-fixados, se o proprio governo da União abrir as portas à importação de automoveis de passageiros".

COMPROMISSO CAMBIAL INACEITAVEL
Proseguindo, disse-nos ainda o sr. Manuel Garcia Filho: "A medida representa, ainda, um compromisso cambial, fixado em lei, que nos parece totalmente inaceitavel, pois abre precedente perigoso e poderá levar

**PROCURARÁ A CACEX EVITAR
IMPORTAÇÃO DE MAQUINAS
SIMILARES ÀS NACIONAIS**

Providencias que serão tomadas pelo órgão do comercio exterior do Banco do Brasil

Há tempos, o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, oficiou à CACEX, pedindo a atenção de seu diretor para o fato de, numa concorrência administrativa realizada pela Estrada de Ferro Central do Brasil, ter sido concedido ágio preferencial para a importação de maquinas fabricadas no Brasil há muito tempo. Acrescentava que o produto nacional possui elevado padrão de qualidade e, em condições normais, seu preço é muito inferior ao similar importado. Motivara essa manifestação um officio dirigido ao presidente da FIESP-CIESP pelo Sindicato da Industria de Maquinas no Estado de S. Paulo. Em resposta, a CACEX, órgão de tais providencias no sentido de evitar a repetição de tais ocorrências. Aduziu, a propósito, que estava sendo estudada a possibilidade de passar a exigir que os pedidos de importação, formulados por entidades beneficiarias do ágio fixo governamental, decorrentes de resoluções de concorrências publicas e sem a indispensavel autorização do presidente da Republica, se fizessem acompanhar das respectivas propostas dos concorrentes, a fim de avaliar o merito da pretensão. Esclareceu, ainda, a CACEX que, nos demais casos, quando houver duvida sobre a existencia de produto nacional similar, e se isso for viavel, solicitará previamente, o pronunciamento da Comissão de Similares do Ministerio da Fazenda.

Os termos da resposta da CACEX foram levados ao conhecimento do Sindicato da Industria de Maquinas do Estado de São Paulo.

AFIRMA O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO II EXERCITO

**"ABSURDA E LAMENTAVEL A EXISTENCIA DE
CORRENTES CONTRARIAS À INDUSTRIALIZAÇÃO DO PAÍS"**

Melhor entrosamento das produções industrial e agropastoril, bem como desenvolvimento das atividades extrativas — Industrialização e independencia economica — Proteção para a lavoura e industria — Paz e guerra — Declarações do general Nilo Guerreiro

O general Nilo Guerreiro, chefe do Estado Maior do II Exército, sediado nesta capital, a propósito do grande surto de industrialização que o Brasil experimenta, prestou à reportagem as seguintes declarações:

"Absurda e lamentavel, temos que registrar, a existencia de correntes contrarias a industrialização brasileira. Não se justifica, de maneira nenhuma, especialmente considerando-se o problema sob o ponto de vista civico, que alguém possa pronunciar-se ou situar contrariamente ao grande surto de desenvolvimento economico que o país experimenta, através de uma vigorosa industrialização de seu potencial economico, o que poderia levar-lo a expressiva situação no conceito universal da civilização atual".

E prosegue: "Sob o ponto de vista economico esta industrialização representa o melhor aproveitamento de nossas riquezas, multas das quais até agora não tinham oferecido seu rendimento total em virtude das deficiências de nosso parque de transformação das materias primas de que o país dispõe, em grande abundancia, em bens de consumo ou bens de produção, cuja utilização beneficiam diretamente a propria nacionalidade. Sob o ponto de vista politico, este fortalecimento da economia nacional trará ao país um revigoramento de suas forças vivas, que ao retrair-se a pujança economica da Nação, dela fará um baluarte de civilização, de progresso, de cultura e de bem estar".

"A industrialização, entre os inumeros beneficios que pode trazer, proporciona a complementação das atividades agropastoris e extrativas, que, além reciprocamente, fundamentam as operações da primeira. Temos que, nessas condições, a industria pode influir no progresso e desenvolvimento tanto da agricultura como da pecuaria, orientando a ambas e delas obtendo o indispensavel subsidio para o seu proprio florescimento. Há casos concretos em que se evidencia essa bilateralidade de apoio. Os metodos científicos e seletivos de uma industria moderna muito podem contribuir para melhoria dos padrões de produção ou de produtividade das atividades

economicas que envolvem as riquezas naturais do país".

"Afirmando — acrescentou — que a industrialização deve apoiar-se no aumento e incremento da produção agropastoril, isto é, que ambas devem desenvolver-se paritariamente, visando, para isso, dos favores e dos cuidados de proteção das leis do país. Não se pode olvidar que o Brasil fundamenta setenta por cento de seu potencial economico em sua produção cafeeira. Já disse o sr. Osvaldo Aranha, alhures, erradamente, a meu ver, que a "industria nacional é ficticia e inflacionaria". E' preciso observar que camilhamos, decisiva e firmemente, para nossa completa emancipação economica, produzindo, aqui, nos mesmos, as utilidades que dantes nos eram impostas pelos países super-industrializados. Um país subdesenvolvido como o nosso tem, a seu credito, entretanto, sua "juventude nacional", isto é, o pouco tempo de sua existencia social, politica e civica, em comparação com a maioria dos países do mundo. Mas, não nos podemos ater, exclusivamente, ao qual paralisamos da exploração pura e simples das dadas inesgotáveis da terra, ou dos animais de criação, não obstante daí possamos obter os elementos indispensaveis para a manutenção e subsistencia da raça".

PROTEÇÃO PARA A LAVOURA E INDUSTRIA

"Daí por que — prosegueu — a par do interesse e necessidade de manter e ampliar mesmo, as nossas atividades agricolas, precisamos criar "pari passu", a industria paralela a esta produção primaria, conquanto essencial. E note-se que temos abundantes e eloquentes exemplos nas grandes civilizações modernas. Desse exemplo, devemos destacar que houve defesa para a produção industrial, em seu inicio, mas não se descurou nem um só momento, de se melhorar e atender, cada vez melhor, as atividades e os obreiros dos demais setores da produção. Evidenciou-se, positivamente, (nos Estados Unidos, por exemplo), a complementação e interdependencia de tudo o que se relaciona com produção e aproveitamento de riquezas naturais".

"Precisamos criar — continuou — em nosso país, me-

lhores condições de vida para o homem de campo. Temos que melhor aproveitar nossos recursos energeticos e minerals, para propiciar ao trabalhador rural, tambem, a par de uma legislação social que mais lhe consulte os seus anseios e aspirações, maiores recursos economicos para um padrão de vida à altura da dignidade humana".

INDUSTRIA NA PAZ E NA GUERRA

Concluiu o general Nilo Guerreiro: "Não podemos esquecer que a industria, na paz, é a garantia da estabilidade economica do país, e, na guerra, representa sua estruturação estratégica, infra a estrutura de um exercito, que, além dos problemas de armas ofensivas e defensivas, tem as questões de transportes, comunicações, abastecimento de tropas, alimentação das mesmas, vestuario, assistência medico-sanitaria, etc., cujas bases se estabelecem na capacidade industrial do país sob cuja banueira luta um exercito. Hoje já não mais podemos importar o que produzimos no país, com evidentes vantagens. Concedido em que precisa o governo apoiar e sobretudo ajudar a industria com a valvula de segurança das tarifas alfandegarias e com a proteção de leis inteligentemente elaboradas para favorecer e estimular o seu desenvolvimento, principalmente no que se refere às industrias basicas. Podemos e devemos ser uma grande nação industrial, mesmo porque, tanto internamente, no país, como dentro de todo o continente sul e centro americano, temos favoráveis perspectivas de um grande mercado de consumo. Precisamos dar esta industrialização ao Brasil para nos libertarmos do jugo economico a que, inexoravelmente, se submete um país economicamente fraco. E note-se que ao importarmos o produto acabado, com o seu preço, pagamos a materia-prima, os impostos, taxas e outros onus, além da mão de obra, que poderia e deveria ser nacional. E assim, sem importar, mas produzindo no proprio país, estaremos fortalecendo a soberania nacional, evitando onerosas compras no exterior e criando, não menos, a nossa industria e, conseqüentemente, a independencia da economia nacional".

**QUER O EXPORTADOR MAIORES FACILIDADES
ELIMINAÇÃO DE EXIGÊNCIAS FEITAS PELA
FIBAN E IBC PARA OS EMBARQUES DE CAFÉ**

Sugestões apresentadas pela Associação Comercial de Santos à reunião para estudo da simplificação das normas burocráticas para a exportação

A Associação Comercial de Santos, no intuito de colaborar com a Federação e Centro das Industrias do Estado de S. Paulo, enviou diversas sugestões à reunião promovida por essas entidades para estudo da simplificação das normas burocráticas para a exportação. Infelizmente, essa colaboração não chegou a tempo de ser examinada pelos subgrupos de trabalho que funcionaram durante o certame, deixando, portanto, de ser objeto de deliberação. No entanto, dado o interesse da materia, publicamos, a seguir, as citadas sugestões, que se referem à comercialização e exportação do café.

Sugeriu a entidade do comercio santista, com referência à fiscalização bancaria: a) liberação da nota provisoria de cambio referente a vendas já declaradas com indicação do respectivo numero antes do registro das

mesmas ter sido enviado à FIBAN pelo I. B. C., medida esta para evitar demora na expedição da guia de embarque fornecida pela FIBAN, base principal de todo o despacho, eliminando, assim, tambem, a obrigação de I. B. C. na referida guia; b) eliminação da obrigação de autenticar a guia de embarque pelo Banco comprador do cambio; c) solicitação à FIBAN no sentido de dispensar a apresentação da "carta de credito" para a obtenção da guia de embarque nos casos atualmente exigidos, obrigando-se o exportador a apresentar os respectivos creditos na ocasião da liquidação do cambio contra a apresentação dos documentos de embarque, quando o fiscal da FIBAN, destacado no determinado Banco, apurou seu "visto".

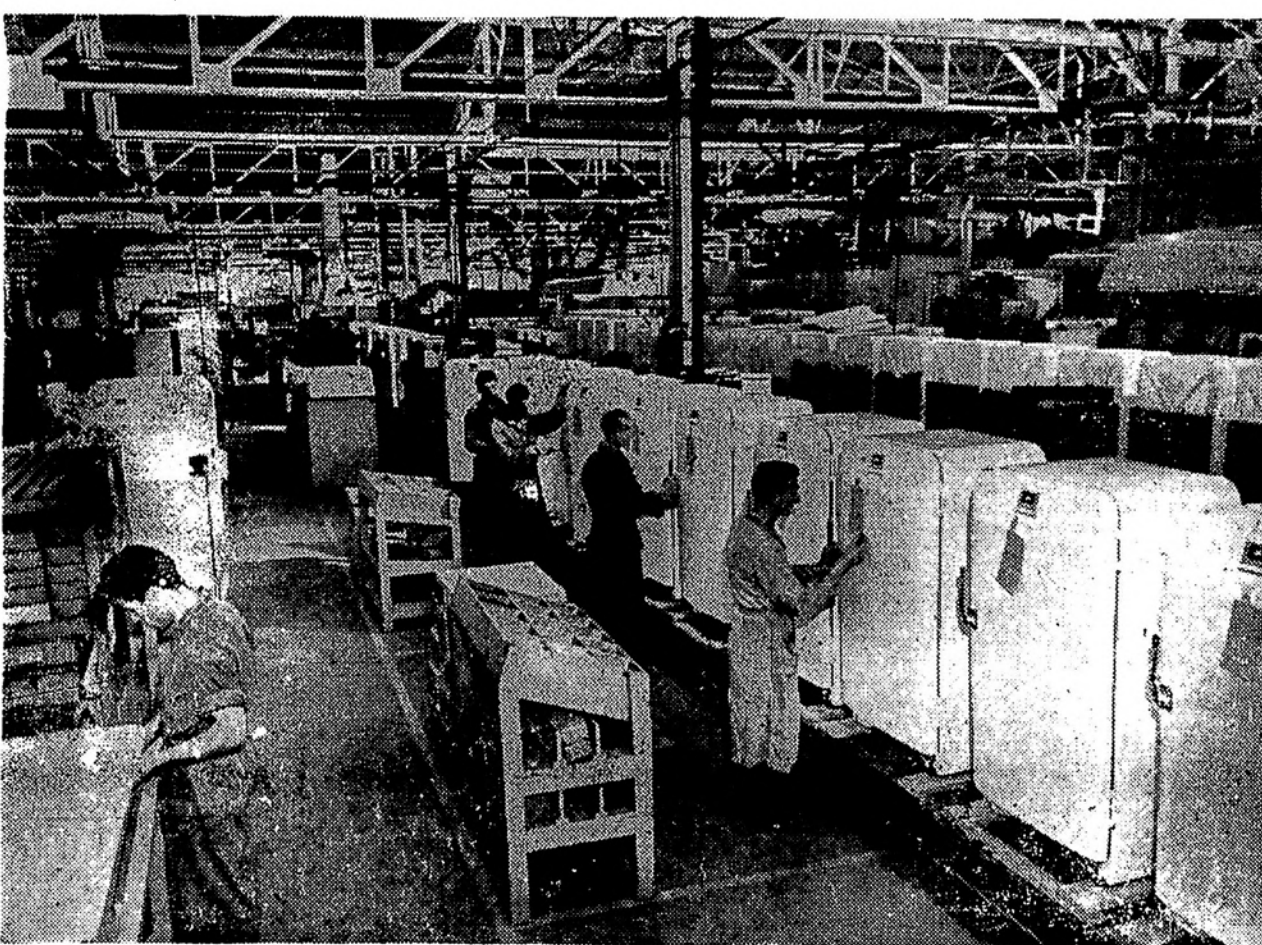
OUTRAS SUGESTÕES

A propósito das atuais exigências do Instituto Brasileiro do Café, sugeriu a Associação Comercial de Santos: a) abertura do I. B. C. na parte da manhã, inclusive para o recebimento da taxa de Cr\$ 10,00 por saca, que deverá ser paga em cheque visado à ordem do mesmo, ou, se conveniente, a favor do Banco do Brasil, anexando-o à "declaração de marcas", evitando-se, assim, o recolhimento no Banco do Brasil da referida taxa, com o que se simplificará o desembaraço do despacho, no que se refere ao I. B. C.; b) eliminação do complemento das "guias de marcas" (vias brancas), pois todos os dados do embarque já constam das vias numeradas de 1 a 6.

Para facilitar a comercialização e a exportação do café, apresentou, ainda, a entidade já citada as seguintes sugestões: a) liberação da conferência dos embarques por parte do conferente da Alfandega, uma vez que toda a exportação de café é fiscalizada pelo I. B. C., que é um órgão do Ministerio da Fazenda; b) volta dos despachos de amostras de embarque pelas proprias agencias de vapores, como antigamente, e não pelos exportadores, como agora se processa. Acentua, a esse respeito, que essa mudança facilitaria enormemente os serviços dos exportadores e, tambem, das proprias repartições.

AS DIRETRIZES FEDERAIS EM XEQUE

"Estamos certos, aliás — finalizou o sr. Manuel Garcia Filho — de que o plenário da Camara e do Senado rejeitará a proposição em foco. Trata-se de recomendação que coloca em xeque as diretrizes do governo federal, no que diz respeito aos estímulos mínimos indispensaveis à nascente industria automobilística nacional, que se encontra em fase de plena expansão e dentro de muito pouco tempo estará em condições de libertar o país, definitivamente, da necessidade de importar veículos motorizados. Os proprios elementos do Congresso reconhecerão, sem duvida, que essa medida é inoportuna, prejudicial aos interesses nacionais e não pode merecer acolhimento do Legislativo. E' o que esperamos acontecer, para que a industria possa continuar a trabalhar com um mínimo de segurança e com confiança nas diretrizes traçadas pela União e até agora defendidas com a maxima energia pelo executivo federal. A propria Camara, aliás, ao aceitar o veto presidencial aposto ao projeto 'Bilho Pinto, deu prova cabal de que não permitirá o restabelecimento da industria nacional, nem servir aos interesses de poucas e poucas entidades que seriam beneficiadas com o incremento dos negocios de importação de automoveis de passageiros".



Linha de produção de geladeiras de industria do parque labril bandeirante

**145 MIL REFRIGERADORES NACIONAIS
SERÃO PRODUZIDOS NESTE ANO**

FABRICAÇÃO DE LIQUIDIFICADORES, ENCRADERAS, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA E OUTROS APARELHOS ELETRO-DOMESTICOS — ATENDIDAS NA MAIORIA DOS CASOS AS NECESSIDADES DO MERCADO INTERNO — POSSIBILIDADE DE EXPORTAÇÃO

A industria nacional de aparelhos eletricos para uso domestico está se desenvolvendo de maneira satisfatoria, cobrindo perfeitamente a necessidade do mercado interno e, em alguns casos, já aparelhada para a exportação em larga escala.

As materias primas empregadas nos aparelhos eletricos de uso domestico fabricados entre nós, são — regra geral — noventa por cento nacionais.

GELADEIRAS ELETRICAS

Segundo recentes estudos levados a efeito pelo Departamento de Economia da Federação das Industrias, a produção nacional de geladeiras eletricas e a querosene é a seguinte:

1955	— 115.000 unidades
1956	— 135.000 "
Previsão para:	
1957	— 145.000 "
1958	— 160.000 "
1959	— 180.000 "
1960	— 200.000 "

A procura global nacional, em 1955, igualou-se quase à produção (156.000 unidades), em 1956

— ainda bem extensos — onde não existe energia elétrica.

Principalmente no campo, onde a eletrificação ainda é difícil e cara, as geladeiras a querosene são bastante procuradas.

A produção desse tipo de geladeiras foi, em 1955, de 20.000 unidades, praticamente produzidas por somente duas fabricas: a IBESA e a "Consul S/A", a primeira em São Paulo e a segunda em Joinville, Santa Catarina.

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA

Au.pletos sob todos os aspectos é a produção de maquinas de lavar roupa, em face de certas condições inerentes ao mercado nacional. Não fora um fato contrario — a deficiência do fornecimento de agua em algumas cidades do interior — e esse tipo de produção teria se desenvolvido muito mais. Os pesquisadores de mercado acham que o consumo de maquinas de lavar roupa está muito aquém das reais necessidades do mercado e do proprio desejo do consumidor.

GELADEIRAS A QUEROSENE

A produção nacional de geladeiras a querosene é da ordem de 20.000 unidades por ano, o que — segundo nos informaram pessoas ligadas aos meios industriais — ainda não é suficiente para o consumo interno, sendo, portanto, superior a procura face à atual produção. Compreende-se, esse fato, levando-se em conta a grande utilidade desse aparelho domestico a querosene, nos locais

onde não existe energia elétrica. Principalmente no campo, onde a eletrificação ainda é difícil e cara, as geladeiras a querosene são bastante procuradas.

Essa utilidade para a dona de casa, (tambem vem se mantendo com a mesma produção nestes ultimos três anos (de 1955 a 1957).

Segundo informações que colhemos é de 42.000 unidades anuais a produção desse tipo de aparelho eletrônico de uso domestico.

Há diversas fabricas no país, sendo que a maioria delas fabrica tambem outros aparelhos eletricos de uso domestico tais como aspiradores de pó, enceradeiras, liquidificadores etc.

LIQUIDIFICADORES

Nesse ramo da industria de aparelhos eletricos, há realmente produção bastante para o consumo interno e grandes possibilidades de exportação, uma vez que as autoridades contribuem para facilitar o intercambio comercial com o exterior.

A produção nacional de liquidificadores de 1955 a 1957 (estimativa) foi de 225.000 unidades anuais, pouco mais ou menos.

Uma grande firma produtora desses aparelhos, bem como de outros tais como enceradeiras, aspiradores de pó etc., vem exportando já pequenas quantidades, com grande aceitação no mercado sul-americano.

ENCERADEIRA

E' o seguinte o desenvolvimento do mercado nacional de enceradeiras eletricas:

1955	— 125.000 unidades por ano
1956	— 130.000 Idem, Idem.
Estimativa para 1957	— 145.000 unidades por ano.
Conform	se verifica pela produção acima, está bastante difundido o uso da enceradeira elétrica entre o nosso povo. Entretanto há boas possibilidades de aumentar ainda mais o consumo, desde que condições favoráveis — que são a maior difusão do uso da energia elétrica — venham a se concretizar.

VENTILADORES DOMESTICOS

Aparelhos de uso, de certa forma especial, são geralmente sua utilização somente se faz sentir durante os meses de verão ou canícula, os ventiladores domesticos, entretanto, um bom nível de consumo, se levarmos em conta os argumentos acima.

A produção nacional foi a seguinte:

1955	— 22.000 unidades
1956	— 25.000 "

A QUESTÃO DAS IMPUREZAS CONTIDAS NOS Nossos CAFÉS

Os concorrentes do Brasil vão conquistando, com seus produtos de qualidade, mercados que até há pouco nos pertenceram

Todos sabem que o nosso país vem, de há longos anos, lutando com inúmeros e serios problemas que bem de perto dizem respeito à nossa maior fonte de rendas — o café. Se de um lado temos procurado resolvê-los, com a adoção de medidas ocasionais, por outro, no terreno técnico propriamente dito, ainda muito temos que realizar de útil.

Vejam, por exemplo, a questão das impurezas contidas nos nossos cafés. Ninguém ignora que os mercados consumidores de todo e qualquer produto, seguindo evolução natural, que determina o progresso, tornam-se cada vez mais exigentes quanto aos artigos que lhes são oferecidos.

E quando a ansia de satisfazer nos mercados estrangeiros a concorrência, através da qual se observa a oferta de produtos, se

não mais baratos pelo menos de melhor qualidade, é que o produtor — seja agrícola, seja industrial — se vê em serias dificuldades para fazer valer a sua mercadoria, ainda que seja para dela obter apenas o justo preço. Surge, conseqüentemente, o problema de torná-la aceitável, quando não preferida.

É esse o caso do café brasileiro. Os concorrentes ali estão, conquistando com os seus produtos finos, de belo aspecto, isentos de impurezas e defeitos, mercados que até há pouco nos pertenceram. Faz-se mister observar-se que os cafés brasileiros bem preparados, em confronto com os de outras procedências, nada lhes ficam a dever.

Infelizmente, porém, a necessidade da produção de café fino não foi, até agora, bem alcançada

por todos. Há muita gente, ainda, que pensa que café vale mais pela zona de produção do que pela qualidade realmente apresentada.

Não é essa a verdade. Deado que sejam observados os processos racionais de colheita e preparo do fruto, em qualquer lugar se poderá obter café de fina qualidade.

Tenhamos, também, sempre em vista, desde a colheita, que se impõe forte combate às impurezas, que tanto desprestigiam o produto. Mesmo porque é muito fácil evitar os defeitos do que os eliminar posteriormente.

O CORREIO no Interior

NOTAS INTERIORES

De URBANO CORDEIRO

Do "Comercio de Jai" transcrevemos o oportuno comentário sobre correspondência aos domingos.

"A entrega de correspondência aos domingos" — Em Araraquara, graças aos protestos feitos pela imprensa daquela cidade e da capital e pela Câmara Municipal e entidades de caráter revogado pelo diretor regional do Departamento dos Correios e Telegrafos determinação anterior e determinou que a Agência Postal de Araraquara voltasse a observar os antigos horários com o que a população voltou a beneficiar-se. Está assina de novo naquela cidade, sendo feita a entrega domiciliar de correspondência aos domingos e os carteiros continuam tendo sua folga semanal nas segundas-feiras.

Em Jai por que não se dá a mesma coisa? Pois, em nossa cidade também houve protestos semelhantes aos de Araraquara sem

que fosse dada uma satisfação qualquer. Por que será?

QUATÁ — Está o prefeito empenhado em calçar a cidade tendo já adquirido os maquinários para fabricação das lajetas. Também o telefone automático está sendo estudado, tudo levando a crer que Quatá contará com citado melhoramento.

ASSIS — O prefeito Thiago Ribeiro recebeu do Presidente da República o seguinte telegrama: "Prefeito Thiago Ribeiro Assis. Aproxime com urgência digno Prefeito e por seu intermédio as classes produtoras de Assis habendo sido autorizada a construção filial Banco do Brasil nessa cidade".

BIRIGUI — Revela Ibrahim

Mais uma feição inflativa do deputado Lot Neto: a Escola Industrial para Birigui — Cambiás para uma solução o "caso" do telefone — A ponte sobre o rio Tietê também vai sair — Mais uma conquista do deputado Lot Neto — As vilas também terão carteiros — O D. M. A. R. vai receber um milhão para estender seus benefícios aos bairros de Jacutinga, Paulino, Lavrado, Biquiçã, Taquari, Tupi, Bostos, Goulart, Moimbo, Velho e Taboas.

JAU — Informa o sr. Francisco Maranhão: Vem alcançando o simpático representante a construção filial Banco do Brasil em Jau, tendo o deputado Amador Barroso de Sousa — Es-

sendo organizada uma grande homenagem ao sr. José Messias Verli, ex-diretor da agência local do D.C.T. — A cerca do colégio de Franca, presidente da Associação Rural de Jai enviou ao governador Janio Quadros o seguinte telegrama: "Governador Janio Quadros, Paulo Campos Elias, São Paulo. Associação Rural de Jai, saudando com a reunião de Marília e, portanto, com a "Marcha da Produção" sobre o Rio de Janeiro, vê com alegria o Governador dos paulistas solidarizar-se com os agricultores de todo o Brasil ao transmitir ao Governador Federal, responsável pelo bem-estar econômico, o retrato fiel do drama econômico em que vive

lavoura. Pronunciamentos como o de V. Excia. é que o identificam com o povo".

BARIRI — Estivemos com o sr. Elias Resegue que nos informou estar Bariri se transformando dia a dia. Por retornarmos a "milhões" de corações do Estado" recordamos que o prefeito Domingos Fortunato, deve a estas horas estar prestes a pavimentar a cidade.

DE GUATÁ — O prefeito municipal, sr. Fausto Longo Batista Pereira, organizou um congresso dos municípios novos para debater problemas comuns. A reunião realizou-se no salão da Câmara Municipal, tendo comparecido grande número de populares.

A reportagem enviada a presença dos seguintes prefeitos: José Sebastião Martins, de Piaçeta; Benedito Braz Alves, de Sabino; Alino Negrisoli, de Urubitinga; Felício Modolo, de Balneário; Lazaro Silva, de Auriflamma; Reinaldo Silverio, de Barrinha. Os prefeitos de Balsamo e Guambi, foram representados pelos srs. Darlo Rochelle do Amaral e Leonildo de Freitas e Joaquim Rodrigues. O juiz de Direito da comarca de Iltus, sr. Felizardo Calmon, foi representado pelo prof. Altamiro Ghosson Ladeira e a Câmara pelo sr. presidente sr. Almirante Barros Antunes. De Sabino também os srs. João Bertini, Rubens Hipólito, vereadores e Aurelio Cruz e de Barrinha o presidente do legislativo, sr. Joaquim de Paula.

De Guatá: Fausto L. Batista Pereira, prefeito; Vergilio Zanolo, vice e vereadores; Gondo Takel, Nelson Costa, Placido Pereira Magalhães, Roque Real, José Gilvino dos Santos, João Souto e ainda srta. Rhode Oliveira Dias, Deço Menezes, Benedito Dias, Agostinho de Sousa, Durval Pereira de Carvalho e Orlando Xavier Ribeiro.

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.



GRANDIOSO CONCURSO

onde todos são premiados



Preço 15.900,
Prêmio para todos os compradores 500,

Preço 15.400,
À VISTA

ENTRADA DE 795, MENSAIS 795,
Premiado, V. receberá a devolução do seu dinheiro.

Todas as das feiras, às 21.30 hs., o programa "Climax para Milhões", no Canal 5 (Televisão Paulista) e Rádio Nacional, com o Grandioso Concurso CLIMAX, distribuindo 1 Climax por dia, que poderá ser o seu. E grátis... (Carta Patente 177)

Em todos os Concessionários, a sua sorte pode atingir um CLIMAX.

- A SENSACÃO DO LAR
Rua 24 de Maio, 20/30/50
Rua Domingos de Moraes, 1062
Av. Celso Garcia, 1269
- A AGUA E LUZ SÃO PAULO
Rua Seminário, 173
- A EXPOSIÇÃO CLIPPER
Largo Sta. Cecília, 39
- AMARAL & SANTOS
Rua da Glória, 24
- AO MOVELEIRO
Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 289
- CASA BEETHOVEN
Rua Direita, 141
- CASA CHOPIN
Rua José Bonifácio, 309
Rua Líbero Baduró, 332 — Al. Barros, 47
- CASA FERRARI
Rua Benjamin Constant, 135
- CASA NASCIMENTO
Rua Oriente, 333
- CASA RADIO TECNICA JULIO
Av. Alvaro Ramos, 780/784
- CASA SOTERO
Rua São Bento, 195
- CASOV
Rua Maria Telles, 333/335

- CIA. TOBIAS DE BARROS
Rua das Palmeiras, 311/315
- CIBRAMAR
Rua José Bonifácio, 23
- COMPAS RÁPIDAS
Rua Quintino Bocaiuva, 254
- CORIZIO COLAIACOVO
Rua Dransfield, 60
- DIA - S. A.
Rua Capitão Paschoa Chaves, 1227
- ELETRODISCO
R. 7 de Abril, 230 — R. São Bento, 103
- ELETROLÂNDIA
Rua São Bento, 230
- ELETRORADIOBRAS
Av. Rangel Postans, 2145
- ELETRORADIO REGAL
Rua Carandá, 209
- GUERRA & CIA.
Rua 7 de Abril, 397
- HEKEMES MACEDO
Av. São João, 1884/1928
- HILDEBRANDO LOPES
Rua Barão de Itapetininga, 112
- IRMAOS VITALE
Rua Quintino Bocaiuva, 234

- ISNARD
Rua 24 de Maio, 70 a 90
- JOARCA
Rua 12 de Outubro, 584
- CASA DE MÓVEIS LUIZ
Rua Inhama, 278
- LOJAS ASSUMPCÃO
Av. Rangel Postans, 1434
Rua da Mooca, 2300
Rua Butantan, 86
Rua 12 de Outubro, 215
Av. Liberdade, 21
Rua Voluntários da Pátria, 2311
R. Dr. João Ribeiro, 857
Rua Líbero Baduró, 426
Av. Rangel Postans, 2338
Av. Bosque da Saúde, 138
Praça 8 de Setembro, 121
Praça da República, 256
- LOJA DAS MAQUINAS
Rua Senador Felício, 177
- MÓVEIS E TAPÉÇARIAS TAKSER
Rua Teodoro Sampaio, 2543
- MÓVEIS PINHEIROS
Rua Teodoro Sampaio, 2868

- NATAL ELETRICA
Rua Antônio de Godoy, 80
Praça Júlio Mesquita, 75
- PASCHOAL FERRARI
Rua Líbero Baduró, 648
- PENTEADO PIMENTEL
Rua Rischuelo, 101
- SERVA RIBEIRO
Av. Rio Branco, 620
Rua Florêncio de Abreu, 779
Av. Anhangabaú, 858
- SUPER-LOJAS
Praça da República, 511
- SUPREMAQUINAS
Rua Quintino Bocaiuva, 248
- TELEVISÃO RADIO GREIF
R. Barão de Itapetininga, 120/207-1.º
- VAINZOF
Rua Rubino de Oliveira, 327
- STO. ANDRÉ
ELETRORADIO URUPEMA
Al. Dr. Vieira de Carvalho, 368
- ISAIAS APOLINARIO
Rua General Gilchrist, 145

- LOJAS ASSUMPCÃO
Rua Cel. Oliveira Lima, 529
- SÃO BERNARDO
J. FANANI & FILHO
Rua Marechal Deodoro, 191
- SÃO CAETANO
CASA WEIGAND
Av. Conde F. Matarazzo, 174
Pamploza, 447
- LOJAS ASSUMPCÃO
Av. Conde F. Matarazzo, 159
- MERCANTIL S. CAETANO
Av. Conde F. Matarazzo, 2
- SANTOS
DISCOPA
R. São Francisco, 23/39/45
- MOBILARTE
Av. Ana Costa, 24-26
- JUNDIAI
DOMINGOS DEL NERO
Rua Cel. M. Fonseca, 309
- VALINHOS
ARMAZEM TORDIN
Rua 7 de Setembro, 166

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes os deputados Germilino Franco, Abreu Sodré e Franco Monteiro.

Temário

Em seu discurso, o deputado Franco Monteiro denunciou o veto do projeto 99-04 e 117-50, propondo votar no assunto com uma resolução da câmara propositiva. A resolução a ser votada pelo plenário do governador por estar coligada dos municípios por via de voto feita para as respectivas instâncias. Os parlamentares por Abreu Sodré e Germilino Franco, tem a seguinte em

De São Paulo estiveram presentes

BOTUCATU

(De Nereu de Siqueira Campos) — NOVA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE — Em reunião realizada por iniciativa de um grupo de funcionários dos escritórios da E. P. Sorocabana, foi fundada a Associação dos Funcionários de Escritórios da E. P. Sorocabana. Visando defender os interesses da laboriosa classe, destaca-se a nova sociedade como a primeira a ser fundada com o fim de congregar os funcionários burocráticos daquela ferrovia. A sua primeira diretoria constitui-se dos seguintes funcionários: presidente, Alberto Levy Junior; vice-presidente, Valdemar de Paula; 1.º secretário, Benedito Matias Blumer; 2.º secretário, José Silva; 1.º tesoureiro, Ramon James; 2.º tesoureiro, Guerino Cruzolini.

FERIADO MUNICIPAL — Por projeto apresentado no plenário da Câmara Municipal local, propôs-se a extinção do feriado municipal dedicado a Santo Antônio. Após vigorosos debates, decidiu a Câmara manter essa comemoração, principalmente tendo-se em vista a realização da tradicional festa no distrito de Rubião Junior.

CIRCULO OPERARIO — Alcança, este mês o Circulo Operario Botucatuense o seu décimo aniversário de proficuas atividades em prol da comunidade operaria católica. Durante os dias 23, 24 e 25 do corrente, varias festividades serão realizadas em comemoração à efemeridade.

HOMENAGEM AO PREFEITO — Em sessão realizada na Prefeitura Municipal, prestaram os funcionários do executivo botucatuense, significativa homenagem ao prefeito municipal, sr. João Queiroz Reis, por ocasião de seu aniversário natalício, inaugurando, naquele proprio município o seu retrato. Estiveram presentes ao ato, os funcionários da comissão, tendo o secretário sr. Amílcar Pappo Aício oferecido na aniversariante aquela homenagem.

ROTUCAIUNSE PREMIADO — Foi contemplado com o premio "Fábulo Prado" de literatura infantil, o livro "Volta à Serra Misteriosa", de autoria do autor botucatuense sr. Francisco Martins.

APIAI

FLACAR ESPORTIVO — Em prosseguimento ao campeonato da cidade, defrontaram domingo, Greenhino, 1.º de Esso 8.º Greeno, 9.º de Operario 3.º.

CRIAÇÃO DE MAIS UMA CLASSE — O apelo que fizemos pela imprensa solicitando do governo providências para a criação de uma classe no Grupo Escolar local, destinada a 40 alunos que estão sem escola, parece que vai ser atendido.

AMPARO

Liga Amparense Contra a Tuberculose (De João Aredes de Carvalho) — Realizou-se no Clube 8 de Setembro, a sessão inaugural da Liga Amparense contra a Tuberculose a qual ocorreu grande numero de pessoas da nossa sociedade. A Liga, cuja finalidade é angariar recursos para os infelizes atacados do mal de Koch, tem, como primeira diretoria: presidente, sr. Alice Girardelli; vice, sr. Benedita Alvina de Burgos; primeira secretaria, sr. Maria José Montini; segunda, sr. Wanda Arruda Accordi; primeiro tesoureiro, sr. Gabriel Pacheco Junqueira; e segundo, sr. Dirceu Campos Pacetta; Conselho Deliberativo: sr. Paulo Rabello Teixeira, Walter Zelante, Carlos Burgos, Benedito Mota Pacheco, Francisco Lemos Bastos, Raul Amaral Cintra, Nelson Al-

AUDIOÇÃO DE DISCOS — Nos salões do Clube 8 de Setembro, será levado a efeito uma audição de discos de musicas de Mozart, com comentários do prof. W. Steidel.

NO TEMPO — De dois dias a esta parte baixou consideravelmente a temperatura, apresentando o firmamento limpo e sem nuvens, pressagizando maior intensidade de frio nesta zona.

Choveu torrencialmente nesta cidade.

COLINA

(De Luiz Ferreira Vaz) — CALÇAMENTO — Proseguem em ritmo acelerado as obras de calçamento desta cidade. A Prefeitura está usando o sistema de lajotas. A rua principal — 7 de Setembro — já se encontra com dois quarteirões abertos ao trafego. A população está recebendo com satisfação a iniciativa do Executivo Municipal. Quando terminarem as obras Colina, por certo, apresentará aspecto moderno, condizente com seu progresso.

BIBLIOTECA DO GINÁSIO — Promovido por uma comissão de professores do Ginásio Estadual, realizou-se, no dia 8, no Grémio Cultural, animado baile, pró aquisição de uma biblioteca destinada ao referido educandário.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: a sra. Geraldina Camolese; no dia 11, o sr. Antonio Daher; no dia 15, a sra. Maria O. Nogueira e o menino Rubens Palmieri.

FESTA 9 DE JULHO — Patrocinada pelo Grémio Cultural de Colina e Coli Atlético Clube, será realizada, com grandes provas esportivas e churrasco, a Festa 9 de Julho. Nos dias 6, 7, 8 e 9 de julho. Na ocasião será inaugurada a quadra iluminada de bola ao cesto.

FALECIMENTO — Faleceu o sr. Antenor Junqueira Franco, antigo fazendeiro deste município. Deixou viúva a sra. Georgeta de Oliveira Junqueira e os seguintes filhos: Aldina, casada com o sr. Luiz Caruso; Renato, casado com a sra. Evangelina J. Franco; Inácia, casada com o sr. Alcides C. Arruda; Celso, casado com a sra. Helena J. Franco; Henrique, casado com o sr. René Vaz de Almeida; José Wilson, casado com a sra. Geráida J. Franco e Maria Cristina, casada com o sr. Eduardo Whately Schmidt. Deixou os seguintes irmãos: Helena J. de Oliveira, Adeline J. Franco, Zilvia Pereira Lima, João J. Franco, Jesus Lemos de Toledo, Luiz Lemos de Toledo, Sebastião T. Barcelos e Cassiano T. Stamato; 39 netos e 6 bisnetos.

FALECIMENTO — Faleceu, em Fernando Prestes, comarca de Taquaritinga, o sr. João Pedrasoli, vice-prefeito daquela cidade. Deixou viúva a sra. Benedita Mariana Pedrasoli e cinco filhos menores. — Faleceu, nesta cidade o sr. Lourenço Valentini, natural da Itália. Deixou viúva a sra. Joana B. Valentini e os filhos: sr. Fortunato Valentini e casado com a sra. Margarida Guilroz; sr. Joana Alexandrina Peres, casada com o sr. Mario Pinheiro Ferraz; e sr. Rosa V. Longo, casada com o sr. Carlos Longo.

FALECIMENTO — Faleceu, em Taquaritinga, o sr. João Pedrasoli, vice-prefeito daquela cidade. Deixou viúva a sra. Benedita Mariana Pedrasoli e cinco filhos menores. — Faleceu, nesta cidade o sr. Lourenço Valentini, natural da Itália. Deixou viúva a sra. Joana B. Valentini e os filhos: sr. Fortunato Valentini e casado com a sra. Margarida Guilroz; sr. Joana Alexandrina Peres, casada com o sr. Mario Pinheiro Ferraz; e sr. Rosa V. Longo, casada com o sr. Carlos Longo.

FALECIMENTO — Faleceu, em Taquaritinga, o sr. João Pedrasoli, vice-prefeito daquela cidade. Deixou viúva a sra. Benedita Mariana Pedrasoli e cinco filhos menores. — Faleceu, nesta cidade o sr. Lourenço Valentini, natural da Itália. Deixou viúva a sra. Joana B. Valentini e os filhos: sr. Fortunato Valentini e casado com a sra. Margarida Guilroz; sr. Joana Alexandrina Peres, casada com o sr. Mario Pinheiro Ferraz; e sr. Rosa V. Longo, casada com o sr. Carlos Longo.

FALECIMENTO — Faleceu, em Taquaritinga, o sr. João Pedrasoli, vice-prefeito daquela cidade. Deixou viúva a sra. Benedita Mariana Pedrasoli e cinco filhos menores. — Faleceu, nesta cidade o sr. Lourenço Valentini, natural da Itália. Deixou viúva a sra. Joana B. Valentini e os filhos: sr. Fortunato Valentini e casado com a sra. Margarida Guilroz; sr. Joana Alexandrina Peres, casada com o sr. Mario Pinheiro Ferraz; e sr. Rosa V. Longo, casada com o sr. Carlos Longo.

FALECIMENTO — Faleceu, em Taquaritinga, o sr. João Pedrasoli, vice-prefeito daquela cidade. Deixou viúva a sra. Benedita Mariana Pedrasoli e cinco filhos menores. — Faleceu, nesta cidade o sr. Lourenço Valentini, natural da Itália. Deixou viúva a sra. Joana B. Valentini e os filhos: sr. Fortunato Valentini e casado com a sra. Margarida Guilroz; sr. Joana Alexandrina Peres, casada com o sr. Mario Pinheiro Ferraz; e sr. Rosa V. Longo, casada com o sr. Carlos Longo.

FALECIMENTO — Faleceu, em Taquaritinga, o sr. João Pedrasoli, vice-prefeito daquela cidade. Deixou viúva a sra. Benedita Mariana Pedrasoli e cinco filhos menores. — Faleceu, nesta cidade o sr. Lourenço Valentini, natural da Itália. Deixou viúva a sra. Joana B. Valentini e os filhos: sr. Fortunato Valentini e casado com a sra. Margarida Guilroz; sr. Joana Alexandrina Peres, casada com o sr. Mario Pinheiro Ferraz; e sr. Rosa V. Longo, casada com o sr. Carlos Longo.

FALECIMENTO — Faleceu, em Taquaritinga, o sr. João Pedrasoli, vice-prefeito daquela cidade. Deixou viúva a sra. Benedita Mariana Pedrasoli e cinco filhos menores. — Faleceu, nesta cidade o sr. Lourenço Valentini, natural da Itália. Deixou viúva a sra. Joana B. Valentini e os filhos: sr. Fortunato Valentini e casado com a sra. Margarida Guilroz; sr. Joana Alexandrina Peres, casada com o sr. Mario Pinheiro Ferraz; e sr. Rosa V. Longo, casada com o sr. Carlos Longo.

FALECIMENTO — Faleceu, em Taquaritinga, o sr. João Pedrasoli, vice-prefeito daquela cidade. Deixou viúva a sra. Benedita Mariana Pedrasoli e cinco filhos menores. — Faleceu, nesta cidade o sr. Lourenço Valentini, natural da Itália. Deixou viúva a sra. Joana B. Valentini e os filhos: sr. Fortunato Valentini e casado com a sra. Margarida Guilroz; sr. Joana Alexandrina Peres, casada com o sr. Mario Pinheiro Ferraz; e sr. Rosa V. Longo, casada com o sr. Carlos Longo.

FALECIMENTO — Faleceu, em Taquaritinga, o sr. João Pedrasoli, vice-prefeito daquela cidade. Deixou viúva a sra. Benedita Mariana Pedrasoli e cinco filhos menores. — Faleceu, nesta cidade o sr. Lourenço Valentini, natural da Itália. Deixou viúva a sra. Joana B. Valentini e os filhos: sr. Fortunato Valentini e casado com a sra. Margarida Guilroz; sr. Joana Alexandrina Peres, casada com o sr. Mario Pinheiro Ferraz; e sr. Rosa V. Longo, casada com o sr. Carlos Longo.

FALECIMENTO — Faleceu, em Taquaritinga, o sr. João Pedrasoli, vice-prefeito daquela cidade. Deixou viúva a sra. Benedita Mariana Pedrasoli e cinco filhos menores. — Faleceu, nesta cidade o sr. Lourenço Valentini, natural da Itália. Deixou viúva a sra. Joana B. Valentini e os filhos: sr. Fortunato Valentini e casado com a sra. Margarida Guilroz; sr. Joana Alexandrina Peres, casada com o sr. Mario Pinheiro Ferraz; e sr. Rosa V. Longo, casada com o sr. Carlos Longo.

FALECIMENTO — Faleceu, em Taquaritinga, o sr. João Pedrasoli, vice-prefeito daquela cidade. Deixou viúva a sra. Benedita Mariana Pedrasoli e cinco filhos menores. — Faleceu, nesta cidade o sr. Lourenço Valentini, natural da Itália. Deixou viúva a sra. Joana B. Valentini e os filhos: sr. Fortunato Valentini e casado com a sra. Margarida Guilroz; sr. Joana Alexandrina Peres, casada com o sr. Mario Pinheiro Ferraz; e sr. Rosa V. Longo, casada com o sr. Carlos Longo.

FALECIMENTO — Faleceu, em Taquaritinga, o sr. João Pedrasoli, vice-prefeito daquela cidade. Deixou viúva a sra. Benedita Mariana Pedrasoli e cinco filhos menores. — Faleceu, nesta cidade o sr. Lourenço Valentini, natural da Itália. Deixou viúva a sra. Joana B. Valentini e os filhos: sr. Fortunato Valentini e casado com a sra. Margarida Guilroz; sr. Joana Alexandrina Peres, casada com o sr. Mario Pinheiro Ferraz; e sr. Rosa V. Longo, casada com o sr. Carlos Longo.

FALECIMENTO — Faleceu, em Taquaritinga, o sr. João Pedrasoli, vice-prefeito daquela cidade. Deixou viúva a sra. Benedita Mariana Pedrasoli e cinco filhos menores. — Faleceu, nesta cidade o sr. Lourenço Valentini, natural da Itália. Deixou viúva a sra. Joana B. Valentini e os filhos: sr. Fortunato Valentini e casado com a sra. Margarida Guilroz; sr. Joana Alexandrina Peres, casada com o sr. Mario Pinheiro Ferraz; e sr. Rosa V. Longo, casada com o sr. Carlos Longo.

FALECIMENTO — Faleceu, em Taquaritinga, o sr. João Pedrasoli, vice-prefeito daquela cidade. Deixou viúva a sra. Benedita Mariana Pedrasoli e cinco filhos menores. — Faleceu, nesta cidade o sr. Lourenço Valentini, natural da Itália. Deixou viúva a sra. Joana B. Valentini e os filhos: sr. Fortunato Valentini e casado com a sra. Margarida Guilroz; sr. Joana Alexandrina Peres, casada com o sr. Mario Pinheiro Ferraz; e sr. Rosa V. Longo, casada com o sr. Carlos Longo.

FALECIMENTO — Faleceu, em Taquaritinga, o sr. João Pedrasoli, vice-prefeito daquela cidade. Deixou viúva a sra. Benedita Mariana Pedrasoli e cinco filhos menores. — Faleceu, nesta cidade o sr. Lourenço Valentini, natural da Itália. Deixou viúva a sra. Joana B. Valentini e os filhos: sr. Fortunato Valentini e casado com a sra. Margarida Guilroz; sr. Joana Alexandrina Peres, casada com o sr. Mario Pinheiro Ferraz; e sr. Rosa V. Longo, casada com o sr. Carlos Longo.

FALECIMENTO — Faleceu, em Taquaritinga, o sr. João Pedrasoli, vice-prefeito daquela cidade. Deixou viúva a sra. Benedita Mariana Pedrasoli e cinco filhos menores. — Faleceu, nesta cidade o sr. Lourenço Valentini, natural da Itália. Deixou viúva a sra. Joana B. Valentini e os filhos: sr. Fortunato Valentini e casado com a sra. Margarida Guilroz; sr. Joana Alexandrina Peres, casada com o sr. Mario Pinheiro Ferraz; e sr. Rosa V. Longo, casada com o sr. Carlos Longo.

FALECIMENTO — Faleceu, em Taquaritinga, o sr. João Pedrasoli, vice-prefeito daquela cidade. Deixou viúva a sra. Benedita Mariana Pedrasoli e cinco filhos menores. — Faleceu, nesta cidade o sr. Lourenço Valentini, natural da Itália. Deixou viúva a sra. Joana B. Valentini e os filhos: sr. Fortunato Valentini e casado com a sra. Margarida Guilroz; sr. Joana Alexandrina Peres, casada com o sr. Mario Pinheiro Ferraz; e sr. Rosa V. Longo, casada com o sr. Carlos Longo.

FALECIMENTO — Faleceu, em Taquaritinga, o sr. João Pedrasoli, vice-prefeito daquela cidade. Deixou viúva a sra. Benedita Mariana Pedrasoli e cinco filhos menores. — Faleceu, nesta cidade o sr. Lourenço Valentini, natural da Itália. Deixou viúva a sra. Joana B. Valentini e os filhos: sr. Fortunato Valentini e casado com a sra. Margarida Guilroz; sr. Joana Alexandrina Peres, casada com o sr. Mario Pinheiro Ferraz; e sr. Rosa V. Longo, casada com o sr. Carlos Longo.

MARILIA

ESCOLA AUXILIAR DE ENFERMAGEM (De Rinaldo Alves de Sousa). Tive lugar, nos salões da Associação Comercial de Marília, a instalação solene e aula inaugural da Escola Auxiliar de Enfermagem "Bágrado Coração de Jesus", que funcionará nas dependências da Santa Casa de Misericórdia.

A cerimônia inaugural, que contou com a presença de autoridades e outras pessoas representativas, compareceu o prof. Carlos Gama, secretário de Saúde, que se fazia acompanhar dos srs. Fausto Carlos e Januário Ruopoli.

Abriu a sessão, o comendador Cristiano Altenfelder e, Silva, presidente da Santa Casa, expôs as finalidades e benefícios do curso ora instalado, lembrando presentes ser esta mais uma iniciativa que se deve ao genio empreendedor do benemerito patriarca Bento de Abreu Sampaio Vidal, de saudosa memoria, que em vida delineara seus planos com relação a obra assistencial da instituição assistencial de que ele orador exercia a provedoria e que cabia a ele e demais companheiros de diretoria concretizar apenas os planos anteriormente estabelecidos. Falou ainda sobre a importância do curso de enfermagem tanto para Marília como para a região.

Falou a seguir o sr. Carlos Gama, secretário de Saúde, que dirigiu uma saudação aos presentes e congratulou a diretoria da Santa Casa, dirigindo palavras de incentivo às alunas do curso, cuja missão "meio humana, meio divina", dando de si mais do que seria lícito esperar, para no mais das vezes receber maior gratidão que reconhecimento". Terminou por afirmar que "Se Marília pretender um dia contar com uma Faculdade de Medicina, a Escola de Enfermagem é o primeiro passo nesse sentido, e que Deus seja bondoso para que estas minhas palavras sejam proféticas".

O prof. Carlos Gama, dado o adiantado da hora, retirou-se sob os aplausos da assistência, prosseguindo a reunião com mais algumas considerações feitas pelo com. Cristiano Altenfelder e Silva, que passou a palavra ao sr. Antonio Mendes Filho, pediatra, presidente da seção de Marília da Associação Paulista de Medicina, designado para proferir a aula inaugural.

O sr. Mendes Filho, a todos arrebatou pelo substancial conteúdo de sua oração, pela excelência que fez da nobre missão da enfermeira no terreno assistencial e humano, fazendo rapido esboço da vida de Florence Nightingale e um paralelo entre esta e Ana Nery, para afinal situar a importância do curso para Marília e para a Região da Alta Paulista de que Marília é centro.

Falou em seguida, o sr. Lourenço de Almeida Senne, diretor clínico da Santa Casa, que após as dificuldades impostas pela burocracia federal quando dos trâmites iniciais da instalação do curso, evocando após nominalmente, além da figura saudosa de Bento de Abreu Sampaio Vidal, os demais diretores da Santa Casa, srs. Morelli, Teodoro Pereira de Carvalho, João Neves Camargo, Carlos Rodrigues, Sampaio Góis e Venancio de Sousa, o "secretário perpetuo" daquele nosocômio, cujo nome está ligado de maneira indelevel a todas as boas iniciativas de Marília.

TRIBUNAL DO JUIZ Dia 10 do corrente, terá inicio a segunda sessão periodica do Tribunal do Juiz com o julgamento dos reus: Pedro Gomes Lira Filho, Herminio Tenorio de Medeiros, Oswaldo Ferreira da Silva, Cornelio Soares

TRIBUNAL DO JUIZ Dia 10 do corrente, terá inicio a segunda sessão periodica do Tribunal do Juiz com o julgamento dos reus: Pedro Gomes Lira Filho, Herminio Tenorio de Medeiros, Oswaldo Ferreira da Silva, Cornelio Soares

TRIBUNAL DO JUIZ Dia 10 do corrente, terá inicio a segunda sessão periodica do Tribunal do Juiz com o julgamento dos reus: Pedro Gomes Lira Filho, Herminio Tenorio de Medeiros, Oswaldo Ferreira da Silva, Cornelio Soares

TRIBUNAL DO JUIZ Dia 10 do corrente, terá inicio a segunda sessão periodica do Tribunal do Juiz com o julgamento dos reus: Pedro Gomes Lira Filho, Herminio Tenorio de Medeiros, Oswaldo Ferreira da Silva, Cornelio Soares

TRIBUNAL DO JUIZ Dia 10 do corrente, terá inicio a segunda sessão periodica do Tribunal do Juiz com o julgamento dos reus: Pedro Gomes Lira Filho, Herminio Tenorio de Medeiros, Oswaldo Ferreira da Silva, Cornelio Soares

TRIBUNAL DO JUIZ Dia 10 do corrente, terá inicio a segunda sessão periodica do Tribunal do Juiz com o julgamento dos reus: Pedro Gomes Lira Filho, Herminio Tenorio de Medeiros, Oswaldo Ferreira da Silva, Cornelio Soares

TRIBUNAL DO JUIZ Dia 10 do corrente, terá inicio a segunda sessão periodica do Tribunal do Juiz com o julgamento dos reus: Pedro Gomes Lira Filho, Herminio Tenorio de Medeiros, Oswaldo Ferreira da Silva, Cornelio Soares

TRIBUNAL DO JUIZ Dia 10 do corrente, terá inicio a segunda sessão periodica do Tribunal do Juiz com o julgamento dos reus: Pedro Gomes Lira Filho, Herminio Tenorio de Medeiros, Oswaldo Ferreira da Silva, Cornelio Soares

TRIBUNAL DO JUIZ Dia 10 do corrente, terá inicio a segunda sessão periodica do Tribunal do Juiz com o julgamento dos reus: Pedro Gomes Lira Filho, Herminio Tenorio de Medeiros, Oswaldo Ferreira da Silva, Cornelio Soares

TRIBUNAL DO JUIZ Dia 10 do corrente, terá inicio a segunda sessão periodica do Tribunal do Juiz com o julgamento dos reus: Pedro Gomes Lira Filho, Herminio Tenorio de Medeiros, Oswaldo Ferreira da Silva, Cornelio Soares

TRIBUNAL DO JUIZ Dia 10 do corrente, terá inicio a segunda sessão periodica do Tribunal do Juiz com o julgamento dos reus: Pedro Gomes Lira Filho, Herminio Tenorio de Medeiros, Oswaldo Ferreira da Silva, Cornelio Soares

TRIBUNAL DO JUIZ Dia 10 do corrente, terá inicio a segunda sessão periodica do Tribunal do Juiz com o julgamento dos reus: Pedro Gomes Lira Filho, Herminio Tenorio de Medeiros, Oswaldo Ferreira da Silva, Cornelio Soares

TRIBUNAL DO JUIZ Dia 10 do corrente, terá inicio a segunda sessão periodica do Tribunal do Juiz com o julgamento dos reus: Pedro Gomes Lira Filho, Herminio Tenorio de Medeiros, Oswaldo Ferreira da Silva, Cornelio Soares

TRIBUNAL DO JUIZ Dia 10 do corrente, terá inicio a segunda sessão periodica do Tribunal do Juiz com o julgamento dos reus: Pedro Gomes Lira Filho, Herminio Tenorio de Medeiros, Oswaldo Ferreira da Silva, Cornelio Soares

TRIBUNAL DO JUIZ Dia 10 do corrente, terá inicio a segunda sessão periodica do Tribunal do Juiz com o julgamento dos reus: Pedro Gomes Lira Filho, Herminio Tenorio de Medeiros, Oswaldo Ferreira da Silva, Cornelio Soares

TRIBUNAL DO JUIZ Dia 10 do corrente, terá inicio a segunda sessão periodica do Tribunal do Juiz com o julgamento dos reus: Pedro Gomes Lira Filho, Herminio Tenorio de Medeiros, Oswaldo Ferreira da Silva, Cornelio Soares

TRIBUNAL DO JUIZ Dia 10 do corrente, terá inicio a segunda sessão periodica do Tribunal do Juiz com o julgamento dos reus: Pedro Gomes Lira Filho, Herminio Tenorio de Medeiros, Oswaldo Ferreira da Silva, Cornelio Soares

TRIBUNAL DO JUIZ Dia 10 do corrente, terá inicio a segunda sessão periodica do Tribunal do Juiz com o julgamento dos reus: Pedro Gomes Lira Filho, Herminio Tenorio de Medeiros, Oswaldo Ferreira da Silva, Cornelio Soares

TRIBUNAL DO JUIZ Dia 10 do corrente, terá inicio a segunda sessão periodica do Tribunal do Juiz com o julgamento dos reus: Pedro Gomes Lira Filho, Herminio Tenorio de Medeiros, Oswaldo Ferreira da Silva, Cornelio Soares

TRIBUNAL DO JUIZ Dia 10 do corrente, terá inicio a segunda sessão periodica do Tribunal do Juiz com o julgamento dos reus: Pedro Gomes Lira Filho, Herminio Tenorio de Medeiros, Oswaldo Ferreira da Silva, Cornelio Soares

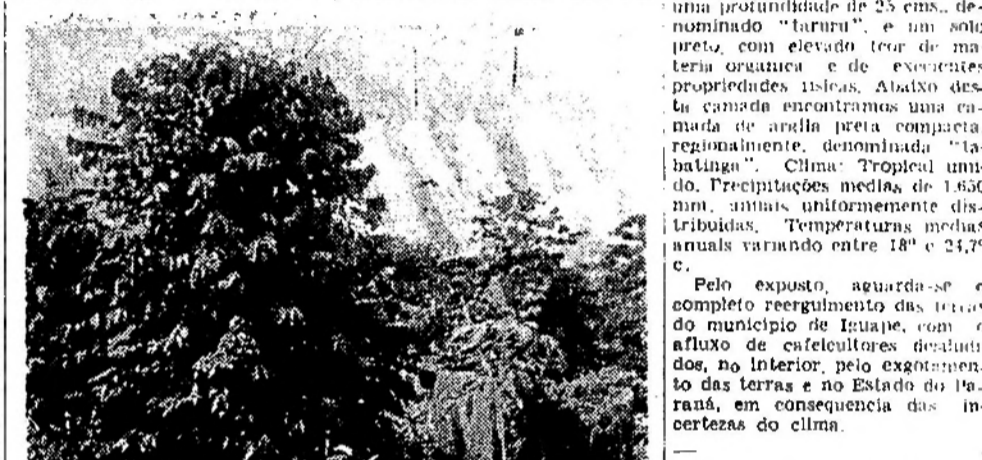
Cultura do Café e Seringueira no Município de Iguape

(De José Rolio) — Por iniciativa do sr. Paulo de Medeiros, fazendeiro deste município, estão se desenvolvendo em sua fazenda localizada no Rio Perupava, afluentes do Rio Ribeira de Iguape, duas culturas que trarão, como indicam os bons resultados obtidos até ao presente momento, o progresso a uma vasta zona do Vale do Ribeira, quase que totalmente inexplorada. Subsidioso o Rio Perupava, onde impera somente a bananalicultura, descolre-se no local denominado "Fazenda Grande", a fazenda "São João", onde um pioneiro empreendimento se processa: a cultura da seringueira e do café. Plantados em local onde existiu um bananal de 12 anos, estão se desenvolvendo magnificamente os 1.000 pés de cada uma das culturas, em região livre do pior inimigo dessas culturas, que é a genda. No local, conseguimos obter sobre o desenvolvimento do café, os seguintes esclarecimentos do sr. Gaston Weill, que nos acompanhou na visita e, atualmente, é responsável pela Casa da Lavoura, recém-criada neste município, o que bem atestam os promissores resultados que se vêm conseguindo nessa audaz experiência agrícola: Variedade plantada: "Sumatra". Modo de plantio: Os pés originam-se de mudas em lambedos, de 1 ano, plantadas com auxílio de cavalo-de-ferro, sem abertura de cova em comum, como se costuma fazer, sendo plantadas de 2 a 3 mudas por cova. Espaçamento: Alterna-se as seringueiras e os pés de café, num espaçamento de três metros nas ruas e quatro entre as ruas. Interessante



Vista do cafezal, sombreado com seringueira

travando o lento desenvolvimento, visando no plantio, atingir a altura de 2,50 a 3,00 metros. A seringueira possui de 3,00 a 3,50 metros. Estado vegetativo: O café apresenta um bom estado vegetativo, com a folhagem de um verde exuberante e consistência coriácea. Produção: Apesar da falta de técnica no plantio, motivada



Café Sumatra aos 44 meses

notar-se que as seringueiras funcionam como arvores sombreadoras do café, conservando a sua utilidade de produtora de latex, o que torna a sua cultura duplamente econômica. Observamos que o sombreamento nesta região se torna interessante e necessário devido à intensa radiação solar e ausência de um período de estio. Idade: Tanto o café como a seringueira se encontram com 44 meses. Por: Ao con-

parar a ausência de orientação, espera-se uma colheita de 12 a 15 litros de cereja por pé. Observa-se que esta é uma produção excepcional em qualquer outra região. Maturação: Apresenta-se relativamente homogênea, contrastando com a que se propaga sobre a região. Tratos culturais: São duas culturas anuais, mantendo o chá "no limpo". Acredita-se que esta prática não seja aconselhada devido a intensa

notar-se que as seringueiras funcionam como arvores sombreadoras do café, conservando a sua utilidade de produtora de latex, o que torna a sua cultura duplamente econômica. Observamos que o sombreamento nesta região se torna interessante e necessário devido à intensa radiação solar e ausência de um período de estio. Idade: Tanto o café como a seringueira se encontram com 44 meses. Por: Ao con-

notar-se que as seringueiras funcionam como arvores sombreadoras do café, conservando a sua utilidade de produtora de latex, o que torna a sua cultura duplamente econômica. Observamos que o sombreamento nesta região se torna interessante e necessário devido à intensa radiação solar e ausência de um período de estio. Idade: Tanto o café como a seringueira se encontram com 44 meses. Por: Ao con-

notar-se que as seringueiras funcionam como arvores sombreadoras do café, conservando a sua utilidade de produtora de latex, o que torna a sua cultura duplamente econômica. Observamos que o sombreamento nesta região se torna interessante e necessário devido à intensa radiação solar e ausência de um período de estio. Idade: Tanto o café como a seringueira se encontram com 44 meses. Por: Ao con-

notar-se que as seringueiras funcionam como arvores sombreadoras do café, conservando a sua utilidade de produtora de latex, o que torna a sua cultura duplamente econômica. Observamos que o sombreamento nesta região se torna interessante e necessário devido à intensa radiação solar e ausência de um período de estio. Idade: Tanto o café como a seringueira se encontram com 44 meses. Por: Ao con-

notar-se que as seringueiras funcionam como arvores sombreadoras do café, conservando a sua utilidade de produtora de latex, o que torna a sua cultura duplamente econômica. Observamos que o sombreamento nesta região se torna interessante e necessário devido à intensa radiação solar e ausência de um período de estio. Idade: Tanto o café como a seringueira se encontram com 44 meses. Por: Ao con-

notar-se que as seringueiras funcionam como arvores sombreadoras do café, conservando a sua utilidade de produtora de latex, o que torna a sua cultura duplamente econômica. Observamos que o sombreamento nesta região se torna interessante e necessário devido à intensa radiação solar e ausência de um período de estio. Idade: Tanto o café como a seringueira se encontram com 44 meses. Por: Ao con-

notar-se que as seringueiras funcionam como arvores sombreadoras do café, conservando a sua utilidade de produtora de latex, o que torna a sua cultura duplamente econômica. Observamos que o sombreamento nesta região se torna interessante e necessário devido à intensa radiação solar e ausência de um período de estio. Idade: Tanto o café como a seringueira se encontram com 44 meses. Por: Ao con-

notar-se que as seringueiras funcionam como arvores sombreadoras do café, conservando a sua utilidade de produtora de latex, o que torna a sua cultura duplamente econômica. Observamos que o sombreamento nesta região se torna interessante e necessário devido à intensa radiação solar e ausência de um período de estio. Idade: Tanto o café como a seringueira se encontram com 44 meses. Por: Ao con-

notar-se que as seringueiras funcionam como arvores sombreadoras do café, conservando a sua utilidade de produtora de latex, o que torna a sua cultura duplamente econômica. Observamos que o sombreamento nesta região se torna interessante e necessário devido à intensa radiação solar e ausência de um período de estio. Idade: Tanto o café como a seringueira se encontram com 44 meses. Por: Ao con-

notar-se que as seringueiras funcionam como arvores sombreadoras do café, conservando a sua utilidade de produtora de latex, o que torna a sua cultura duplamente econômica. Observamos que o sombreamento nesta região se torna interessante e necessário devido à intensa radiação solar e ausência de um período de estio. Idade: Tanto o café como a seringueira se encontram com 44 meses. Por: Ao con-

notar-se que as seringueiras funcionam como arvores sombreadoras do café, conservando a sua utilidade de produtora de latex, o que torna a sua cultura duplamente econômica. Observamos que o sombreamento nesta região se torna interessante e necessário devido à intensa radiação solar e ausência de um período de estio. Idade: Tanto o café como a seringueira se encontram com 44 meses. Por: Ao con-

notar-se que as seringueiras funcionam como arvores sombreadoras do café, conservando a sua utilidade de produtora de latex, o que torna a sua cultura duplamente econômica. Observamos que o sombreamento nesta região se torna interessante e necessário devido à intensa radiação solar e ausência de um período de estio. Idade: Tanto o café como a seringueira se encontram com 44 meses. Por: Ao con-

notar-se que as seringueiras funcionam como arvores sombreadoras do café, conservando a sua utilidade de produtora de latex, o que torna a sua cultura duplamente econômica. Observamos que o sombreamento nesta região se torna interessante e necessário devido à intensa radiação solar e ausência de um período de estio. Idade: Tanto o café como a seringueira se encontram com 44 meses. Por: Ao con-

notar-se que as seringueiras funcionam como arvores sombreadoras do café, conservando a sua utilidade de produtora de latex, o que torna a sua cultura duplamente econômica. Observamos que o sombreamento nesta região se torna interessante e necessário devido à intensa radiação solar e ausência de um período de estio. Idade: Tanto o café como a seringueira se encontram com 44 meses. Por: Ao con-

notar-se que as seringueiras funcionam como arvores sombreadoras do café, conservando a sua utilidade de produtora de latex, o que torna a sua cultura duplamente econômica. Observamos que o sombreamento nesta região se torna interessante e necessário devido à intensa radiação solar e ausência de um período de estio. Idade: Tanto o café como a seringueira se encontram com 44 meses. Por: Ao con-

CHACARAS DESDE CR\$ 8.000,00 — COM OU SEM ENTRADA PROXIMAS A RODOVIA PRES. DUTRA

CIA. FIDUCIAL DO COMERCIO E INDUSTRIA DE FINANCIAMENTO, CREDITO E INVESTIMENTO

APARELHOS DIGESTIVOS, DOENÇAS DO CORAÇÃO, HEMORROIDAS

Medicos Especialistas: GINECOLOGIA, GLANDULAS INTERNAS, MOLESTIAS NERVOSAS

SOCORRO PELO ENSINO, GARÇA, CANCEROLOGIA, CIRURGIA PLASTICA, HERNIA, ALTA CIRURGIA OCULAR

RANCHARIA COMEMORA HOJE A PASSAGEM DO 38.º ANIVERSÁRIO DA SUA FUNDAÇÃO

O dinamismo de sua população e o tino administrativo de seus dirigentes, fizeram do antigo acampamento dos caiapós, uma bela cidade paulista



Porto de Piscicultura "Edmundo Bitencourt"

HISTÓRICO — O Município está erigido no antigo acampamento de índios "caiapós" então chamado Rancharia. Em 1916 a Estrada de Ferro Sorocabana no seu prolongamento localizou onde hoje está a cidade, um acampamento de Ranchos das operárias que trabalhavam nas obras de construção de linha daquela ferrovia, e que era administrada pelo Sr. José Giorgi. Em 1918 os sertanistas José Silva, Francisco Isidoro e Julio Lucant construíram as primeiras habitações de então núcleo inicial da cidade, e dividiram a vasta região em glebas que foram vendidas com facilidade de pagamento. Em 30 de julho de 1929 foi a povoação elevada a distrito policial. Em

Tiro de Guerra. Pelo Decreto-Lei 9073, de 31-3-938, o município de Rancharia ficou constituído pelos Distritos da Séde e Iepá, desmembrados, respectivamente de Quatá e Conceição de Monte Alegre. Pelo Decreto n.º 14.384, de 30 de novembro de 1944, foi criada a Comarca de Rancharia, agora constituída dos municípios de Rancharia, e Iepá e Distritos de Agissé, Gardênia e Naniós. Atualmente o município de Rancharia compõem-se dos Distritos da Séde, de Agissé e Gardênia.

POPULAÇÃO — O município de Rancharia tem a população de 42.852, sendo na Séde: 13.395 habitantes e na zona Rural: 27.727

Está no limite entre os dois Estados: S. Paulo e Paraná, no Porto Alvorada, uma ponte que liga as duas prosperas regiões Norte do Paraná e Alta Sorocabana. Essa ponte foi concluída recentemente e é uma obra de arte de concreto armado.

Rancharia é servida pela Estrada de Ferro Sorocabana que tem localização, na estação local, o maior posto ferroviário do interior do Estado de São Paulo. Também está ligada por numerosas linhas de auto ônibus, às cidades de Londrina (Norte do Paraná), Presidente Prudente, Fariaquara Paulista, Tupá, Osvaldo Cruz, Adamantina, Luceila, Aracatuba, Penapolis, Biritiba etc. A cidade é servida pela Real-Aerovias, que a liga a Presidente Prudente, Campo Grande, Porto Murtinho (M. T.) e São Paulo.

RIQUEZA — Rancharia é um dos maiores produtores de algodão do Estado de São Paulo, tendo este ano, recolhido às usinas locais, aproximadamente, 30 milhões de quilos. Café: 20.000 sacas anuais; Milho: 60.000 sacas anuais; Feijão: 20.000 sacas anuais; Arroz: 30.000 sacas; amendoim: 1 milhão de kis. mandioca etc.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 19 estabelecimentos industriais, assim discriminados: 5 usinas de beneficiamento de algodão, 1 fábrica de óleo de caroço de algodão e de amendoim, 1 fábrica de peças para automóveis, 1 fábrica de seda, 1 fábrica de sabão, 3 fábricas de móveis, 1 fábrica de laticínios, 3 fábricas de telhas e tijolos. Os estabelecimentos acima citados são considerados os principais do município, havendo vários outros de menor importância. 350 estabelecimentos comerciais, sendo 10 estabelecimentos atacadistas e 340 varejistas.

300.000 cabeças de gado vacum, as maiores criadores são: Cia. Swift do Brasil (Fazendas Barreira, Brasília), Frigorífico Wilson do Brasil — (Fazenda Wilson e Continental), e outros.

MELHORAMENTOS PÚBLICOS — Está a cidade servida por rede de água de poços semi-artesianos. Possuem um reservatório elevado de capacidade

za alguma. É uma das oito escolas de comércio do Brasil, mantidas pelo município e totalmente gratuitas. Foi instalada em 1924 com 47 alunos, sendo 24 do Curso Básico e 23 do Curso Técnico. Em 1935 — possuía 91 alunos, sendo 61 do Básico e 30 do Técnico; em 1936 — contou com 116 alunos no Curso Básico e 50 alunos no Técnico; em 1937 — contam com 211 alunos, sendo 157 do Básico e 54 no Curso Técnico. E'

Rancharia, a bela e progressista cidade plantada em terras paulistas, onde José Silva, Francisco Isidoro e Julio Lucant edificaram as primeiras habitações, comemora, hoje festivamente a passagem do 33.º aniversário da sua fundação. Apesar de ser muito moça, marcho, garbosa e ao lado dos grandes centros paulistas, graças ao dinamismo de sua população e ao admirável tino administrativo de seus dirigentes. As indústrias, a pecuária, o comércio e o cultivo de suas terras privilegiadas são os fatores preponderantes do extraordinário desenvolvimento de Rancharia.

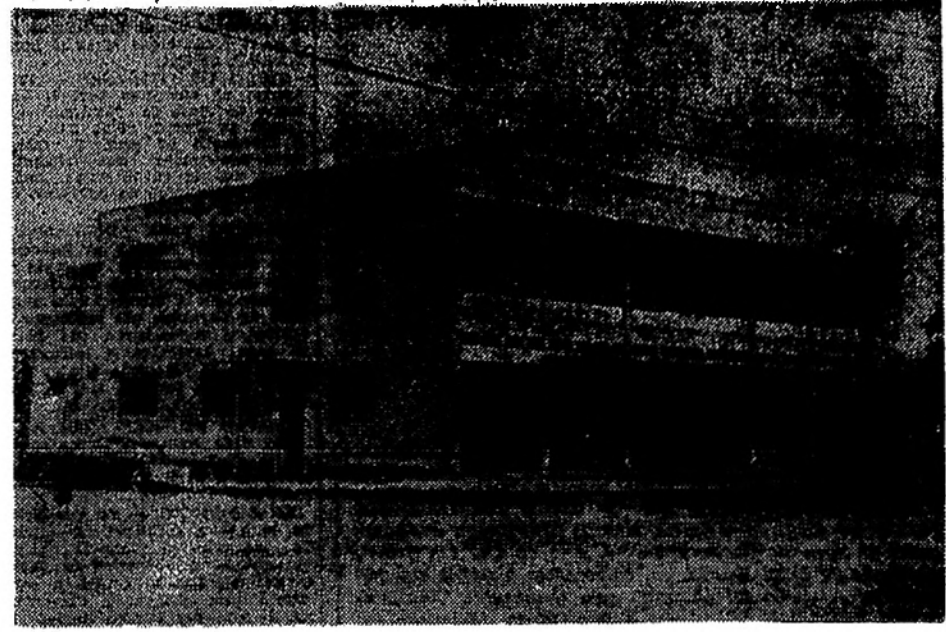
Trinta milhões de quilos de algodão, vinte mil sacos de café, sessenta mil sacos de milho, vinte mil sacos de feijão, trinta mil sacos de arroz, um milhão de quilos de amendoim que, todos os anos, produzem as terras fértilíssimas do município de Rancharia pesam, de fato na balança que registra o engrandecimento e a grandeza de todo o Estado de São Paulo.

As indústrias, o comércio e a pecuária, que se incrementam e desenvolvem dia para dia, colaboram, extraordinariamente, com a fecundidade do solo, na campanha patriótica de fazer cada vez maior a grandeza e o progresso da terra, onde, outrora, os índios caiapós acampavam.

As forças produtoras, o dinamismo do povo, entrosados com a competência e ação administrativas das autoridades e dirigentes de Rancharia e de seu município arrecadam para o governo federal, Cr\$ 5.800.000,00; para o governo do Estado Cr\$ 30.000.000,00 e para a Prefeitura, corrente exercício, Cr\$ 15.000.000,00.

O sr. Benedito Martins Barbosa, prefeito municipal, bem merece a admiração e o respeito de seus municípios, pelo muito que tem feito pelo engrandecimento e progresso de Rancharia, cujos destinos administrativos em boa e feliz hora, lhe foram entregues pelo voto livre e consciente do povo daquela bela cidade e daquele próspero município paulistano. O programa do prefeito municipal de Rancharia que, impulsionado pela sua comprovada honestidade e admirável visão administrativa, será, por certo cumprido à risca, dotará Rancharia de grandes e extraordinários melhoramentos.

A data de hoje, que assinala a passagem de mais um aniversário da fundação da cidade, será, certamente, festivamente comemorada pelas autoridades, dirigentes e povo de Rancharia.



O edifício do Paço Municipal com instalações moderníssimas

de 1.200 lugares e tem aparelhagem de som, moderníssima.

A cidade de Rancharia possui 2.639 prédios; 508 veículos a motor; 212 veículos de tração animal e 157 bicicletas.

ASSOCIAÇÕES RECREATIVAS E ESPORTIVAS — Clube Recreativo "Ouro Branco", Associação Atlética Ranchariense, Associação Atlética Matarazzo, Aéro Clube de Rancharia (atualmente paralisado), Rotary Club de Rancharia.

INSTITUIÇÕES ASSISTENCIAIS — Santa Casa de Misericórdia de Rancharia-Hospital e Maternidade; Casa do Pedrinho, da Associação de Assistência Familiar; Associação de Proteção à Maternidade e Infância — com o Posto de Puericultura; Dispensário Santo Antônio; Asilo São Vicente de Paula, Albergue Noturno "Joana D'Arc", e Parque Infantil "Dr. Pericles Rolim", mantido pela Prefeitura Municipal.

OBRAS DO GOVERNADOR JANIO QUADROS EM EXECUÇÃO NO MUNICÍPIO DE RANCHARIA

1 — Pavimentação asfáltica da rodovia estadual Rancharia-Porto Alvorada, ligando Rancharia ao Norte do Paraná;

2 — Conclusão das obras do Grupo Escolar "José Giorgi".

PREDIO DO COLEGIO ESTADUAL DE RANCHARIA:

Está em concorrência a construção do referido prédio, desde 1930 do corrente. Rancharia recebe este melhoramento, como presente de aniversário do governador.

OBRAS MUNICIPAIS EXECUTADAS PELO PREFEITO MARTINS BARBOSA

1 — Instalação do Curso Cienci-

todos os recursos exigidos pela técnica moderna;

4 — Continuação das obras de Esgotos Sanitários da cidade;

5 — Extensão da linha elétrica aos Serviços de Abastecimento de Água da cidade;

6 — Aquisição de novas máquinas de terraplanagem e reforma das existentes nesta Prefeitura Municipal;

7 — Abertura de novas estradas e melhoria de outras, inclusive a que liga Rancharia a Martinópolis que ficará com as características da rodovia oficial;

8 — Construção e reconstrução de varias pontes em estradas municipais;

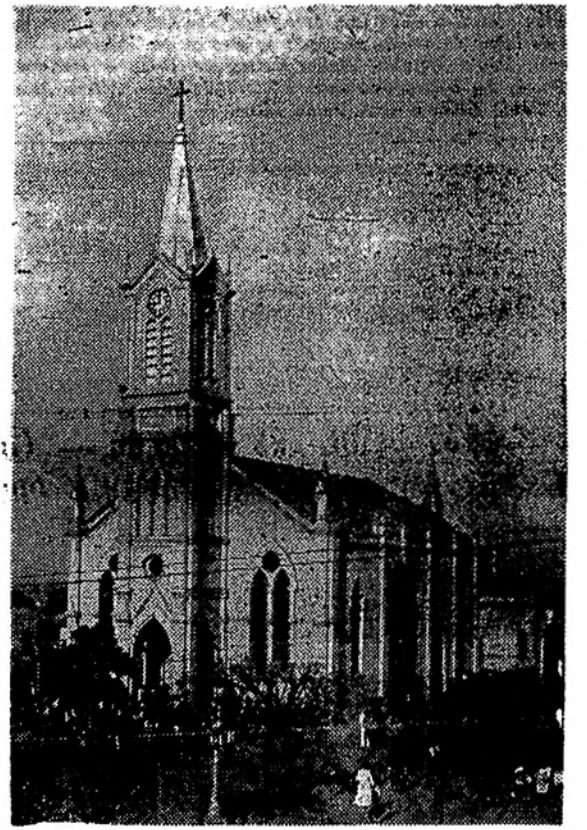
9 — Proseguimento das obras de galerias pluviais da cidade.

cadeação, porquanto, somente no primeiro trimestre do corrente exercício, já se arrecadou mais de 4 milhões de cruzeiros.

ESTABELECIMENTOS DE CREDITO: — Banco do Brasil S. A., Banco do Estado de São Paulo S. A., Banco Brasileiro de Descontos S. A. e Banco Mercantil de São Paulo S. A. e Caixa Econômica Estadual.

ARRECADAÇÕES NO MUNICÍPIO — O Governo Federal, pela sua Coletoria Estadual, arrecadou, Cr\$ 5.800.000,00.

O Governo Estadual, pela sua Coletoria Estadual, arrecadou, Cr\$ 30.000.000,00.



Igreja matriz localizada na Praça Novo de Julho

PROGRAMA DE OBRAS, PARA T. JUNO DURANTE O MANDATO DO PREFEITO MARTINS BARBOSA

1 — Pavimentação asfáltica das principais ruas da cidade;

2 — Reforma do Jardim da Praça 9 de Julho;

3 — Modernização da iluminação pública central;

4 — Reforma do Mercado Municipal;

5 — Ampliação do Estádio Municipal.

O extenso programa de governo do prefeito Martins Barbosa, a frente da Prefeitura Municipal de Rancharia, deve a sua contínua execução, a harmonia reinante entre os poderes Executivo e Legislativo que, constantemente, dada a compreensão de ambos proporciona uma melhoria em todos os setores municipais. Focando-se para complementar o que se expôs acima, os orçamentos municipais nos anos de 1936 e de 1937. No exercício de 1936 a Receita e Despesa do município estavam orçadas em 6 milhões e quinhentos mil cruzeiros. Em 1937, a Receita e a Despesa estão orçadas em 15 milhões de cruzeiros, e, haverá um superávit na arrecadação.

A Prefeitura Municipal arrecadou em 1936 Cr\$ 11.337.208,00; está previsto para o corrente exercício a arrecadação de Cr\$ 15.000.000,00.

A Estrada de Ferro Sorocabana, em 1936 arrecadou: — movimento bruto: Cr\$ 45.011.319,50; líquido: Cr\$ 9.430.830,00.

PREFEITURA MUNICIPAL: — E' prefeito municipal o Sr. Dr. BENEDITO MARTINS BARBOSA, eleito pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro; Vice-Prefeito: Sr. Luiz Bacco Junior, também eleito pelo P. T. B. São vereadores os sr. Amurath Prado Martins — Presidente da Câmara; sr. Carlos Bacarim — Vice-presidente; sr. dr. Luiz Antonio Martins Barbosa — 1.º secretário; sr. Manir Haddad — 2.º secretário. Vereadores: — Thaki Zoriki, Manoel Severo Lima, Amurath P. Martins, Luiz Antonio Martins Barbosa, Carlos Bacarim, Ovidio Pignhelli, Bayard Vieira de Camargo, Benito Acoral, João Batista Vasconcelos, Manoel Branco de Moraes, eleitos pela legenda do P. T. B.; sr. Manir Haddad, dr. Eulábio Dias de Almeida, Luis Antunes de Araujo, Antonio Guilim e Pedro Carlos de Souza, eleitos pela legenda do P. R.



Reservatório elevado do serviço de água com capacidade de 650.000 litros

1931 surge a primeira Escola Pública Estadual e em 13 de agosto de 1933 é criado o Grupo Escolar atualmente denominado "Grupo Escolar Julio Lucant". Em 6 de janeiro de 1934 é inaugurada a iluminação elétrica. Pelo Decreto 6470, de 29 de maio de 1934, a povoação é elevada a Distrito de Faz. Em 5 de julho de 1935, pelo Decreto 7357, passa a categoria de município e em 25 de agosto de 1935, é criada a paróquia de Rancharia, tendo como padroeiro "Santo Antonio". Em 15 de dezembro de 1936, é instalada a Coletoria Estadual; em 1939, é inaugurado o Serviço Telefônico Urbano, com 281 aparelhos, sendo atualmente o serviço semiautomático. Em 23 de abril de 1939, é inaugurado o melhor aeroporto da "Alta Sorocabana" localizado apenas a 300 m do centro da cidade, no perímetro suburbano da cidade. Em 1940, pelo Decreto 2.288, de 7 de junho, é criada a Coletoria Federal, e oficializado também o

nos Distritos de Agissé e Gardênia: 1.430.

AREA DO MUNICÍPIO — 1.162 quilômetros quadrados, sendo 300 quilômetros quadrados constituídos de terras de primeira qualidade. A área do município é cortada por 810 quilômetros de rodovias municipais e 80 quilômetros de rodovias estaduais que estão, atualmente, sendo asfaltadas.

LIMITES DE RANCHARIA — Rancharia limita-se com os municípios de Maracá, Quatá, Ipe, Martinópolis, Bastos e Parapuá, e o município é cortado pelos Rios do Peixe e Confusão, e outros menores.

VIAS DE COMUNICAÇÃO — Rancharia é via forçada de acesso às zonas: Noroeste, Paulista e Sorocabana com o Norte do Paraná, ao qual é ligado pela Rodovia Oficial que está sendo asfaltada, em ritmo acelerado.

PECUARIA — O município de Rancharia é grande criador de gado vacum. O seu rebanho conta com aproximadamente para 650.000 litros de água, e um reservatório subterrâneo de capacidade para 1 milhão de litros.

Contas com cerca de 21.376 m de rede domiciliar de abastecimento de água. Os Serviços de Abastecimento de Água foram concluídos em 1934 e atualmente, o prefeito está fazendo, a ligação elétrica da estação de recalque de água que vinha sendo feito até a presente data, com potentes motores diesel elétrico.

No momento, a Prefeitura Municipal aguarda uma suplementação de 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros) à verba inicial dos Serviços de Esgotos Sanitários para poder concluir mais esse importante melhoramento.

A cidade de Rancharia é constituída de 63 ruas, 2 praças ajardinadas, 4 avenidas, sendo duas arborizadas e que, no corrente exercício serão asfaltadas e melhoradas em sua iluminação elétrica.

ENSINO — 40 estabelecimentos de ensino funcionando com os seguintes cursos: 4 pré-primários, 5 Grupos Escolares, 1 curso ginásial, 1 curso básico de contabilidade, 1 curso científico, 1 Escola Normal Oficial, 1 curso técnico em contabilidade, 1 escola de dactilografia, 1 de sêrio e costura, 31 unidades escolares rurais.

ESCOLA TÉCNICA DE COLETORES — A Escola Técnica de Coletores, criada em 1935, possui 20 alunos, sendo 15 do curso de coleta e 5 do curso de coleta e manutenção.

Serviço de abastecimento de água — Estação de recalque

Colégio Estadual e Escola Normal Oficial: — Contam com 268 alunos no Curso Ginásial, 14 alunos do Curso Científico e 67 alunos do Curso de Formação Profissional de Professor. Possui este estabelecimento de ensino, a melhor e maior "fanfara colegial" do Estado, tendo oportunidade de visitar inúmeras localidades do interior de nosso Estado. E' seu instrutor o sr. Rui Charles.

Grupos Escolares da cidade: — O Grupo Escolar Julio Lucant, conta com 1.169 (um mil, cento e sessenta e nove) alunos; O Grupo Escolar José Giorgi conta com 332 alunos. Existem outros dois Grupos Escolares no município e localizados nos Distritos de Agissé e Gardênia.

DIVERSOS — A cidade possui uma estação de rádio difusão — "Rádio Difusora de Rancharia" — Z. Y. V. 7, ligada às emissoras da Rede Piratininga de São Paulo, dos serviços de telefonia.

Possui dois templos católicos, 2 templos presbiterianos, 1 igreja maçônica, 2 templos de religiões diversas.

diretor do referido estabelecimento de ensino noturno, o sr. Manoel Lopes Fariella e secretário o sr. Clevis F. Lima.

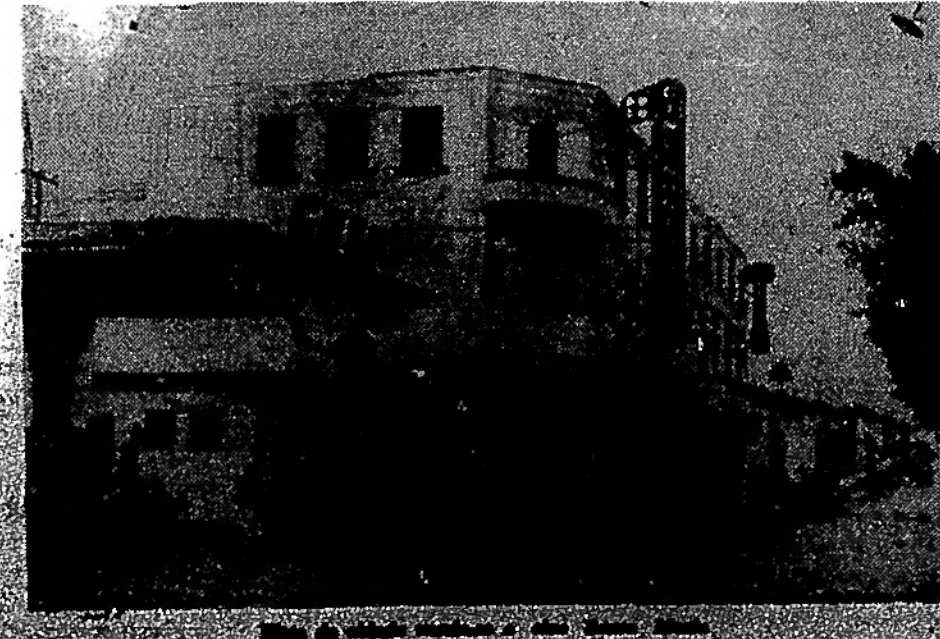
Colégio Estadual e Escola Normal Oficial: — Contam com 268 alunos no Curso Ginásial, 14 alunos do Curso Científico e 67 alunos do Curso de Formação Profissional de Professor. Possui este estabelecimento de ensino, a melhor e maior "fanfara colegial" do Estado, tendo oportunidade de visitar inúmeras localidades do interior de nosso Estado. E' seu instrutor o sr. Rui Charles.

Grupos Escolares da cidade: — O Grupo Escolar Julio Lucant, conta com 1.169 (um mil, cento e sessenta e nove) alunos; O Grupo Escolar José Giorgi conta com 332 alunos. Existem outros dois Grupos Escolares no município e localizados nos Distritos de Agissé e Gardênia.

DIVERSOS — A cidade possui uma estação de rádio difusão — "Rádio Difusora de Rancharia" — Z. Y. V. 7, ligada às emissoras da Rede Piratininga de São Paulo, dos serviços de telefonia.

Possui dois templos católicos, 2 templos presbiterianos, 1 igreja maçônica, 2 templos de religiões diversas.

Possui um cinema moderno — Cine Santa Maria — da Empresa Cinematográfica Paulista que no momento está apresentando a apresentação de uma apresentação. Possui ainda



Escola Estadual localizada na Praça Novo de Julho

CINEMA TEATRO RADIO TV DISCOS

"ASSASSINOS" — PREVISÃO SOBRE "CONVITE A DANÇA"

WALTER ROCHA

Um dos bons espetáculos da semana é a reapresentação de "Assassinos", "thriller" que Robert Siodmak dirigiu com base num conto de Hemingway...

"CONVITE A DANÇA" (Invitation to Dance), é o cartaz que hoje estreia no Metro, e que detamos de incluir na Previsão da Semana de antemão...



"O CORCUNDA DE NOTRE DAME" — O espetáculo mais grandioso que o cinema já apresentou! Adaptando o sensacional romance de Victor Hugo para a tela, Jean Aureuche e Jacques Pivert combinaram seus talentos...

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

ARMANDO SOUSA LIMA despenhava, sábado, do C. de Paris e, ontem cedo (com esposa e filha) foi todo para o Rio de Janeiro...

ANTEONTEM, NO CLUBINHO, muita animação. Muita gente veio e, em várias mesas, festejando o aniversário de Cristina...

LA NO CLUBINHO, ainda atraição, uma mesa que, ao conversar não bem longe, a cantora e pianista Ida Baldi...

DANNY DELMANN ESTÁ no Uruguai. O simpático "chansonier", compositor e guitarrista francês...

UMA HISTÓRIA Romântica com Charles Boyer. Dentro em breve Charles Boyer estará nas telas da embaixada em "Paris Palace Hotel"...

RIBALTA

EGAS MUNIZ

A TRAGÉDIA DE O'NEALEY. "Junco e o pavo", obtive expressivo êxito, tanto na "avant première" beneficente como na "estreia oficial"...

RAUL ROULIEN ESTÁ divertindo o seu público, diariamente, no Leopoldo Fróes, com o cartaz de uma grandiosa comédia de Escobar...

NO PRÓXIMO DIA 17 (às 16 horas) na "Casa do Alor" (Vila Olímpia) será celebrada a cerimônia da benção da enfermaria daquela instituição...

CHEGARA DO RIO na próxima 22-feira a Cia. dos Juvenis Italianos, que já está se despedindo da plateia carioca...

UO CRISTIANSEN, que aqui dirigiu os filmes "Músicas Sagradas" e "Lênua dos sete mares", também foi assistente de "Chu e simpatia"...

COMEÇOU ONTEM, NO TMD, a temporada de 4 semanas apenas de Nicete Bruno-Paulo Goulart, encenando "Os amantes" de Samuel Beckett...

CÓRDULA REIS VAI voltar. Ela está integrando o elenco do Bela Vista para "Henrique IV"...

VICENTE LEPOURCE vai lançar, hoje (para as 22-feiras), sua produção para a Rádio Record: "Brincadeira sem hora"...

MARIA HELENA RAPOSO, a mais recente contratada da OVC, será uma das atrações de hoje, no Canal 3, em "Climax Para Milhões"...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City com Jack Palance e Barbara Lann...

COTAÇÕES DOS FILMES EM CARTAZ

Table with columns for film titles, genres, and showtimes. Includes titles like 'Quando eu Partir', 'Tempera de Bravos', etc.



"BANDEIROS DE HOUSTON" — O filme "Bandeiras de Houston", que a Columbia Pictures apresenta no Opera, durante o festival...

CINEMA PROGRAMAS DE HOJE

Table listing cinema programs for today across various theaters like Alhambra, Centro, Paramount, etc.

Table listing cinema programs for today across various theaters like Fidalgo, Glória, etc.



FRANÇOISE ARNOULT — Tem grande estima por Jean Renoir, seu diretor em um dos últimos sucessos de ambos: "French Cancan". Os dois matam as saudades em Hollywood...

RADIO & TV

NA RADIO RECORD, hoje, logo as 20 horas, estarão reunidos em "Festa Musical", três ótimos cantores do Nordeste: Jackson de Paideiro, Almiria Castilho e Luiz Wanderley...

O CANTOR TITO MADI, que pos saltitante e sobremaneira nas "Associações", onde surgiu para o nosso panorama de rádio e TV...

QUINTOS, ANTEONTEM, pela Rádio Nacional, em "Rádio Concerto", outro magistoso arranjo desmaravilhoso de Guerra Peixe...

POR UMA ESPECIAL concessão da OVC, Luiz Jatoba está atuando no Canal 3 carioca, apresentando "Noite de Gala"...

NO "TELETEATRO OAI" da próxima 22-feira, o Canal 3 apresentará "Uma mulher e três palhaços"...

CÓRDULA REIS VAI voltar. Ela está integrando o elenco do Bela Vista para "Henrique IV"...

VICENTE LEPOURCE vai lançar, hoje (para as 22-feiras), sua produção para a Rádio Record: "Brincadeira sem hora"...

MARIA HELENA RAPOSO, a mais recente contratada da OVC, será uma das atrações de hoje, no Canal 3...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

DISCOS

NOTÍCIAS

A Continental vai apresentar um novo trio vocal: Los Caninos, que aparecerá através de um LP com as seguintes músicas: "Maria Bonita", "Vereda Tropical", "Estoy Perdido", "Te quiero así", "Perfidia" e outros...

A pianista Pedraza, que a Todamerica lançou e que pertence agora ao "cast" da Sinter vai gravar o seu segundo LP executando chorros do compositor Bonifácio de Oliveira...

A Polydor lançou um LP fadado e conquistou grande êxito pelo seu alto padrão artístico: "Cordas Tintilantes", com gravações da magnífica orquestra de Werner Müller...

A FIDELIS GANHOU novo triunfo na Rádio Record. Com o lançamento de "Tango in the Rain", "Lisboa Antiga", "Bistro", "La Cumparsita", "Simonetta", "Monte Carlo Melodica", "Appareta", "Pescedores de Favelas", "Citar-Monito", "Valsa Bacana", "Boloero Bleu" e "Tango of the Drums"...

MARIA HELENA RAPOSO, a mais recente contratada da OVC, será uma das atrações de hoje, no Canal 3, em "Climax Para Milhões"...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

Jack Palance é as novas gerações. "Number 14" (os Casos de Homenes Marcados) filme que está sendo feito em Culter City...

CIRCO

CIRCO POLINO (av. General Olimpio de Silveira, 106, tel. 22-3000) "Vai-lhe" apresentação por Flávia...

MUITO POUCO DE EUROPEU APRESENTOU O FUTEBOL PORTUGUÊS NO MARACANÃ



A equipe de Portugal, que ontem perdeu por dois a um, ante uma seleção de novos do Brasil

Vitória mais que justa, embora muito pouco esperada pelos nacionais — Provou muito bem a seleção de novos, cuja tática foi superior a dos lusos — Didi, Matateu e Tite os autores dos gols

RIO, 12 (Da Eucursal) — O jogo de hoje exibido pela seleção portuguesa, ontem, no Maracanã, permitiu uma observação preliminar: a de que o futebol português europeu, apesar de tudo, principalmente no que respeita às decisões finais. Pelo menos, não revelou que as possessões o time português, tendo conquistado seu único gol por obra de Didi, coisas que aconteceram normalmente em jogo de futebol: por erro da defesa, não por iniciativa do seu próprio ataque. Da mesma forma, botões foram as vezes que demonstraram os atacantes lusos essa consciência de quebrar uma defesa, criando sua própria oportunidade de arremate. Isso quer dizer que estão com o mesmo nível de jogo de futebol brasileiro. Um defeito, aliás, de muitos futebolistas por que resulta de falta de estudos das situações exponenciais de uma partida a hora

em que se tem que dar o xeque ao rei... Se essa impressão predominou no jogo posto em prática pelos jogadores lusos não foi ausente também o respeito aos elementos nacionais. As vezes que tiveram oportunidade de remates a meta e provavelmente de obtenção de gols foram rápidas e tão esperadas que somente uma fatuidade de vitória para que decidiram favoravelmente a partida. Não que a turma nacional não revelasse possibilidades para vencer: revelou-os e muitos. Mas, ainda assim, não deixou de lado o grande defeito que é o de não conquistar seus próprios gols, mas depender muito mais de falhas dos adversários. A fatuidade de vitória a que nos referimos esteve de fato presente, de os primeiros momentos de luta. A seleção brasileira talvez por não ter nenhum compromisso antecipado com vitórias, porque era estreante e novata, não agiu com nervosismo, com aquela impressão de que o mundo viria abater no caso de uma derrota. Ao contrário, a calma foi o fator principal de todo o transcorrer da luta. E daí resultou que tudo saiu bem. Simples conclusão, que está concordando com as declarações do selecionador português de afirmar que o que sobra aos jogadores brasileiros é o meio de perder. Sim, de ficar na posição de perdedor. O que revela aquele complexo de inferioridade, trazendo que muitos têm atribuído à raça, e outros, à falta de preparo. Tudo, porém, não passa de resultado de uma mentalidade velha, falsa e pretenciosa.

mandar a bola pela linha de fundo. E só para poder jogar-lhe o torcedor. Quer dizer, preferiu perder uma chance de gol de proteger o seu conjunto, para se dar ao luxo de colocar acima do time uma questão pessoal que, de início, não deveria haver, de maneira alguma, em uma partida de tanta cordialidade como esta entre portugueses e brasileiros. OS GOLS — A história dos gols pode ser contada sem muita exatidão. Foram obra de momentos sem grande sensação, a não ser mesmo o último, conquistado por Tite. O primeiro gol foi obra de uma falta muito bem cobrada por Didi. Apesar de barreira, sobre o meia brasileiro colocar a bola no meio direito da meta, onde Carlos Gomes quase a alcançou num esforço final. O gol do empate foi obra de uma confusão na área brasileira, sobrando a bola para Matateu que a colocou de perto, no canto superior do lado esquerdo, quando Ipiranga já estava completamente vencido. O gol da vitória foi conquistado por Tite, aliás, o melhor homem em campo. Tite desferiu-se para a direita e recebeu infiltrada, tendo corrido e colocado a bola para burlar a saída de Carlos Gomes sob o olhar dos brasileiros.



OS DOIS CAPITÃES — Didi e Petrato, os dois capitães das seleções brasileira e portuguesa, cumpriram muito bem a sua tarefa, na parte que se refere aos momentos sociais. Tite, com seus olhos e outras cordialidades inclusive a de abraçar os jogadores das respectivas equipes aos presenças de Didi, Carlos Gomes, Leper e Juscelino Kubitschek. Na foto os dois capitães em ato de troca de bandeiras, dentro do campo.

URUGUAI E PARAGUAI DISPUTARÃO HOJE AS ELIMINATORIAS MUNDIAIS

Festiva recepção aos membros da delegação da "Celeste Olímpica" em Bogotá

BOGOTÁ, 12 (AFP) — Os jogadores colombianos destacam, hoje em grandes festas, a chegada das seleções do Uruguai e do Paraguai e Colombia, para as partidas eliminatórias da Taça do Mundo, trazendo também fotografias de amigos no conjunto. Em celebrações prestadas aos jogadores, Román Rodríguez, presidente da delegação uruguaia,

disse: "A equipe que trazemos para enfrentar a da Colombia é boa, em linhas gerais. Nos últimos dias, demonstrou uma harmonia que não havia existido antes. E o mesmo conjunto que disputou duas vezes recentemente o campeonato da América do Sul, com o selecionador da Argentina". Indica também que a delegação está melhor formada do que a que atuou em Lima, afirmando que seu primeiro propósito é deixar satisfeita a torcida.

Recepção Oficial BOGOTÁ, 12 (AFP) — A Divisão Principal oferecerá uma festiva recepção, no sábado próximo, em homenagem as delegações do Uruguai e do Paraguai, no âmbito do disputado da Copa do Mundo. Compararão diplomatas dos dois países, altas personalidades, representantes dos ramos profissionais do futebol colombiano no dia seguinte, conquistaram a vitória. Em todo caso, que ganhe o melhor.

Finalmente, muitos jogadores paraguaios, comemoram lá as primeiras práticas em Bogotá, afirmando que seu primeiro propósito é deixar satisfeita a torcida.

Será Instituído Sábado, Oficialmente, o "Dia do Professor de Educação Física"

Comemoração o seu 22.º aniversário de fundação e no mesmo tempo o Dia do Professor de Educação Física, instituído no corrente ano, a APEF fará realizar o seguinte programa, no dia 15 de junho corrente:

15 horas — Tarde festiva na sede da Associação de Cultura Física à rua Ametista, 37. 20 horas — Jantar de confraternização na Pizzeria Churrascaria, s/n.º Avenida Olímpica da Silveira, 131. Para o jantar o Departamento Social da APEF inseriu um menu à contribuição de Cr\$ 220,00.

EM JULHO O V CURSO DE APERFEIÇOAMENTO TECNICO E PEDAGOGICO DE EDUCAÇÃO FISICA

Será realizado em Santos, no período de 2 a 14 de julho, o V Curso de Aperfeiçoamento Técnico e Pedagógico, que contará com a presença de renomado internacional, entre os quais o prof. Dr. Lislsto, do Instituto de Esportes de França. Os primeiros inscritos são os seguintes: Aluizio de Queiroz Telles, Otlio de Barro, Vidal, Ary Melega, Homero Morelli, Mauro Soares Teixeira, Candido Teobaldo de Souza Andrade, Juvenal Onofre Cauduro, Maria Rodrigues, Carlos Branco, Maria Luiza Charmitol, Laura Schiava, Isaac Elias Parah, José Gedeões Zancho, Renato Calza, Maria de Abreu Garcia, Maria Tereza Orlandi, Lucy Mairon, Antonio Salles de Oliveira, Joaquim Garcia Ferreira, Loyd Del Nero, Maria Cecília Barban, Jandira Simão, Fliz Lourdes Resant, Dubens Ruiz Oliva, José Carlos de Almeida, Vera Bovino, Odete Cesar, Fernanda Cesar, Ivany Grandi, Maria de Lourdes Souza Andrade, Washington Pares, Rosivaldo Aziz, Ipiranga, Nelson Sylvio Pagliaro,

José Gervasio Grande, Mario Morandi, Luiz Fontinato, Nancy Grandi, Nise Rochetti, Laxeta Batista do Carmo, Gilberto Lopes,

Pedro Marza, Euzébio de Freitas, Dmetri Armando Malino e Yolanda Gatti. As inscrições continuam abertas, solicitando-se que os interessados se comuniquem com a secretaria para evitar atropelos de última hora.

HOMENAGEADO O TIETÊ PELOS COLUMBOFILOS BANDEIRANTES

Vencida por José Volpe a prova "C.R.T.", no percurso Piratininga-São Paulo — A primeira competição para "Pombos Velhos" — Resultados

Associando-se às festividades que assinalaram o transcurso do 50.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Tietê, a Sociedade Columbófila "A Rolinha", instituiu uma interessante competição entre os municípios de Piratininga e São Paulo, com um percurso aproximado a 285 quilômetros em linha reta. Mais de duas dezenas de pombos corrieiros chegaram a esta capital, depois de vencer aquela distância, com a velocidade média de 1.364,06 metros por minuto, sagrando-se vencedora a pomba Regina, pertencente ao columbofilo sr. José Volpe, que concorreu com outros exemplares bem colocados, tendo registrado a média de 82 quilômetros por hora.

Nada menos de 23 pombos foram classificados, evidenciando o interesse que a prova despertou entre os columbofilos bandeirantes. CAMPEONATO DE POMBOS CORRIEIOS — A primeira prova para pombos velhos, promovida pela Sociedade Columbófila "A Rolinha", foi cumprida no percurso entre Dois Córregos e a Capital, num total de 235 quilômetros em linha reta, pela participando 80 pombos, vencedor "Don Chuchillo", de propriedade do sr. José Volpe, cumprindo o percurso em 2 horas e 58 minutos, verificando-se, pois, a média horária de 74 quilômetros, com a "performance" de 1.228,60 metros por minuto. A classificação final apresentou o seguinte resultado: 1.º — José Volpe, 5012-955, 1.228,60 metros por minuto; 2.º — José Volpe, 5009-955, 1.185,30; 3.º — Antonio Infant, 4025-55, 1.179,55; 4.º — Nicola Volpe, 2972-55, 1.167,95; 5.º — Antonio Soares, 3687-955, 1.159,58; 6.º — Antonio Infant, 4015-955, 1.149,50; 7.º — Antonio Infant, 4031-55, 1.113,70; 8.º — Nicola Volpe, 5284-955, 1.110,55; 9.º — Antonio Soares, 3690-955, 1.110,10; 10.º — Pedro Damilco, 1.9701,955, 1.098,40.

EM VIAGEM PARA S. PAULO A DELEGAÇÃO DO "DYNAMO"

PARIS, 12 (FPI) — A equipe de futebol francesa "Dynamo", de Zagreb, deixou hoje a Jugoslávia com destino à América do Sul — anuncia a agência "Telgraf". O "Dynamo" deverá participar dos torneos internacionais do Rio de Janeiro e de São Paulo, ao lado de diversas equipes europeias e sul-americanas.



STABILE COM SEUS COMANDADOS — Comandando os jogadores da seleção argentina, chegou o veterano selecionador Stable, que ainda há pouco tempo, no Chile, conquistou brilhantemente o título máximo do Continente. Stable está confiante, nos seus pupilos, inquitou embora o jogo tenha sido o cunho benéfico e não vá implicar no emprego, a tudo de parte a parte. Na foto, Stable, com sua inconfundível listronomia chaplinesca, em companhia de jogadores argentinos

INTERROMPE O RECIFE SUA EXCURSÃO POR FALTA DE GENTE EM CONDIÇÃO DE JOGO

RECIFE, 12 (A.P.) — O E. C. Recife, que jogará amanhã na Holanda, contra o Fortuna regressará ao Brasil na próxima terça-feira, pois já está com vários de seus jogadores contusos, não podendo prosseguir na excursão pelo Velho Mundo.

ASPIRANTES DO PEDESTRIANISMO COMPETEM ESTA NOITE NO TIETÊ

Serão cumpridos os percursos de 1.000 e 3.000 metros rasos — Promissor cotejo entre os "calouros" da Subdivisão

Movimentar-se-ão esta noite, na pista do Tietê, os militantes da Subdivisão de Pedestrianismo, que serão submetidos às primeiras competições desta natureza, na presente temporada, dando assim prosseguimento ao calendário oficial da Federação Paulista de Atletismo.

Com a instituição de concursos desta natureza, obtve o pedestrianismo paulista grande proveito, porque são inegáveis os benefícios resultantes desta prática, que se habituam apenas com as provas de rua, de características bem diferentes. O contingente de fundistas foi consideravelmente reforçado nestes últimos anos, possidando melhor apresentação de nossas equipes nos principais acontecimentos internacionais, notadamente nos compromissos sul-americanos, onde essas possibilidades sempre foram reduzidas, em relação aos nossos mais diretos antagonistas, que são os argentinos e chilenos.

se de aspirantes, o agrupamento que congrega os valores da nova geração do esporte-base paulista, no setor do pedestrianismo. Serão efetuadas as provas de 1.000 e 3.000 metros rasos, distâncias fundamentais no setor de meio fundo, esperando-se bons desempenhos, de vez que a maioria dos clubes, pertencentes à Subdivisão teve tempo suficiente para preparar convenientemente suas equipes.

PAULISTAS 3 - ARGENTINOS 1

No prelo de ontem, em benefício dos sindicatos de atletas profissionais de São Paulo e da Argentina, levou a melhor a seleção paulista por 3 pontos a 1.

PROVAS DE HIPISMO NA EXPOSIÇÃO DE GADO LEITEIRO NA AGUA BRANCA

A Federação Paulista de Hipismo, a convite dos organizadores da II Exposição-Feira de Gado Leiteiro e Cavalos Marchadores, está organizando dois concursos de salto de obstáculos, extra calendário.

Jogará na Argentina a Equipe do Sevilha

BOAIRES, 12 (AFP) — No transcurso desta semana terminaram as gestões realizadas pelo River Plate, relacionadas com a situação, em Buenos Aires, da primeira equipe do Sevilha.

Dr. Uzeda Moreira
Futímio, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X — Tratamento da Tuberculose e da Azma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Tel. Residência: 51-4055

ASMA
E SUAS MANIFESTAÇÕES NA CRÍSE ACUTAS
PO INDIANO
NOS CASOS CRÔNICOS
COTAS INDIANAS GIFFONI
Os melhores agentes podem proporcionar a recuperação e a eliminação de todas as causas de asma, com o Pó Indiano de Giffoni.

INAUGURAM-SE OS REFLETORES DO "ESTADIO RODOLFO CRESPI"

Jogam, esta noite, na rua Javari, pelo torneio de classificação, Juventus e Ipiranga
A nota excepcional da segunda rodada do certame de classificação, que hoje tem início, será a inauguração, em jogo oficial, dos refletores do Estádio Rodolfo Crespi. Assim é que, para o compromisso desta noite, o C. A. Juventus receberá a visita do C. A. Ipiranga e aquela característica vem dando um cunho todo especial à partida, provocando certa atração.
Para os pequenos, todos os preços são importantes, devido à classificação. O Juventus esteve bem, alcançando empate em Ribeirão Preto, contra o Botafogo, empate que valeu pela vitória, já a equipe da Colina Histórica, no seu retorno oficial à 1.ª Divisão sofreu pesado revés. Goza de favoritismo o clube de Modesto Mastrososa.
Quardros: C. A. JUVENTUS: Claudinei, Bonifácio, Didi, Diogenes, Diogo, Mendonça, Gilro, Zeola, Baltazar, Roque e Ferreira. C. A. IPIRANGA: Valentim Paulo, Manuelli, Remaldo, Marcos, Jussé, Zico, Tico, Bailla, Silveira e Roberto.
"Elas Anad Simão foi designado pela F.F.P. para arbitrar desloca de partida.

RONITAS RESIDENCIAS
AV. JOAO DIAS
SANTO AMARO

Vendem-se à Rua PROGRESSO, travessa da Av. João Dias, ótimas residências de fino acabamento, estilo moderno, com todos os melhoramentos e farta condução, contendo: jardim, entrada para automóvel, hall de entrada, living, sala de jantar, cozinha, quintal e W.C. — Em cima: 3 dormitórios e banheiro.
Preço: a partir de Cr\$ 680.000,00 com entrada de Cr\$ 100.000,00 e saldo facilitado. — EM EXPOSIÇÃO.
TRATAR: AV. IPIRANGA, 1071 - 8.º - 804 - Tel. 35-5437

Tomar ônibus ITAPECE- RICA, na Praça da Bandeira ou no Largo de Santo Amaro, os ônibus Vila das Belezas, Colegio Adventista, Capao Redondo, Jardim São Luiz e descer no n.º 4032 da Av. João Dias.

CORREIO PAULISTANO
para assinaturas e publicidade procure o Agente local ou dirija-se à Administração em São Paulo.
— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

CONVERGEM PARA IRISH SUN AS MAIORES ATENÇÕES DO PUBLICO TURFISTA APOSTADOR

Vassalo, Finaseur e a parrelha Kalas-Kraus tidos como os mais diretos adversarios daquele favorito — Interessante o premio "Francisco de Andrade Coutinho"

Está muito cheio e muito equilibrado o campo do Grande Premio "Antenor Lara Campos" de domingo, em Cidade Jardim. A importante competição, que faz parte do grande grupo de provas de seleção, marcou o encontro entre Irish Sun, Narcisus, Jota Silvestre, Jamaica, Finaseur, Tormento, Kalas, Kraus, Red Cap, Iraciano, Riverside, Faut Pas, Vassalo, Kaffer, Manasses e Denler.

Irish Sun, porque foi o ganhador do ultimo classico, está sendo apontado como o concorrente de maiores possibilidades. Mas esta longe, entretanto, de ser considerado "barbada", e se reconhecem a chance de um p...

BOM O PROGRAMA DE HOJE EM VILA GUILHERME

NO MELHOR "HANDICAP" ESTÃO ANOTADOS DISAPPOINTMENT, MADISON, SARGENTO, ALLI, LORNA DOONE, RIALTO E BUKAROO — INFORMES E PROGNOSTICOS — MONTARIAS OFICIAIS

A Sociedade Paulista de Trotos fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, o segundo dos três festivais programados para esta semana.

Coinhina vem atuando com regularidade e pode ganhar perfeitamente a dupla 12, com Seta, está pedindo jogo. Chinezta e Fa Presto são grandes concorrentes à dupla.

A parrelha n. 1 está muito reforçada e deve vencer o ganhador. A dupla com Eleonor agrada mais. Mico é depositario de grandes esperanças.

Detroit é a força do pareo. Cima Tosa está bem lembrada para a dupla e Agitada vale como grande diferença daquela formação.

PREMIO PRESIDENTE CRAVEIRO LOPES HOJE À NOITE NO HIPODROMO DO BONFIM

No mesmo programa o premio "Republica Portuguesa" — Informes e prognosticos do CORREIO PAULISTANO — Programa e montarias oficiais

CAMPINAS, 12 (Sucursal) — O Jockey Club de Campinas, dando prosseguimento às suas atividades da semana, fará realizar amanhã, quinta-feira, o segundo festival.

O programa, que está formado por sete pareos, tem dois pontos altos — os premios "Presidente Craveiro Lopes", em 1.200 metros, com as inscrições de Infernal, Beautiful, Astartés, Jaen, Pá, Maharaja e Ubiquassu, e "Republica Portuguesa", também em 1.200 metros, com a prometida participação de Ialó, Ipuá, Sigilosa, La Pyramide, Credriario e Empáfia.

Darwinito tem demonstrado melhor que a turma. A ele o nosso voto? Isso, outro pote que tem demonstrado muitas qualidades, parece-nos o melhor para a formação da dupla. Bolão não deve ficar à margem.

A seguir, os informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de amanhã, quinta-feira, no hipodromo local:

1.0 PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.100 metros — As 19,30 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GASCÃO	AXTON	JUCURU
ARLETTINA	ENDIABRADO	GRILLO
GRAO MESTRE	HALEROY	HIDRETO
SOUVENIR	MOSKETTO	ADÉGO
JIND	INFERNAL	JAEN
LA PYRAMIDE	ISSO!	IPUÁ
DARWINITO		BOLÃO

Gasão, pelo que vem correndo em Cidade Jardim, deve ser batido, pois sua forma é das melhores. A dupla que mais nos agrada é a 34, com Axton, que volta em melhores condições de preparo. O livreiro Jucuru é bem lembrado nos azaristas.

CAMPINAS, 12 (Sucursal) — O Jockey Club de Campinas está em grandes preparativos para a festa maxima do turfe local. Já organizou a Comissão de Corridas o programa e a secretaria, por sua vez, está tratando de fazer os convites oficiais. Os demais diretores estão também em grande atividade para o maior sucesso da grande jornada do turfe local.

6 Seu Abílio (x) ... 54 8
7 Colarel ... 58 7
(x) ex-Curfin ... 58 7

1.0 PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.100 metros — As 20 horas.

O programa, que ainda ontem, à noite, foi elaborado, compreende nada menos de dez pareos, todos cheios e bonitos. A reunião, que tem, como ponto alto, o Grande Premio Campinas, na distancia de 2.400 metros e com 200 mil cruzeiros de dotação, é mista, como se diz isto, é terá inicio às 13,30 horas, estando o ultimo pareo marcado para às 19 e 40 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.100 metros — As 14,50 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.100 metros — As 20,30 horas.

O Grande Premio Campinas reúne um campo soberbo, sobe a pista vista, como figuras de maior destaque, Buru, Uxi, Huxley e Jambolão.

1.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 21,35 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 19,40 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 21,35 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 19,40 horas.

CARREIRAS DE TROTE HOJE À TARDE EM VILA GUILHERME



Bomê, onibus e lotação saindo da Praça Clóvis Bevilacqua. Bojós, "bettings" e acumulações na Casa de Apostas à Avenida Ipiranga, 794.

AS CORRIDAS DE AMANHÃ EM SÃO VICENTE

SÃO VICENTE, 12 (Sucursal) — O Jockey Club São Vicente fará realizar sexta-feira, no hipodromo local, uma reunião extraordinária, com o seguinte programa de sete pareos:

Cheias e Difíceis as Provas de Domingo

Simples preferidos até o momento Sisley, Tenerife, Voltigeur, Mi-Ka-Elis, Torquemada, Jaquirana, Irish Sun e Inefavel — Montarias prováveis

Estão cheias e difíceis as oito carreiras de domingo, em Cidade Jardim. Não há mesmo um momento mais do que simples preferidos nas diversas provas: Sisley, Tenerife, Voltigeur, Mi-Ka-Elis, Torquemada, Jaquirana, Irish Sun e Inefavel.

13 Kaffar, J. Alves ... 55 7
14 Manasses, V. Pinh. ... 55 2

12 Capricieuse, Le Men. ... 49 11
13 Mordadilha, P. Vaz ... 55 10

10 Quito, L. B. Gonç. ... 55 6
10 Iritaca, J. O. Sousa ... 54 1
Protex, L. Taborda ... 57 7

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.400 metros — As 13,15 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 70.000,00 — 1.300 metros — As 15,15 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 15,15 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 70.000,00 — 1.300 metros — As 15,15 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 15,15 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15,15 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15,15 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 70.000,00 — 1.300 metros — As 15,15 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 15,15 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15,15 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15,15 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 70.000,00 — 1.300 metros — As 15,15 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 15,15 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15,15 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15,15 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 70.000,00 — 1.300 metros — As 15,15 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 15,15 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15,15 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15,15 horas.

SOLITO AUSENTE DO G. P. "BRASIL"

Segundo apêchacos telegráficos procedentes de Buenos Aires, o porteno Solito, líder da geração argentina de 3 anos, sofreu, na manhã de segunda-feira, quando se exercitava nas pistas de São Isidro, um acidente de certa gravidade.

SADIA

é o meio mais rápido para ir a:

RIBEIRÃO PRETO POÇOS DE CALDAS viagens diretas

2as., 4as. e 6as. partida às 7,30 hs.

SADIA S.A. Av. Ipiranga, 1228 - Tels. 34-6363 e 35-6444

TRANSPORTES AÉREOS ou nas agências de turismo e viagens

Estação da Central, Pátio da Miséria

NORDESTINOS EM VIAGEM DE REGRESSO DESILUDIDOS DA TERRA DA PROMISSÃO

Superlotado diariamente o abrigo da Central do Brasil — Corre com grande excesso de passageiros o trem baiano — Promiscuidade e desordens — Muitos seguem apenas para passar as festas juninas no Norte

Os pelas más condições de vida do Nordeste, ou devido às secas ou, ainda, por incuria dos poderes públicos, o fato é que o movimento dos nordestinos na Estação Roosevelt é impressionante, tanto pelo grande número deles como pelo aspecto chocante que apresentam, em virtude das precárias condições em que se encontram no abrigo construído pela Central do Brasil, em forma de galpão, e que é conhecido como Pacaembuzinho. Sua capacidade máxima é de 300 pessoas. No entanto, diariamente, lá ficam alojados em média cerca de 800 nordestinos,

chegando, às vezes, a 1.000. Infelizes alguns, malandros outros, fazem parte da migração nordestina, que procuram aqui melhores condições de vida ou melhor ambiente para viver ao léu. E há também gente que, estando em São Paulo há algum tempo, vinda do Norte, retorna agora ao local de origem, a fim de participar das festas juninas. Atualmente, este movimento é

SUPERLOTADO O SERVIÇO DE EMIGRAÇÃO

O Serviço de Imigração — quando alegam seus dirigentes — pode hospedar esses viajantes porque, lá, não há vagas. Somente são os hospedados, e assistidos médica e socialmente, aqueles que procedem do Norte. Os que para lá se dirigem não podem ser assistidos por aquele serviço, devido à superlotação do

quando procurou minorar o mal mas também é certo que ela poderia fazer muito mais para remediar-lo. Existem no abrigo um posto de vacina, dependências sanitárias independentes e até um bar. No entanto, a direção da Central do Brasil, ou quem de direito, poderia construir um abrigo em condições de evitar que os nossos irmãos do Norte per-



Em muitos casos se percebe o desengano dos que tomam contacto com o paraíso que é São Paulo. Alguns, para passar o tempo, fumam outros tocam violão; outros, ainda, bebem no bar do "Pacaembuzinho". Estes nordestinos vão passar as festas juninas em sua terra; alguns estão desencantados da terra prometida

CORREIO PAULISTANO

Ano 103 || S. Paulo, 5.ª-feira, 13 de junho de 1957 || N.º 31.042

Casa Onde os Cegos Encontram Orientação, Assistência e Amigos

Como funciona a Fundação para o Livro do Cego no Brasil — Livros e música — "Relevo" e "Relevinho", revistas nacionais que têm quase metade de seus assinantes no Exterior — Biblioteca circulante

No número 558 da rua Dr. Diogo de Faria, Vila Clementino, funciona uma organização que emprega os cegos. Trabalhando com uma equipe que se compõe de colaboradores voluntários (inclusive a diretoria e seus assistentes diretos), a "Fundação do Livro do Cego no Brasil", representa um exemplo do espírito fraterno de nossa gente. O seu trabalho, que é ainda diminuto, em face das necessidades, tornou-se mais efetivo quando um maior número de pessoas dele tomou conhecimento.

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA BRAILE

Contornando dificuldades, esse departamento da Fundação imprimiu em 1955, trinta e cinco livros didáticos do "currículo" dos cursos primário e ginasial, num total de 1.745 volumes. Atualmente já estão sendo impressas obras para o curso colégio. Com os 1.460 volumes de fôlego, impressas também em Braille, fazem essas obras o valor industrial de mais de Cr\$ 400 mil!

"RELEVO E RELEVINHO" "Relevo" e "Relevinho", são as duas revistas impressas em Braille pela "Fundação do Livro do Cego no Brasil", para adultos

e crianças respectivamente. Um fato curioso é que, enquanto o total de seus assinantes para as duas revistas, é de 342 assinaturas quase a metade deste número, 149, são de assinantes do Exterior. Pode-se depreender daí o trabalho de pioneirismo que a Fundação vem realizando. As tiragens ainda são reduzidas. Em 1955 foram impressos 2.732 exemplares de "Relevo" e 2.788 de "Relevinho".

OBRAS MUSICAIS

Também neste setor tem sido grande a contribuição do Departamento de Imprensa Braille da Fundação que editou 14 obras musicais com 570 exemplares.

BIBLIOTECA CIRCULANTE

Notável é a Biblioteca Circulante mantida pela Fundação. Obras didáticas, literárias, religiosas, musicais e infantis são emprestadas periodicamente aos leitores matriculados. Essa biblioteca conta com a colaboração de 50 copistas voluntárias que fazem a transcrição das obras para o sistema Braille.

Como a leitura é feita pelo tato, os livros necessitam de um revestimento especial à base de goma-laca que torna mais resistentes os pontos em relevo.

OS CEGOS E A CEDULA ÚNICA

A instituição da cédula única como sistema de votação quase que alijou os cegos do nosso contingente eleitoral. Contudo, graças às suas rapacidades em Braille, impressas rapidamente pela Fundação, os cegos de todo o Brasil puderam cumprir o seu dever cívico.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A assistência prestada aos cegos pela Fundação divide-se em diversos setores: — assistência aos mais necessitados, serviços de psicologia e psicologia; assistência oftalmológica, orientação profissional domiciliar e técnica de locomoção. São voluntários os médicos especialistas que colaboram com a Fundação na assistência aos cegos.

COLABORAÇÃO

A Fundação para o Livro do Cego no Brasil, além das subvenções governamentais, vive da colaboração de particulares, organizações comerciais e sociedades civis. Até hoje não pôde atender a todos os cegos do Brasil nem pôde dar toda a assistência necessária aos que já atende.

A sua colaboração, leitor, de qualquer espécie, tornará mais efetivo esse trabalho.



O abrigo construído pela direção da Estrada de Ferro Central do Brasil, com capacidade para 300 pessoas, e que abriga diariamente cerca de 800 nordestinos à espera de uma oportunidade para embarcar no "Trem Baiano", que os levará à terra natal, para participar das festas juninas

acrescido pelo daqueles que chegam também diariamente, em número de 200 ou 300. De outubro em diante, entretanto, este número se eleva para 700, 800, 900 e mesmo 1.000.

O TREM BAIANO

Nordestinos oriundos dos mais diversos pontos do interior de São Paulo, com o objetivo de tornarem o "Trem Baiano" que os conduzirá ao Norte, chegaram a São Paulo a partir da manhã que é às 16,40 e às 17 horas. Base trem, que é especial, não comporta o grande número de passageiros que o esperam todo dia, pois para o seu transporte seriam necessários no mínimo 15 vagões, e ele faz o percurso com apenas 6. A composição, superlotada, como se fora trem de carga conduzindo gado, vai direto até Belo Horizonte.

Desse local, depois da baldeação, os nordestinos partem em outro trem, rumo à terra natal. Não são raras as vezes em que acidentes se verificam por ocasião do embarque.

mesmo. Até há bem pouco tempo essa gente permanecia no saguão da estrada de ferro, atravessando e enfileirando todo o movimento e o aspecto daquela "gare", onde ocorria toda a sorte de acontecimentos desagradáveis. Muitos, portanto, principalmente os que vão de S. Paulo para o Norte, possuem alguns recursos. É comum cada um deles levar no bolso mais ou menos 5 mil cruzeiros, o que lhes permitiria o pernoite em hotel, permitindo assim bastante a situação. No entanto, para economizarem o dinheiro, não se hospedam.

Na verdade, são desprovidos de dinheiro os que do Norte vêm para cá; estes, no entanto, são assistidos pelo Serviço de Imigração.

PROMISCUIDADE E ANONTOAMENTO

Para evitar que eles permanecessem no "hall" da estação, construiu a Central do Brasil, junto à ferrovia, na parte ao lado da rua Almeida Lima, um galpão com pretensão a abrigo, conhecido pelo nome de Pacaembuzinho. Nesse local, que não comporta mais de 300 pessoas como já dissemos, permanecem diariamente, cerca de 800, em flagrante promiscuidade, homens, mulheres e crianças, chocando o observador. Não há dúvida de que a Central teve boa vontade

nao fossem em promiscuidade e dormissem no chão. É verdade que de um ano para cá, isto é, depois da construção do galpão, a fiscalização tem sido mais rigorosa por parte do Serviço de Especialização e Policiamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, e tem diminuído o número de ocorrências policiais, como roubo e furto. Mas, ainda assim, a situação continua precária.

OCCORRÊNCIAS

Durante o breve espaço de tempo em que a reportagem teve algumas oportunidades de observar algumas ocorrências, que normalmente se verificam todos os dias, sendo entrincheiradas pelo inspetor-geral do policiamento da Central. Um debil mental, queria dar golpes porque exercia um alto cargo no governo. Outro, chegando-se a uma jovem que lá se encontrava, ofereceu-lhe 500 cruzeiros para ir com ele para o Norte, não percebendo que mais atrás estavam o pai e o irmão da moça. Outro, ainda, alcoolizado, ofereceu resistência aos policiais, querendo deprender tudo. Informou-nos o chefe do policiamento que acontecimentos como esses todos os dias lá se verificam. Já é tempo, portanto, de as autoridades competentes se deterem na situação e procurarem ao menos, solucionar o mal.

AINDA SEM SOLUÇÃO O CASO DOS ASSISTENTES SOCIAIS

Solidariedade do diretor do Instituto de Serviço Social àqueles servidores municipais

A Associação Profissional de Assistentes Sociais de São Paulo, reunida ontem em assembléa geral extraordinária, deliberou manter-se em assembléa permanente, enquanto não forem devidamente esclarecidos os acontecimentos que envolveram os assistentes sociais da Divisão de Serviço Social do Município. Sobre o mesmo assunto, a presidente da Associação Profissional de Assistentes Sociais do Estado de São Paulo, sra. Rita Cassia de Rêveredo, recebeu do sr. José Pinheiro Cortez, diretor do Instituto de Serviço Social de São Paulo, uma carta, na qual se propunha sobre nova pendência de âmbito municipal.

O TEOR DA CARTA "Na qualidade de diretor do Instituto de Serviço Social de São Paulo, escola destinada à formação de assistentes sociais e, portanto, interessada no alto conceito ético da profissão, venho apresentar a v. ex.ª meu aplauso pela atitude assumida, como presidente do órgão de classe dos assistentes sociais, no chamado caso da Divisão de Serviço Social do Município da Capital. Colididos os assistentes sociais por uma medida de extrema gravidade de parte do sr. prefeito municipal, que reagiu inesperada e vexatoriamente a uma representação perfeitamente legítima, feita no sentido da defesa do Serviço Social, não lhes faltou o apoio moral das colegas, atitudes, como elas, pela medida injusta.

FURTADA NA IGREJA QUANDO REZAVA PRESO O LARAP'O PELO SACRISTÃO

Domingos Forles, de 33 anos, solteiro, residente à av. Anhanuera, 126, na tarde de ontem, na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, A rua Três Rios, furtou a bolsa de Anita Silva residente a rua Correia de Melo, que ali fazia suas orações. O sacristão, que percebeu o procedimento do ladrão, fechou as portas do templo e o deteve. Ao se debrantar com a vítima, o ladrão tentou agredir-lhe, no que foi impedido pelo sacristão. O fato foi levado ao conhecimento da Polícia, tendo sido removido para o Departamento de Polícia, onde foi autuado em flagrante.

Motorista Assaltado

Quando se encontrava no posto de estacionamento, localizada na praça da República, o motorista do auto de placa 10.44.444, João Hereth, de 51 anos, casado, residente na rua "B", número 170, na Vila Nova Cachoeirinha, foi soltado por dois desconhecidos, para uma corrida para o Alto de Santa Ana.

Em lugar ermo, nas proximidades do Jardim São Bento, o motorista foi alçado pelos dois desconhecidos, que a manobram, roubaram-lhe a importância de dois mil cruzeiros. Os meliantes, após a prática do delito, evadiram-se deixando o motorista entregue à própria sorte. Instadas, depois, populares que frequentavam para o local, socorram a vítima, levando-a para o plantão da Zona Norte, onde relatou o acontecimento. A Rádio Patrulha, de prefixo 43 foi deslocada para o local da ocorrência, com o fim de localizar e prender os meliantes. A vítima foi medicada no Pronto Socorro Municipal.

ATROPELAMENTO E MORTE

Ao tentar atravessar a rua Taboão, de frente ao prédio número 32, no bairro de Ipiranga, às 15,10 horas de ontem, um desconhecido, de cor preta, foi atropelado e morto pelo caminhão de chapa n.º 34.02.81, da cidade Carmo do Itapuaçu, Estado de Minas Gerais. O motorista do veículo, de identidade ignorada, fugiu.

Assaltou o Aleijado

Pouco depois das 16 horas de ontem, na esquina da av. Traóntes com a rua São Caetano, o indivíduo Floriano da Silva Gonçalves, de 22 anos, solteiro, sem residência fixa e desempregado, assaltou o aleijado Paulino Salomé de Brito, de 60 anos. Após roubar-lhe 94 cruzeiros, em notas de um e dois cruzeiros, o ladrão tentou fugir, sendo perseguido e preso por populares. Em seguida foi removido para a Delegacia de Roubos, onde foi autuado em flagrante.

Capotou o Caminhão

Na manhã de ontem, por volta das 6,15 horas, quando transitava pela avenida Nove de Julho, dirigindo o caminhão de chapa n.º 12.30.35, Fernando Santos, morador na rua Tobias Barreto, 210, perdeu, em virtude de excesso de velocidade, o controle do veículo, fazendo com que o mesmo capotasse de forma espetacular.

Manuel Henrique Fernandes, residente no endereço do motorista, que viajava no veículo a seu lado, recebeu leves ferimentos e foi medicado no Pronto Socorro Municipal. Foi aberto inquérito a respeito.

ELVIRA PAGÁ NOVAMENTE ÀS VOLTAS COM A JUSTIÇA

No dia 3 de dezembro de 1955, após movimentada diligência policial, foi detida a vedeta Elvira Pagá, que promovia desordens num baile da capital. Conduzida à presença da autoridade, por desacato e gestos agressivos, declarou residir na avenida Ipiranga, 605, nesta capital, e no Rio de Janeiro, na rua Barata Ribeiro, 280. Solicitou fiança e foi atendida.

FABRICA DE CAIXOTES DESTRUÍDA PELO FOGO

Durante a madrugada de ontem, por volta das 4,30 horas, manifestou-se um incêndio numa fábrica de caixotes, localizada na rua Marco Aurelio, 60, no bairro da Lapa. As chamas, contraindo material de fácil combustão, rapidamente envolveram todo o prédio. O vigia da firma, Ernesto Brandão, tentou a princípio dominar as chamas, sendo todavia impotente para debelar o fogo.

OS LADRÕES SIMULARAM SER AGENTES DA POLÍCIA MARÍTIMA ASSALTARAM UM MOTORISTA DE TAXI

Usando o nome da Polícia Marítima e Aérea, dois indivíduos, autenticados, às 22,30 horas, roubaram o motorista de praça Alberto Pagliari, quando este dirigia o veículo de chapa 113.508 com destino à cidade.

Capotou o Caminhão

Na manhã de ontem, por volta das 6,15 horas, quando transitava pela avenida Nove de Julho, dirigindo o caminhão de chapa n.º 12.30.35, Fernando Santos, morador na rua Tobias Barreto, 210, perdeu, em virtude de excesso de velocidade, o controle do veículo, fazendo com que o mesmo capotasse de forma espetacular.

Manuel Henrique Fernandes, residente no endereço do motorista, que viajava no veículo a seu lado, recebeu leves ferimentos e foi medicado no Pronto Socorro Municipal. Foi aberto inquérito a respeito.

A QUALQUER HORA AOS DOMINGOS
o serviço interurbano é mais barato!

Rapidez - As chamadas são completadas mais rapidamente, aos domingos há poucas chamadas de telefones comerciais.

Economia - Taxas reduzidas, com descontos de 40% e 20%, respectivamente, no preço das chamadas de "telefone para telefone" e "para determinada pessoa", entre localidades que estejam a mais de 102 quilômetros.

Procurando servir sempre melhor!

CORREIO PAULISTANO SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 173 — 5.º andar — Conj. 505 — Tel.: 42-7837 e 32-7829